ANNO XLVIII. NUMERO 7 — QUARTA FEIRA 10 DE JANEIRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e Leite, Cerquinho & C.ª no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE JANEIRO DE 1872.

Viagem de SS. MM. Imperiaes.

Os augustos viajantes brazileiros ficavam em França.

Suas magestades imperiaes foram recebidos no dia 24 de dezembro, pelo Sr. Thiers, presidente da republica franceza.

Os illustres viajantes tem encontrado em França acolhimento tão cordeal e sympathico, como em todos os paizes que tem percorrido.

Os augustos viajantes residem no *Grand-Hotel* de Paris, onde teem sido comprimentados por grande numero de pessoas.

O imperador assistio a um esplendido baile dado pelo duque d'Aumale em Chantilly. Passeou muito tempo nas salas pelo braço de seu cunhado o principe de Joinville saudando as senhoras e apertando cordealmente a mão dos homens que lhe eram apresentados. Parece que o imperador mostrou desejos de assistir a uma caçada de gamos, a qual vae realisar-se na floresta de Chantilly. Já foram expedidos os convites. As senhoras seguirão a caçada a cavallo, assim como um grande numero de *sportmen* montado nos *hacks* que vieram das corridas de Croydon. Na floresta anda um soberbo veado de dez galhos que os guardas descobriram ultimamente e que será destinado ao imperador.

O imperador tem frequentado muito o theatro francez da rua Richelieu.

O imperador subscreveu com uma avultada quantia para os habitantes desvalidos da aldeia de Fontenoy (Meurthe). Esta aldeia foi completamente arrasada pelos allemães para se vingarem da destruição d'uma ponte proxima do caminho de ferro pelos francos-atiradores.

Subscreveu tambem com 200 £ para o monumento que a Italia vae erigir ao insigne poeta Goldoni.

Suas magestades imperiaes são esperados em Portugal no dia 28 de fevereiro e depois de terem visitado o Porto e as principaes cidades do reino, visitarão novamente Lisboa onde esperarão o paquete de 13 de março.

Noticias da Europa.

Amanheceu hontem no lamarão o vapor francez *Amazone*, com datas de Lisboa até 27 de dezembro ás 3 horas da tarde. Eis o que colhemos de jornaes e cartas :

GRÃA-BRETANHA.

As melhoras do principe de Galles são effectivas. Espera-se que não fiquem padecimentos resultantes da grave molestia que o affligio. Cessaram ja de se publicar os boletins sobre a saúde do principe.

A rainha Victoria partio para Windsor no dia 19, em consequencia de já não inspirar cuidado a saúde de seu filho.

O receio da morte do principe de Galles causou em Londres grande inquietação, até mesmo entre os que pela sua seriedade, sempre tinham sido desfavoraveis aos costumes do principe.

O sentimento monarchico dos inglezes obrigavam a esquecer tudo, quando corria risco a vida do principe herdeiro da corôa ; além disto a dôr da rainha Victoria enferma e geralmente bemquista, o destino da princeza de Galles tão boa, formosa e discreta, interessavam a toda a gente. Se fallecesse o principe de Galles, o herdeiro da corôa era uma creança de sete annos, e portanto havia a eventualidade de uma longa regencia. Já se fallava no duque de Cambridge para regente. Os ministros foram todos para Londres, e deviam reunir-se com os membros do conselho privado em Dowaing-Street, em casa do Sr. Gladstane, em caso de realisar-se a catastrophe que estava imminente.

Fizeram-se preces publicas, e até os republicanos de Clerkenwell manifestaram a sua sympathia pela desventurada mãe do principe de Galles.

Os jornaes felicitam-se pelas melhoras do principe de Galles, e esperam que o affecto manifestado pelos inglezes ao principe influirá salutarmente no seu espirito, e o obrigará a mudar um modo de proceder que tanto escandalisa a seriedade britannica, e os deveres que lhe são impostos pela sua elevada posição.

— O conde de Beust apresentou no dia 21 as suas credenciaes á rainha Victoria,

O novo embaixador austriaco tem sido muito obsequiado em Londres e recebido com a maior affabilidade.

— Foi addiada para o dia 6 de fevereiro a abertura do parlamento.

O presidente da camara dos communs vae dar a sua demissão deste cargo que exerce desde 1857.

Está cançado pelos trabalhos da ultima sessão legislativa.

O bill do scrutinio secreto ha de ser apresentado de novo logo no principio da sessão.

— O governo inglez pedio a todos diplomatas relatorios acerca do estado da *Internacional* nos paizes onde estão acreditados.

O membro da communa de Paris Serrailler disse em uma sessão da Internacional, que a associação se estava reorganisando rapidamente na França inteira.

— Foi addiado o meeting que se devia celebrar em Londres no dia 18 de dezembro, e para o qual haviam sido convidadas as associações commerciaes de França e de Inglaterra. Deve reunir-se no mez de janeiro.

— Foi prohibida qualquer manifestação orangista em Londonderry, por occasião da festa commemorativa do assedio que supportou no fim do seculo desasete.

Neste anniversario costuma sempre haver desordens graves.

— Foi publicada a correspondencia entre o ministro inglez em Pekin e lord Granville. Vê-se por ella que o governo chinez tem por muito impopular agora o christianismo, e quer sujeitar ás leis chinezas os missionarios, os quaes diz que procedem illegalmente, e praticam actos vergonhosos.

Lord Granville responde que se elles commetterem crimes devem ser entregues aos consules inglezes, segundo a convenção de Tien-Tsin.

Chegou a Southampton a imperatriz Eugenia.

— A legação brazileira em Londres manifestou duvidas sobre a validade da concessão que diz ter a companhia do cabo submarino entre Inglaterra, Portugal e Brazil, e em vista disso, a companhia retirou o seu projecto até saber a resolução do governo brazileiro a este respeito.

HESPANHA.

— Está já resolvida a crise ministerial em Hespanha.

O rei Amadeu vendo que o ministerio não tomava resolução alguma sobre os assumptos que mais interessam o paiz, como é a discussão dos orçamentos, entendeu do seu dever lembrar-lhes que se assignara o decreto que addiou as sessões do congresso fôra para acalmar as paixões que na occasião do ministerio estavam excitadissimas, que ja havia tempo para serenarem as paixões mais vivas, e que por consequencia era urgente reabrir as côrtes, e neste sentido escreveu uma carta ao almirante Malcampo, a seguinte carta muito affectuosa :

« Quando entreguei a V. o decreto de suspensão das sessões das côrtes, o estado de fraccionamento e exaltação em que ellas se achavam, fazia conveniente esta medida para restabelecer a tranquillidade das suas deliberações Em taes circumstancias não podia eu encontrar nellas um criterio seguro que com acerto determinasse o meu proceder.

Na sabedoria das côrtes hei de procurar sempre inspirar-me, e o meu profundo respeito pelos seus fôros me faz desejar que os periodos de duração das legislaturas cheguem aos seus termos legaes, e para o conseguir, hei de fazer quanto de mim dependa.

A nação deseja, e eu com ella, que os orçamentos se discutam e se votem, que se resolvam com o concurso das côrtes as graves questões que se referem á sua gloria e integridade ao seu credito, á sua regular administração e bom governo.

Se, por desgraça, circumstancias estranhas á minha vontade, se oppozessem á realisação dos meus desejos, então, cumpridos conscienciosamente os meus deveres, faria uso das faculdades que a constituição me concede, pedindo a Deus luz e acerto.

Compenetre-se V.. Sr. marquez da sinceridade dos meus desejos, e creia V. que confirmado nos sentimentos de confiança que me inspira a sua eleição, o conservo em meu apreço.»

O presidente do conselho o Sr. Malcampo, foi immediatamente ao palacio, e disse ao rei que consultaria aos seus collegas acerca da conveniencia da medida aconselhada por S. M, mas parece que o rei lhes deu a entender que era escusado deliberar sobre este assumpto, pois *queria* que as côrtes fossem convocadas para continuarem a tarefa interrompida pelo addiamento.

Os ministros reuniram-se em conselho para discutirem se deviam apresentar-se no congresso ou dar a sua demissão, mas por fim optaram por este ultimo partido apezar dos Srs. Malcampo e Candau deffenderem energicamente o primeiro partido, com a esperança de levarem o rei a conceder-lhes o decreto da dissolução, demonstrando-lhe que era impossivel discutir nas actuaes côrtes assumpto algum de interesse geral

O rei aceitou a demissão do ministerio, e encarregou o Sr. Sagasta de formar o novo gabinete.

O Sr. Sagasta offereceu quatro pastas aos amigos do Sr. Zorrilla, mas este não aceitou a fusão.

O Sr. Candau, que era ministro do reino, não quiz aceitar a pasta das obras publicas do novo gabinete ; o Sr. Malcampo porém aceitou fazer parte da nova administração.

O novo gabinete ja tomou posse, e prestou juramento nas mãos do el-rei : ficou constituido deste modo :

Sagasta, presidencia e reino ;
Alonso Colmenares, graça e justiça ,
General Gaminde, guerra ;
De Blas, estrangeiros ;
Asigulo, fazenda ;
Groizard, obras publicas ;
Malcampo, marinha ;
Topete, ultramar.

A nomeação do Sr. Groizard foi muito bem recebida, o Sr. Groizard é um jurisconsulto distincto, magistrado probo e escriptor notavel e laborioso ; tomou parte importante na confecção do codigo penal, e da lei do poder judicial e outras hoje em vigor em Hespanha, e que foram apresentadas pelo Sr. Monteros Rios.

Um dos primeiros actos do novo ministerio será uma modificação importante no pessoal dos governos.

Affirma se que o Sr. Zorrilla apezar de não querer fazer parte do novo gabinete, aceita a candidatura que lhe é offerecida da presidencia do congresso.

A abertura das côrtes deve-se realisar no dia 20 de janeiro.

Publicou-se o manifesto assignado por 330 individuos do partido conservador, declarando que darão o seu apoio a qualquer governo na questão ultramarina para conservar a integridade do territorio.

E' um documento em que realça o patriotismo, sem que por isso abdiquem os signatarios dos seus principios e aspirações.

— Os jornaes republicanos publicam um extenso manifesto aos deputados e senadores republicanos federaes, revestido de cincoenta assignaturas, em que explicam o seu procedimento durante o periodo legislativo. Explicam a attitude benevolente do partido para com o gabinete Zorrilla dizendo que consistia simplesmente na declaração de que os republicanos se limitariam á lucta pacifica emquanto o governo garantisse a inviolabilidade dos direitos individuaes, para elles exercerem a sua propaganda, e o suffragio universal, para elles pôrem em pratica as suas idéas.

No manifesto qualifica-se a ruptura entre os progressistas de scisão escandalosa, e diz que ella é o suicidio do partido progressista, sustenta-se o direito de associação, como direito anterior a toda a legislação e suppressão a todo o governo ; defende se a legitimidade das associações religiosas á proporção que a igreja se vai separando do estado para a consagração da liberdade religiosa, e aconselha aos republicanos a propaganda, as associações, a diffusão de suas idéas, e actividade nos trabalhos eleitoraes.

— Affirma se que o duque de Montpensier reconheceu os direitos ao throno do filho da rainha Isabel, admittindo a casa desthronada a regencia do duque até que D. Affonso complete vinte annos, e case provavelmente com uma das suas filhas. A legalidade commum será fixada por umas côrtes convocadas *ad hoc*. Existe, pois, segundo parece, fusão, baseada na constituição democratica de 1869, o que foi uma condição imposta pelo duque de Montpensier.

Os partidarios dos Bourbons desmentem a noticia da fusão ; mas confessam que as relações entre Montpensier e a rainha D. Isabel, se vão tornando cada vez mais intimas.

— A questão de Melilla já está terminada.

— O Sr. José da Silva Mendes Leal Junior, foi recebido por el-rei a quem apresentou as suas credenciaes, que o acreditam como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de el-rei de Portugal.

O seu discurso foi recebido pela imprensa com toda a cortezania ; e em geral agradou bastante. E' do theor seguinte :

« Senhor.—Tenho a honra de pôr nas mãos de vossa magestade a carta em que sua magestade fidelissima me acredita na qualidade de seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto da augusta pessôa de vossa magestade.

« Chamado a desempenhar uma missão tão honrosa, experimento a maior satisfação em ser o interprete dos affectuosos sentimentos de sua magestade o rei meu augusto soberano para com vossa magestade, assim como dos sinceros desejos que animam sua magestade, e o seu governo de que se estreitem e fortifiquem franca e cordealmente os laços de amisade entre Portugal e a generosa nação hespanhola.

« A providencia quiz que os dous povos fossem visinhos para que se entendessem e estimassem. Na historia, encontram ambos o melhor incentivo para um mutuo apreço.

« Na época das arrojadas navegações, que abriram as portas a uma nova era, ambos foram emulos na lide fecunda e na fama ; ambos escreveram os seus nomes em paginas immorredouras ; ambos adquiriram nos annaes da civilisação um lugar que o mundo reconhece e respeita, e mais de uma vez um e outro encontraram generosa e reciproca sympathia nos dias de prosperidade, poderoso apoio nos tempos adversos.

« Com tal patrimonio de recordações, com semelhante base de conveniencias, uma e outra nação podem estender a mão com franqueza e arrostar tranquillas o porvir.

« O salutar influxo do progresso e os interesses reciprocos lhes estão aconselhando que assegurem e estreitem as suas relações pela mais justa apreciação das vantagens que, em todas as espheras da actividade, deve resultar para uma e outra do desenvolvimento autonomico e independente de cada uma.

« Assim como Portugal e Hespanha souberam colher igualmente em novos mundos os laureis dos grandes feitos, assim neste mundo moderno, em que tão ampla parte logram a industria e a sciencia, podem, sem confundir-se, grangear a honrada herança que coube em sorte a cada um delles.

« Para isso, basta que estabeleçam entre si, com estudo circumspecto, a harmonia dos interesses economicos.

« Desta sorte, qualquer prosperidade em qualquer dos dous estados limitrophes se converterá em utilidade para os dous.

« Sendo emulos tambem em tal empenho, conhecendo-se, apreciando-se, respeitando-se reciprocamente, o sentimento nacional tão vivo nos dous povos, o amor á independencia e autonomia, tão natural e tão intenso em ambos, é segurança e penhor do muito que um e outro podem intentar e realisar nesta carreira das mais nobres porfias, neste campo onde se ganham as mais formosas victorias.

« A succinta expressão destes principios rogo a vossa magestade me permitta accrescentar da homenagem do meu profundo respeito.

« No cumprimento da missão que vou começar, farei quanto em mim couber para merecer a benevolencia de vossa magestade, e considerar-me-hei venturoso se os meus constantes esforços poderem contribuir para fortalecer as sympathias e os interesses entre os dous paizes. »

O rei respondeu que o seu constante anhelo tem sido, é, e será sempre estreitar os vinculos que unem os dous paizes, recommendando ao novo ministro que dicesse ao seu soberano que estreitava com effusão a mão de amigo, que elle lhe estende afim de que a Hespanha e Portugal se confundam na mais cordeal e intima fraternidade.

— Os jornaes de New-York publicam os seguintes pormenores sobre os acontecimentos que tiveram lugar na Havana, em consequencia da profanação do cemiterio :

« Havana, 28 de novembro. — Hoje á uma hora da tarde, leu-se da janella da capitania geral a sentença que o conselho de guerra impoz aos estudantes de medicina que demoliram a campa de Castenon.

« Demonstrou-se que oito delles eram os mais culpados, e foram condemnados a ser passados pelas armas, hoje as quatro horas da tarde, na Punta. Os demais foram sentenciados, uns a quatro e outros a seis annos de prisão.

« Todos os sentenciados á morte eram maiores de dezoito annos. A execução verificou se a hora marcada.

« Morreram resignados, e mostraram-se arrependidos do facto.

« Os fuzilados foram : Alonso Alvarez de Lacampa, José Maria Lleras, Carlos Angelo Latorre, Eladio G. Toledo, Pascoal Rodrigues Perez Anastasio Bermudez Govin, Augusto Labord Perez e Carlos Verduzo Martinez.

« Durante o dia houve grande excitação na cidade, e os negocios suspenderam-se ; mas a esta hora, que são seis da tarde, tudo esta tranquillo.

« O conde de Balmaseda estava em Jucaro, e espera-se hoje.

« Dirigio uma proclamação aos voluntarios, promettendo que os culpados seriam castigados : attribue os recentes acontecimentos as machinações dos operarios.

« Tres negros trataram hoje de assassinar um official de voluntarios de artilharia ; mas não o conseguiram, ainda que a punhalada que lhe deram seja de um caracter grave.

« As pessôas que estavam proximas atacaram os aggressores e mataram-nos. Os cadaveres foram levados para o hospital de S. João de Deus.

« Havana, 30 de novembro.

« Os pais dos mancebos fusilados pediram os seus cadaveres para os enterrarem ; mas foram lhes negados.

« Os sentenciados a presidio estão trabalhando desde hontem nas ruas com os criminosos.

« O pai de um dos mortos morreu de sentimento, e as mãis de-mais dous delles enlouqueceram. »

FRANÇA.

Ficou decidida a questão dos principes de Orleans, de modo que por muitos é considerado como um cheque aos principes.

A assembléa exigia do Sr. Thiers a sua opinião sobre a admissão dos principes aos trabalhos legislativos da assembléa de que haviam sido eleitos membros ; e esperava que oppondo-se o Sr. Thiers ou antes seu governo á sua admissão lhe poderia dar um cheque votando a favor dos principes.

Pela sua parte o duque de Aumale e principe de Joinville dirigiram as seguintes cartas aos seus eleitores :

« Senhores eleitores : — Na occasião em que a assembléa nacional se reune pela segunda vez, mostrarieis estranheza, se eu não viesse dar-vos conta dos motivos que me teem impedido até agora e me impedem ainda hoje de exercer o mandato que me fizestes a honra de confiar-me.

« Quando, depois de tres mezes de espera, foi submettida a minha eleição á assembléa, vieram pedir-me que me compromettesse a não tomar assento nella.

« Deste modo, diziam, o Sr. presidente do conselho, chefe do poder executivo, retiraria a opposição que tinha feito até então á approvação da minha eleição e á revogação das leis de desterro, que eram a sua consequencia.

« Aceitei o compromisso.

« Aceitei-o sem hesitar, porque assegurava o voto que justificando a vossa eleição, me restituia a minha patria, e porque a meu ver não podia deixar de ser temporario e revogavel. Se não tivesse sido assim, pedir-me-hiam a minha demissão, o que não se fez.

« Considerei portanto esse compromisso como simples adiamento, do qual tanto por vós como por mim, desejava ver o termo.

« Parece-me chegada hoje a occasião de pôr fim a elle, e de vos fazer sahir a uns e outros de uma situação excepcional.

« As circumstancias teem mudado de seis mezes a esta parte. O governo consolidou-se. O chefe do poder executivo chegou a ser presidente da republica, e vio ligada a duração do seu poder á da assembléa.

« A revogação das leis de desterro não justificou nenhuma das desconfianças dos que esquecem que pertencem a uma familia, cuja divisa tem sido sempre o respeito pelas leis.

« Por conseguinte, no meu entender, cousa alguma devia privar-vos por mais tempo de um dos vossos deputados, nem impôr-me abstenção que a ninguem convém, nos tempos difficeis que o nosso paiz atravessa.

« Fortalecido nesta convicção, entendi que tinha o direito e o dever de declarar nullo o compromisso que me teve até agora fóra da assembléa.

« Mas não tendo aceitado o Sr. presidente da republica a minha interpretação, detive-me perante o receio de que parecesse que faltava a palavra dada.

« Esperarei, pois, que a decisão de um tribunal superior ou novas circumstancias me tracem outro proceder. Por ditoso me darei se se me permittirem o mostrar-vos o meu reconhecimento, tomando a defeza dos vossos interesses e juntando os meus esforços aos dos meus collegas para levantar a bandeira da França e fazer triumphar de todo attentado o direito soberano das maiorias.—*H. de Orleans*, deputado do Alto Marne. »

« Senhores.—No mez de fevereiro passado fizestes-me a honra de me eleger por um dos vossos deputados. Embalde tinha reivindicado um posto nos exercitos francezes ao tempo da invasão ; vós permittistes-me ao menos o tomar um lugar nos conselhos do meu paiz.

« No dia 8 de junho approvou a assembléa nacional a minha eleição e derogou a lei de desterro, que pesava sobre a minha familia. Assim desappareceu o obstaculo legal que me tinha detido no cumprimento do meu mandato.

« E comtudo, não pude ainda preencher um dever, que ponho por cima de todos os demais. Devo dizer-vos porque : devo dizer-vo-lo, especialmente nos momentos em que trato de sair de uma abstenção que nunca foi voluntaria e que no meu entender devia terminar.

« No dia antecedente aquelle em que a assembléa nacional ia por um acto solemne restituir-me todos os meus direitos de francez e reconhecer-me em particular o direito de vos representar, alguns deputados, membros de uma commissão especial, vieram pedir-me o compromisso de não tomar assento na assembléa. Deste modo o Sr. presidente do conselho, chefe do poder executivo, retiraria a opposição que tinha feito até então a revogação das leis de desterro e a approvação das tres eleições reservadas da Manche, Alto Marne o Oise.

« Esse compromisso verbal não foi objecto de nenhuma relacção e aceitei-o no sentido o mais estricto. Consenti em não occupar o meu lugar, e a assembléa nacional foi informada disso pelo Sr. chefe do poder executivo.

« Mas se aceitei esse compromisso, que se me pedia em nome da paz publica e em circumstancias excepcionaes, era porque a sua natureza se mostrava essencialmente revogavel. Havia suspensão e não supressão do mandato. Era impossivel admittir, não só que fosseis privados de ser representado por um dos eleitos por vós, senão que fosseis além disso condemnados sem recurso a ter só uma representação incompleta. Por insolita que fosse a minha situação, devia, na minha opinião, cessar com o estado politico que era o motivo della.

« Ora essa mudança produzio-se.

« Affirmando a assembléa nacional o seu poder constituinte, substituio ao chefe do poder executivo, um presidente da republica : definio os seus poderes e fixou a sua duração.

« Desde o dia em que se effectuou essa transformação constitucional, pensei que o compromisso devia ter fim, que me restava, não um direito que reivindicar, senão um dever que cumprir.

« Tenho esperado, não obstante, não querendo que um passo precipitado podesse receber falsa interpretação. Queria, além disso, deixar correr bastante tempo da derrogação das leis de desterro para desarmar as mais injustas desconfianças e dissipar as inquietações, que certos animos prevenidos podiam ter ácerca das consequencias desse grande acto.

« Hoje que a assembléa nacional seguio o curso dos seus trabalhos, julgava poder dar uma reparação aos interesses offendidos dos meus eleitores, defender o vosso direito, senhores, e occupar o lugar a que me chamastes.

« Mas o digno Sr. Thiers, que, como chefe do poder executivo, tinha sido parte no compromisso que eu havia contrahido, interpreta-o de modo differente. Ora bem ; as questões de palavras e de honra devem ser tratadas e decididas em plena luz, de modo que não deixem duvida alguma nos animos. Espero, pois, que um tribunal superior reconheça que o obstaculo que até agora me deteve no exercicio do meu mandato não existe já, e quiz fazer-vos esta exposição publica do procedimento do que tem a honra de ser vosso deputado.—E. de Orleans. »

O Sr.Thiers não deu occasião de receber o cheque e vendo a maioria da assembléa favoravel, declarou que não havia nesta questão assumpto para discussões, pois que sendo a promessa dos principes facultativa, e particular, deixava a decisão deste assumpto á consciencia dos principes, não havendo ahi materia para discussão.

A camara votou uma ordem do dia dizendo que nem lhe pertencia tomar responsabilidade, nem dar conselhos.

A correspondencia de Versailles para o *Jornal dos Debates* diz que a maioria se não pronunciou contra os principes, mas que declarando-se incompetente quizera ficar estranha a questão. O *Siecle* diz que a sessão não fora má para a republica, e que a votação fora um cheque para os principes.

Os principes assistiram no dia 19 á sessão da assembléa; tomaram lugar no centro direito entre os Srs. de Coaband-Latour e Bienvenu.

A assembléa vai discutir o orçamento, e sob proposta do Sr. Sasteyrie vai começar a discutir na especialidade ; por isso que a discussão dos orçamentos na generalidade, são sempre discussões politicas que consomem tempo inutilmente. votando-se quasi sempre a especialidade quasi sem discussão. A assembléa nacional quer discutir na especialidade para fiscalisar e não para abrir brecha no gabinete.

O Sr. Raoul Duval propoz uma interpellação ao ministro da justiça ácerca da attitude que julgara dever tomar a respeito de muitos membros da communa, e principalmente de Ranc. O ministro propoz que a interpellação e a discussão ficassem para a sessão do dia seguinte 20 de dezembro ; o que foi approvado. Feita a interpellação o ministro o Sr. Dufaure disse que a responsabilidade de terem cessado as perseguições contra Ranc não pertencia ao governo, e que a responsabilidade perante os conselhos de guerra só pertencia aos commandantes das divisões militares.

A assembléa passou á ordem do dia approvando a moção seguinte :

« A assembléa tendo ouvido as explicações dos ministros da guerra e justiça, e contando com a stricta observancia da justiça, passa a ordem do dia. »

A assembléa resolveu que o imposto sobre a renda teria a preferencia na discussão das leis financeiras.

A commissão do imposto sobre a renda regeitou o imposto sobre os juros das inscripções, o imposto sobre a terra e os lucros dos rendeiros ; e propôz uma taxa de tres por cento sobre os valores mobiliarios, excepto os juros de inscripções, e uma taxa de 2 por cento sobre todos os ordenados superiores a 1500 francos, e de 3 por cento sobre os lucros do commercio e profissões.

Diz-se que o Sr. Thiers é contrario ao imposto sobre a renda e fallará contra.

A commissão de iniciativa regeitou por 20 votos contra 9 a proposta de voltar a assembléa para Paris. O duque de Aumale e o Sr. Thiers mostram-se favoraveis ao regresso do governo para Paris.

— O Sr. de Bismarck dirigio no dia 7 de dezembro um despacho ao Sr. Arnim, annunciando o estado de sitio nos departamentos francezes occupados pela Allemanha como precaução immediata ; e que no caso de ser negada a extradicção dos culpados seria necessario tomar refens e recorrer á providencias mais efficazes.

Os jornaes dizem que não convém á dignidade da França argumentar contra a força ; que o despacho prova unicamente que o principe de Bismarck procura pretextos para prolongar a occupação.

A *Liberté* demonstra a immoralidade do systema dos refens.

O *Jornal dos Debates* affirma que os actos de violencias commettidos por Francezes são em muito menor numero que os praticados pelos soldados allemães.

— Um telegramma de Versailles desmente com a maior formalidade os boatos de desintelligencia entre a França e a Italia, espalhados na Bolsa.

— O cadaver de Rossell chegou a Vimes e foi sepultado no cemiterio protestante. Tem ido muita gente depôr corôas sobre a sepultura do supplicado.

A autoridade mandou fechar o cemiterio e tomou providencias para manter a ordem.

ITALIA.

Continúa nas camaras a discussão do orçamento. No dia 16 houve uma reunião da maioria em que se concordou nomear uma commissão especial para examinar os projectos financeiros.

O relatorio do ministro da fazenda, o Sr. Sella, diz que o deficit é de 148 a 160 milhões ; que as exportações excedem as importações e sobem a mil milhões e que os impostos rendem muito mais do que as previsões. Nos ultimos dez annos os impostos subiram de 160 a 500 milhões ; os monopolios de 175 a 296 milhões, e a contribuição da moagem é de 4 1/2 milhões por mez.

O ministro propõe entregar o serviço da thesouraria a 5 banqueiros, augmentar o numero das notas do banco, estabelecer 30 milhões de novos impostos nos tecidos, no petroleo, no registo e no sello a conversão facultiva do emprestimo nacional em divida consolidada, e uma operação com as obrigações dos bens ecclesiasticos. Estes projectos devem dar 730 milhões. Fermina dizendo que é tempo de fazer politica conservadora.

Já foi approvado o orçamento da justiça, e o de outros ministerios.

O Sr. Ribotti apresentou na camara dos deputados o projecto para o estabelecimento de um arsenal maritimo em Jarento.

O ministro das obras publicas apresentou outro para a perfuração da portella de Tende.

Nas commissões foi approvado o projecto das despezas para os armamentos e defeza do estado conforme as propostas ministeriaes.

O Sr. Sineo notou que a quantia pedida não é bastante para a eventualidade de uma guerra entre a França e a Italia.

Respondeu o ministro da guerra que não admittia semelhantes temores: que é contra os interesses da França guerrear a Italia.

O Sr. Visconto Venosta desmentia na camara o boato de uma guerra com a Grecia, e disse que o governo seguiria uma politica moderada e conciliadora, mas que protegeria sempre com firmeza os interesses dos Italianos.

— Mazzini está gravemente enfermo ; os medicos receiam que fique inteiramente paralitico, o grande agitador da Italia.

— Diz-se que Victor Emmanuel passará em Napoles parte do mez de janeiro. A legação austriaca já está em Roma ; vão chegar as da França e da Belgica.

Foram retiradas as sentinellas italianas do Vaticano.

— Diz-se que em janeiro haverá um consistorio no qual o papa tenciona nomear sete cardeaes, dos quaes dous estrangeiros.

No dia 15 de dezembro foram recebidos em audiencia particular pelo papa, os alumnos dos collegios estrangeiros de Roma, presididos pelos seus reitores.

O reverendo padre Semonenko, reitor do collegio polaco, leu, em nome dos seus collegas, uma mensagem allusiva ás circumstancias presentes do pontificado

Pio IX dignou-se responder nos seguintes termos :

« A igreja foi perseguida desde a sua origem. Encontrou a sociedade incredula, ignorante e cheia de vicios, mas conduzio-a ao caminho da justiça da verdade e da santidade. Mas isto não podia fazer-se sem resistencia, e daqui resulta que em seguida começaram as perseguições.

« Ha muito tempo que, lendo em um livro de um sabio, que não é italiano, convenci-me de que a perseguição actual é muito mais terrivel, do que a que a igreja soffreu nos primeiros tempos.

« Quereis conhecer a causa d'isto ? Levantai, meus filhos, levantai os olhos, e olhai o que se passa em volta de nós.

« Olhai a sociedade, vêde-a como é, e achareis que é, não *cega* como a sociedade antiga, mas apostata.

« Por isso lhe é muito mais difficil prestar ouvidos á voz de Deus e da igreja, porque de todos os peccadores, o apostata é o maisabominavel aos olhos de Deus.

« E se é assim, se os que governam a sociedade estão em poder de satanaz : se os move o odio contra o proprio Jesus Christo, considerai que força, que vigor, que zelo, que vida exemplar, e que solidez de doutrina é necessario demonstrar para converter os que se deixam cegar nos perfidos enganos que produz semelhante estado social.

« Exorto-vos por isso, meus queridos filhos, á que sejaes ecclesiasticos cada vez mais fervorosos e melhores, para confundir os nossos inimigos, pela santidade de nossa vida, afim de que se vejam obrigados á respeitar a virtude dos sacerdotes.

« Perseverai na caridade e zelo, e preparai-vos para combater os erros.

« O proprio Deus dará idéas ao vosso espirito palavras aos vossos labios, e força ao vosso coração para defender os seus direitos e os da igreja tão indignamente ultrajada.

« Esta meditação que vos dou para esta manhãa, espero que faça de vós dignos sacerdotes da sua santa igreja.

« Queira Deus descer sobre vós para que alcanceis estas graças, e as benções que illuminam o espirito, excitam o valor, e affirmam cada vez mais na oração tão necessaria em todas as circumstancias, mas sobretudo nos tempos presentes.

« Abençoados sejais por Deus Padre com todo o seu poder, Jesus Christo com a sua sabedoria, e o Espirito Santo com a sua graça, para que possaes cumprir dignamente os deveres do vosso santo ministerio.

« *Benedictio Dei etc.* »

ALLEMANHA.

Damos o primeiro lugar ao extracto da nota enviada pelo principe de Bismark ao conde de Arnim, embaixador allemão em França, á que já nos referimos, diz que a absolvição de assassinos allemães pelo jury francez mostra que o sentimento da ordem e do direito se extinguio em França, e que nem o governo póde dominar as disposições dos jurados, nem a imprensa ousa condemnar as decisões d'elles.

Portanto a Allemanha teve de adoptar nos departamentos occupados a justiça militar, e d'esta fórma serão effectivamente castigados os malfeitores que puderem ser presos.

Como, porém, alguns conseguiram refugiar-se no territorio francez, e a extradição d'elles poderá excitar muito a opinião publica em França, o governo allemão terá de recorrer ao meio de tomar refens e ainda as providencias mais rigorosas que alias não deseja empregar.

As ultimas negociações com o Sr. Pouyer Quertier foram dirigidas com certa confiança de que por accordo commum poderia cessar mais cedo a occupação, mas esta esperança desvaneceu-se com os julgamentos de Paris e de Meluu em que foram absolvidos os assassinos, por serem allemães as victimas.

Bismark ordena ao seu ministro que apresente estas observações ao ministro dos negocios estrangeiros o Sr. conde de Rémusat, mas sem mostrar a minima irritação da parte do governo de Berlim, e que lhe manifest e que lhe manifeste a magoa e desapontamento da Allemanha ao observar, em seguida ás provas manifestas do seu espirito conciliador, factos que obrigam a considerar prematura a esperança de renascer entre os dous paizes confiança reciproca.

— Está-se preparando um projecto de lei para a nova organisação administrativa da Alsacia e Lorena ; regula definitivamente a situação da nova possessão do imperio, porém não encerra disposição alguma relativa á representação desta provincia, e as suas relações constitucionaes com o poder imperial, nem ao lugar que ella parece dever ter no parlamento allemão e no conselho federal

— O ministro dos cultos apresentou um projecto de lei regulando a inspecção do Estado, nos estabelecimentos de instrucção e educação.

— Espera-se a lei geral ácerca da instrucção publica.

— O parlamento prussiano continúa a occupar-se dos orçamentos.

A camara dos deputados regeitou uma proposta para ser judicialmente perseguido o Sr. Parisius, autor de um opusculo, em que são grandemente criticados os actos do ministro dos cultos e da instrucção publica, o Sr. Muhler.

— O rei da Baviera nomeou conselheiros de Estado vitalicios os dous liberaes moderados : o Dr. Poetal, professor da universidade de marinha, e Guilherme de Neuffer, negociante de Ratisbonne.

— O Sr. Mittnacht confirmou na camara dos deputados a noticia de ter sido regeitado pelo conselho federal de Wurtemberg a proposta do Sr. Lasker, ácerca da applicação da legislação do imperio ao direito civil commum.

— Os Allemães, que foram a S. Petersburgo á festa da ordem de S. George, foram acolhidos bisarramente. A' despedida achavam-se na estação do caminho de ferro, o imperador, grão-duque herdeiro e outros principes, todos com uniformes prussianos.

O Sr. Moltke foi eleito membro honorario da academia de sciencias de S. Petersburgo.

— O governo allemão insiste no inquerito rigoroso ácerca do procedimento da policia do Rio de Janeiro, que prendeu officiaes e marinheiros, e pede melhor tractamento para os subditos allemães.

A esquadra allemã, que tem ordem de cruzar na America do Sul, equipa-se rapidamente.

AUSTRO HUNGRIA.

O reichsrat estava convocado para o dia 27 de dezembro para continuar a sua tarefa interrompida pelas festas do Natal.

O ministro da fazenda pedio que lhe votassem um projecto de lei de meios para janeiro de 1872, visto que o orçamento não podia ficar discutido antes do fim do anno.

Calcula-se que as receitas do imperio produziram neste anno 12 milhões acima do que se calculára no orçamento.

— Estão terminadas as eleições para as dietas provinciaes.

O partido constitucional vio reforçadas as suas fileiras nas dietas da Bohemia, Moravia, alta Austria e Bukovina ; as dietas da Carniolia e do Voralberg serão exclusivamente compostas de clericaes. Em geral as povoações urbanas e industriaes votaram em sentido liberal ; as povoações ruraes mostraram-se muito revolucionarias e ultramontanas.

— O conde de Korolye foi nomeado embaixador extraordinario da Austria junto do imperador da Allemanha ; e o conde Appongi para cargo identico em Versailles.

Dizem alguns jornaes que a ida do conde de Beust, á Paris e a Versailles, e a recepção que alli teve, não foi muito agradavel para a Prussia

O imperador Francisco José recebeu no dia 16 o general Schwinitz, nomeado embaixador em Vienna pelo imperador da Allemanha.

— Foi officialmente desmentido o boato de que seria adiada a *exposição universal* de Vienna.

HOLLANDA.

E' boa a situação financeira.

As receitas coloniaes produziram 11 milhões á mais do que o previsto no ultimo orçamento. Tracta se da amortisação da divida.

Os bispos catholicos apresentaram ao rei uma petição dos catholicos, para que seja conservado o representante hollandez junto do santo padre.

O Sr. Duchatel que exercia alli este cargo offereceu se para continuar a servi-lo gratuitamente

SUISSA.

O conselho federal acrescentou no dia 21 mais um artigo á constituição concebido nestes termos «*Fica abolida a pena de morte.* »

São tambem abolidos os castigos corporaes excepto a grilheta.

O tribunal dos arbitros que se reunia em Genebra, para resolver a questão do *Alabama*, nomeou para presidente o conde Selopis, e para secretario o professor Fourot de Berne, e addiou as suas reuniões até 15 de junho de 1872.

ORIENTE.

Desmentem-se os boatos de modificação ministerial na Servia por iniciativa ou influencia da Russia.

— Fez-se a tiragem das obrigações ottomanas, e o governo turco habilitou-se para o pagamento.

CHINA E JAPÃO.

— Os jornaes inglezes publicam as noticias recebidas da China, e do Japão, por via de S. Francisco.

De Sahanhbai annunciam a morte do consul inglez n'aquella cidade.

O barão de Riethofer tinha partido para explorar a parte nordeste do paiz. No furacão de Macau pereceram mais de 300 pessoas.

Vinte mil leguas quadradas estão cobertas pela inundação, e em Nova Chiang pereceram mil pessoas.

Já terminaram as desordens no sul. Em Honan tinham rompido grandes desordens politicas, e julgava se imminente uma insurreição.

Escrevem de Yokohama que o Micado apparece frequentemente em publico. O ministro De Ling percorre actualmente o Japão para estudar os vulcões e outros phenomenos.

O novo governador de Yokohama deu um banquete aos consules estrangeiros, e pronunciou um discurso muito progressista.

— Em resposta a uma queixa do governo chinez, relativamente aos missionarios catholicos, o governo inglez escreveu ao seu representante, Mr. Wade, um despacho para o caso em que os missionarios inglezes procedessem irregularmente. Neste documento diz-se :

« E' necessario attender as cousas pelo consulado mais proximo para que a respeito d'elle se proceda como com qualquer outro cidadão inglez, na conformidade do tratado de Tsin Tsin.»

— As noticias da China dão conta das immensas inundações do norte, as quaes teem alagado o territorio de Peichi Li, que occupa quasi tanta extensão como a peninsula iberica.

Trinta milhões de habitantes ficaram reduzidos á miseria, apresentando-se a fome como aterradoras consequencias d'aquelle mal, e qual em presença do fanatismo que existe nas indicadas regiões, póde comprometter os interesses e as vidas dos europeos que alli existem.

Começaram a faltar as escassas rações de arroz que o governo da china distribuia pelos pobres, e esta miseria apresentava-se mais assustadora em presença dos faustosos preparativos que se faziam para o casamento do imperador.

Todas as grandes disposições adoptadas para remediar o mal, consistem em haver o [illegible] de Tientsin collocado no templo principal um enorme tubo aquatico, o qual aquelles povos presumem ter sido mandado por fortuna pelos deuses para alivio dos homens. O prefeito de Não Kang pedio por meio de um memorial publicado na folha official, um titulo honorifico e uma inscripção commemorativa para um certo bicho morador tranquillo de um campo, e que se presume possa ser uma deidade arbitro das chuvas.

Tudo isto conservava n'uma certa agitação os espiritos no paiz. Independentemente d'estes factos receiava se na China uma grande sublevação, e para obstar a ella, procuravam os mandarins e o chefe do celeste imperio adoptar todas as disposições necessarias. Já se vê que as noticias não são tranquillisadoras, e menos ainda quando naquelle paiz se desenvolve cada vez mais o espirito fanatico, e preconceitos do povo.

— O governo chinez dirigio a todos os governos europeus uma nota contra os missionarios. O numero destes é de uns 500, e as tres quartas partes são francezes.

A nota chineza queixa-se especialmente do proselitismo catholico, da protecção concedida pelos catholicos aos criminosos chins que se convertem e continuam nos seus crimes; da pretenção dos missionarios em se subtrahirem á observancia das leis.

Mas em tudo isto o que ha de mais grave é que os inglezes affectam querer separar a sua causa da dos francezes. E te facto dará lugar a serias apprehensões.

PORTUGAL.

— Em 27 do corrente escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« O assumpto que mais preoccupa a attenção da imprensa e do nosso publico, é a empreza de engajamento ou aliciações do Sr. Nathan para levar trabalhadores e as familias delles para a Nova Orleans. Nos jornaes teem-se tocado a rebate com zelo de que não sejam illudidos os incautos. As condições dos contratos tem sido analysados e parece estar provado que não são más.... são pessimas. O clima é insalubre, e a escravidão, a doença e a morte são o desenlace que vão ter os esforços dos emigrantes n'aquellas inhospitas paragens.

« Cada qual alvitra, sem querer offender os principios de liberdade, o seu expediente de occasião. Até queriam agora que se improvisasse uma empreza de arroteação dos vastissimos terrenos incultos do Alemtejo para desviar a torrente da emigração que aquella zona da America do Norte está convidando por entre as brumas pestiferas dos seus pantanos immensos.

« Estas emprezas quem as improvisaria, seriam os capitaes; mas era bem bom que a divida fluctuante não os attrahisse e depois de attrahidos com um premio acima do razoavel, não os estivesse nutrindo abraçada a elles, sem os deixar accudir á industria nem a agricultura.

« Emquanto as finanças publicas ou a sua falta de verdadeira organisação alimentarem a agiotagem não esperam que o capital se arrisque em emprezas de alto bordo que demandam muita intelligencia, muita perseverança, muita coragem e muito patriotismo, diga-se tudo. O capitalista póde ser illustrado, bom patriota em certos dias memoraveis dos nossos fastos nacionaes, muito bom esposo, bom pai, bom filho e optimo visinho de ao pé da porta; mas o capital que elle tem afferrolhado nas burras—Milner torna-se estupido por falta de convivencia; não o deixam tomar ar, não lhe permittem os donos que tome novos conhecimentos, aprenda o caminho do thesouro, não sabe d'outros empregos, senão dos que lhes dão sem risco o dobro ou o triplo por cento do que lhes proporcionaria a grande cultura, ou as pequenas industrias torna-se timido, cora de beatifico pudor em se lhe fallando nestas cinzas, e corre como louca a lançar-se nos braços da divida fluctuante que está suspirando por elle para o lançar na voragem das despezas correntes.

« Por isso, as lastimas são tempo perdido; as lagrimas do artigo de fundo, são como as dos foguetes que deixam tudo ainda mais escuro e não prestam senão para fazer vista. O fogo é de occasião, e a sensibilidade não sensibilisa ninguem.

« Quem conhecerá melhor do que o actual ministro dos negocios estrangeiros, autor do drama *Aliciador*, que foi estudar a ilha da Madeira a questão do engajamento para Demerara, aquelle cemiterio inglez, verdadeiro inferno dos emigrantes Europeus? E se forem dizer ao Sr. Corvo que recommenda aos seus amigos capitalistas a que façam para que se veja, talvez surriam de compaixão, como tem surrido caritativamente da bonhomia em que o seu amigo o Sr. Cardoso Avelino tem agora desde que subio ao poder posto em rigorosa observancia o nunca observado decreto sôbre os arrozaes, decreto que o Sr. Corvo fez promulgar da outra vez que foi ministro da agricultura.

« A gente que pensa no melhor meio de multiplicar o seu capital é a gente mais feliz do mundo. Destruir arrozaes que produzem duzias e duzias de sementes por um, pela pueril consideração de que tambem produzem febres de caracter typhoide! Historias da carochinha. Bem faz o Sr. Nathan, e os seus agentes. O povo não lê os artigos sinceros dos jornalistas de bem, e nem os lê por que não sabe lêr, por trinta mil motivos cada um dos quaes bastaria para o justificar.

« Mas amando muito a liberdade individual de emigrar, como os que deveras a amam, acho que tem suas restricções, como as tem a liberdade do commercio, ainda, e terá por muito tempo em toda a parte com o systema de transicção meio proteccionista das pautas. Se o povo está na infancia, é preciso que a protecção dos poderes publicos o vá tutellar. Mas os successos deram-nos ha 37 annos a maxima liberdade, e não proveram aos meios de a fazer ao menos conhecida. E para não ir fazer uma digressão importuna sobre o ensino obrigatorio, mudo já de assumpto emquanto os agentes do Sr. Nathan vão carregando com essa pobre gente para a Nova Orleans, aliciando-a por cá em aldeias onde não chega um periodico senão a embrulhar cominhos, e onde se chegasse seria preciso bater á porta do parocho, ou talvez do juiz eleito para o traduzir.

« Falleceu o director geral de instrucção publica, Dr. José Maria de Abreu, lente cathedratico da universidade de Coimbra. Parece que está nomeado para substitui-lo o Sr. Dr. Antonio de Carvalho Vasconcellos, irmão do nosso ministro na côrte do Rio de Janeiro, o Sr. conselheiro Mathias de Carvalho.

« Este cavalheiro estava servindo como governador civil em Coimbra. O Sr. Sampaio offereceu-lhe o logar vago na sua repartição.

« Continúa vogando o boato de que serão dissolvidas as côrtes.

« Os ministros da guerra e fazenda Dr. Fontes, e o das obras publicas, Sr. Avellino foram ao Porto donde regressaram ha tres dias.

« Parece que o Sr. Fontes contratou com varias casas bancarias a pagarem ellas ás classes inactivas.

« Foi ou vai ser conferido o pariato ao Sr. Mendes Leal, —creio que o titulo de conde—. Diz-se que esta segunda mercê não a aceitou.

« Já entregou as suas credenciaes como ministro portuguez em Madrid a el-rei Amadeu.

« O seu discurso n'aquelle acto solemne é dos mais notaveis neste genero.

« No serão litterario de 18 do corrente, que em casa do Sr. visconde de Castilho, fallaram com encarecimento todos os jornaes de Lisbôa. Para maior brevidade, permitta-me extractar da *Gazeta do Povo* a seguinte noticia:

« Foi o Sr. D. Antonio da Costa lêr ao insigne poeta e á varios escriptores amigos e admiradores de S. Exc., a sua ultima obra, que se intitula — *José de Castilho, o heroe do brigue Mondego.*

» É um trabalho primoroso, pela singeleza do estylo, pela poesia das descripções e pelas saudades que encerra, perfumadas por um exquisito sentimento, que as torna mais vivas e pungentes.

« José de Castilho foi um bravo, corajoso e intelligente official da armada portugueza, um filho e irmão extremosissimo, que acurvado ao rigoroso cumprimento dos seus deveres e abalado por extraordinarias provações partio-se do affecto de todos na prematura idade de vinte e seis annos.

« No quadro que o Sr. D. Antonio da Costa dedicou a este mallogrado mancebo, sobresahe com as côres mais vivas e sympathicas o seu vulto, o do heroe do *Mondego*, d'aquelle brigue de afflictiva recordação, que a tempestade submergio no oceano com 44 victimas.

« São formosissimas algumas paginas; e tal é o relêvo da narrativa, que não póde ouvir-se a olhos enxutos.

« Dous capitulos, principalmente, nos causaram profunda impressão; o que trata o naufragio do *Mondego*, e o que descreve os ultimos dias da vida do sympathico mancebo.

« Levanta-se a grande altura o official de marinha, José da Castilho, em frente do navio que vai sossobrar.

« A serenidade d'aquelle animo e a nobreza daquelle coração, enlevam todos. Ninguem póde excedê-lo em coragem, nem em dedicação. E se elle não salvou todos os infelizes, que tinham sido [illegible], é porque lhe foi impossivel—faltaram lhe os meios, as forças e o tempo!

« Deste esforço sobre humano na lucta com a tremenda procella e com as condições interiores, resultou a consumpção lenta que o lançou na sepultura.

« A parte em que se descrevem a enfermidade do mallogrado moço, e os seus derradeiros momentos que revelam toda a bondade e grandeza d'aquelle caracter, é bella.

« Além disso, o Sr. D. Antonio da Costa aproveitou com discernimento o diario, as impressões de viagem e a correspondencia de José de Castilho, porque com esse extracto póde vêr-se o fundo do seu retrato moral com os toques que lhe devem dar forma e realce.

« O illustre autor foi muitas vezes interrompido pelos bravos dos convivas e no final da leitura sinceramente applaudido e abraçado por todos.

« Entre as pessôas presentes vimos, além dos filhos do poeta, Julio e Eugenio de Castilho, e senhoras da familia, os Srs. Silva Tulio, Pinheiro Chagas, Luiz Felippe Leite, Teixeira de Vasconcellos, Silveira da Motta, José d'Aboim, Souza Telles, Mariano Chira, Castilho e Mello, Eduardo Coelho, conde de Villa-Franca, Antonio de Castilho, Morato Roma, Raposo, Serra, Paes de Faria, e outros.

« A leitura principiou perto das oito horas e terminou depois da meia noite.

« Parabens ao autor, nosso velho e illustre amigo. »

« Devo accrescentar que a mãi e a irmã do heroe do *Mondego* estiveram assistindo a esta leitura, não podendo resistir á commoção profunda que lhes produziam aquellas paginas verdadeiramente inspiradas, que são como que a canonisação do mallogrado moço.

« A unica distracção com que o Sr. visconde de Castilho interrompe as suas lides litterarias, que bem assiduas ainda são apezar dos seus 72, são estes serões intimos, em que um ou outro dos escriptores seus amigos faz a leitura do seu mais recente trabalho litterario.

« Ultimamente sahio dos prelos da Academia Real das Sciencias de Lisbôa a sua formosa traducção do *Avarento* de Molière com um juizo critico do Sr. Mendes Leal. Tinhamos já o *Medico á Força* e o *Tartufo*. São monumentos erguidos pelo primeiro poeta de Portugal, ao insigne dramaturgo francez.

« E' tal a naturalidade e graça com que estes primores litterarios estão vertidos para o nosso idioma que parece n'elle terem sido originalmente escriptos.

« O apreciavel trabalho critico do Sr. Mendes Leal, é o mesmo que o jornal *A America* tem publicado em seus ultimos numeros, e por isso é de crer que a grande maioria dos nossos leitores conheça a critica da obra e que me dispensa de entrar em pormenores que o espaço e o tempo não consentem, e que nunca chegariam a dar tão completa idéa da obra, e nem por sombras de suas bellezas.

« Proximamente apparecerá o *Misanthropo*, e assim ficará nacionalisado o melhor de Molière, como já temos o *Dr. Fausto* de Goethe, o *Ovidio* todo, e as *Georgicas* do dulcissimo poeta Mantuano.

« A' par d'estes grandes clarões litterarios, dános a musa do folhetim esplendidas tentativas da brilhante pleiade de escriptores desta nova geração.

« Cesar Machado colligio em livro a serie dos seus sobre as *Manias e Crendices* nacionaes que foi publicando semanalmente no *Diario de Noticias*. Alguns capitulos são de mão de mestre.

« Pinheiro Chagas, com quem estive no memoravel dia 21 d'este mez em Setubal á inauguração do monumento á *Elmano Sadino*, o sublime repentista portuguez, descreveu com uma graça inexcedivel ha dous dias em folhetim a ceremonia e mallogro da festa pelo diluvio d'agua com que a natureza quiz ainda attribular 66 annos depois da attribulada existencia de Bocage a sua apotheose....

« Em menos palavras não se póde fazer mais seguro e magistral juizo do poeta e da sua época!

« Quizera realmente contar-lhes muito da festa, verdadeiro convivio litterario e fraternal de brasileiros e portuguezes, porque tendo partido a iniciativa do monumento do Sr. conselheiro José Feliciano de Castilho e o seu irmão Antonio Feliciano de Castilho, os fundos com que subscreveram os admiradores do cantor de *Leandro e Heve* foram tão liberalmente dispensados por portuguezes como por brasileiros.

« Lá se encontravam os Srs. Bocage e filho ainda parentes do poeta, visconde do Torrão, conde de Fornos, governador civil, Silva Tulio, D. Antonio da Costa, engenheiro Taborda, Latino Coelho Santos e Silva, general Palmeirim, barão de Zezere, Pereira de Miranda, Affonso de Campos, Ayres de Sá Nogueira, Torres Pereira, Bulhão Pato, Francisco M. Ramos, Gomes Amorim, Eugenio e Antonio de Castilho, Matheus de Magalhães, Dr. Lemos, Margiochi, Alvim, Ghira, commendador Fonseca, Castilho e Mello, Clemente Mendes, Luiz Felippe Leite, Raphael Bordallo, Eanes, Possidonio da Silva, Lencastre, Albinio Pimentel, Caldas Aulete, Cington, Lucio da Silva, Souza Telles, Namorado, Severo de Carvalho, Costa Goodolphim, Viannas, Alcalá Galiano e muitos outros cavalheiros e varias damas.

« Do ministerio achavam-se presentes os Srs Antonio Rodrigues Sampaio e Jayme Muniz.

« A imprensa estava representada pelos Srs. Pinheiro Chagas e Cunha Belém, *Revolução de Setembro*; Henrique Midosi e Germano de Magalhães, *Jornal do Commercio*; Brito Aranha, *Gazeta do Povo*; Thomaz Bastos, Alfredo Ribeiro e Santos Nazareth, *Diario Popular*; Morato Roma e Gervasio Lobato, *Jornal da Noite*; Albino Pimentel e Adriano Coelho, *Diario de Noticias*; Patricio Alvares e Oliveira Pires, *Partido Constituinte*; Hermenegildo de Alcantara, *Crença*; Moreira de Sá, *Boletim do Clero e Professorado*; Carlos Borges, *Ensino Livre*; Rocha, *Gazeta Setubalense*; Thomaz Bastos, correspondente do *Primeiro de Janeiro* (Porto); Adriano Coelho, idem do *Diario Mercantil* (Porto); Luiz Felippe Leite, idem do *Diario de Pernambuco.*

« A's 10 e meia da manhãa partiram do Terreiro do Paço os dous vapores de serviço do caminho de ferro do sul *D. Carlos* e *D. Affonso* levando mais de 750 pessoas. Do Barreiro sahio o comboyo com 31 carruagens, e chegou a Setubal á uma hora da tarde. O dia estava enevoado e fortes rajadas de sueste cresciam cada vez mais. Começou a cahir grande aguaceiro quando já se avistava Setubal. Foi pena que uma festa em que havia tantos elementos para ser magnifica se tornasse tão encommoda! Lido no pavilhão forrado de seda com as côres brasileiras e portuguezas, o discurso inaugural pelo presidente da commissão, o marquez d'Avila e Bolama, e ouvida a resposta do presidente da camara municipal de Setubal, o Dr. Antonio Rodrigues Manitto, desceu a commissão e os Srs. ministro do Brasil, conselheiro Lisbôa, marquez d'Avila, visconde de Castilho e Rodrigues Manitto desvellaram a estatua de Bocage, que estava encoberta por duas grandes bandeiras, a de Portugal e a do Brasil, ao som das musicas do regimento 7 e dos artistas setubalenses. Uma e muitas girandolas rebentaram nos ares, a guarda de honra perfilou as armas e o povo saudou com vivas acclamações o seu conterraneo.

« A chuva n'esse momento cahia a torrentes; as damas, em suas tribunas ao ar livre, os convidados, toda a gente emfim o que desejava era romper a onda de povo para se abrigar. Foi uma verdadeira tomada do *Hotel de Ville*, a que todos então confusamente fizeram dos paços do conselho, o que occupam um dos lados da praça denominada antes do Sapal, e que hoje se ficou chamando de *Bocage.*

« Um *lunch* delicado e profuso esperava os convidados e como além dos convidados a tempestade transformára aquella entrada n'uma invasão, a todos que entraram a municipalidade fez servir do que estava preparado para os seus hospedes. Os brindes trocavam-se com jovialidade; a confusão mais pictoresca aproximava os partidos, as classes sociaes, e as nacionalidades.

« Era magnifica a perspectiva da praça. As janellas estavam ornadas de vistosas e riquissimas colchas de damasco de seda de varias côres e fluctuavam as bandeiras de Portugal e do Brasil.

« Muitissimas damas da mais escolhida sociedade de Setubal enchiam as janellas, mas tudo isto observado por entre as cataratas do céo, que desabavam sobre a funcção tinha o seu tanto ou quanto de phantastico.

« Parece que o dia 21 de dezembro de 1805 em que se apagou em Lisbôa, na sua casa da travessa de André Valente o infeliz Bocage, estava tambem chuvoso e triste; como triste e melancolico viveu o poeta nos ultimos e amargurados dias.

« Ao terminar a festa foi distribuido pelos convidados um hymno ou marcha triumphal expressamente composto para a solemnidade, é um soberbo magnifico do Sr. visconde de Castilho.

Ei-lo:

« Tu que nos revelastes a magica harmonia
« Na lyra nacional antes de ti latente;
« Espirito de luz, relampago esplendente
« Que descobriste a patria um mundo de poesia;
« [illegible] entre a alegria,
« [illegible] na singella lusa e na brasilia gente
« Se um sepulchro não tens, do berço teu florente
« Que phenix immortal resurge neste dia.

« Emmudeceste á inveja os perfidos agouros;
« [illegible], ao pé d'onde [illegible]
« Em vez de [illegible]
« O vate é [illegible]
« [illegible] debalde [illegible] nos seculos [illegible]
« —Zoilos, emmudecei! posteridade, ós minha [illegible]

« Tambem circularam [illegible] Srs. Portella e Fernandes de Setubal.

« O acto da inauguração foi assignado por quasi todos os convidados já mesmo no pavilhão ou na casa da camara, tendo depois em Lisbôa o Sr. Silva Tullio, secretario da commissão, a delicadeza de o mandar a casa de alguns dos que tendo assistido aquelle acto, por qualquer circumstancia não o tivessem lá assignado.

« Assim ficou paga esta divida, não digo já nacional mas luso-brasileira, porque em quanto o nosso commum idioma for fallado será Bocage tido por um dos mestres da lingua.

« Agora falta a Setubal pagar a sua homenagem a Quevedo.

« No domingo 24 foi inaugurado na salla das sessões da camara municipal daquella cidade o retrato de Bocage que veio do Rio de Janeiro. E' admiravel de semelhança pelo menos, com a celebre gravura de Bartholozi, que todos conhecem. Foi apenas uma festa de familia.

« Não desejo terminar esta breve resenha litteraria sem lhes dizer que se acha em Lisbôa Mme. Brasileira Augusta, autora do *Voyage en Italie* que tanta voga teve e tem nos paizes mais cultos do mundo. Haverá 17 annos escrevia eu na *Illustração Luso Brasileira* de que então era redactor em chefe Luiz Augusto Rebello da Silva, uma analyse critica de uma publicação que me fôra mandada por um amigo do Brasil.

O *Opusculo Humanitario*, cujo assumpto principal era a educação da mulher e a sua influencia na sociedade, agradára-me como poucos livros neste genero, depois do grande livro de Aimé Martin me tem agradado. A autora estava então em Paris, e mal sabiamos nós que só 17 annos depois, por uma destas coincidencias casuaes nos haveriamos de conhecer em Lisbôa!

« Aqui tem hoje a honra de receber a visita de tão notavel escriptora. Fallou com verdadeiro enthusiasmo das glorias do seu Brasil, das sympathias do Imperador, e do prazer que espera ter para a primavera indo ao Rio de Janeiro abraçar um filho que adora. Sua filha Mme Libia Gade, enviuvou ha pouco, e ambas se recordam com horror dos transes por que passaram em Paris durante o cerco.

« Mme. Brasileira Augusta trouxe apontamentos preciosos da sua estada de tres annos na Allemanha, cujo caracter, costumes e indole nacional teve occasião de estudar com essa finura de observação que tanto distingue os seus escriptos.

« Oxalá que brevemente publique a Sr.ª el-brazileira tão interessante obra, a julgarmos pelos seus livros sobre a Italia e sobre a Grecia.

» O pai desta senhora era natural de Pernambuco, ou estava em Pernambuco exercendo com grande distincção a advocacia quando foi assassinado. Era então menina a respeitavel e interessante dama que tanta e tão sincera admiração devia mais tarde causar em Paris, em Florença e em Berlim.

— A' ultima hora (3 da tarde) accrescenta o nosso correspondente:

« Bastante grave é o aspecto que assumio o incidente occorrido entre os marinheiros e officiaes de um navio de guerra allemã e a policia do Rio de Janeiro, e do qual ha tempos se occupam os jornaes e o telegrapho. Como é sabido, a policia brasileira, fundando-se em que os allemães a desacataram e offenderam, prendera-os. O ministro allemão exigira a soltura. Fora-lhe concedida sob fiança.

« Quando o poder judicial ia exercer a sua acção, o navio fez-se de vela com os accusados. Por seu lado os allemães declaram-se offendidos e não offensores e pedem uma satisfação. Eis o telegramma chegado agora mesmo ácerca deste conflicto:

« Londres 26. A esquadra allemã e que tem ordem de ir cruzar os mares da America do Sul, prepara-se rapidamente. A Allemanha insiste em um rigoroso inquerito ácerca da conducta da policia do Rio de Janeiro que prendeu os officiaes e os marinheiros, e requer melhor tratamentos para os subditos allemães.

« No *Jornal do Commercio* desta manhãa lê-se:

« A esquadra allemã, composta de sete navios, e que é mandada ao Rio de Janeiro, deve chegar ao nosso porto amanhãa ou depois. A esquadra vem aqui para fazer aguada e metter carvão.

« Suspendeu hontem os seus pagamentos a casa commercial desta praça que girava sob a razão social de Engelstrone & C.

« Deram-se hontem sepultura os restos mortaes da Sra. D. Maria Bernardina de Brito, viuva do Sr. João de Brito (que fundou no Beato a grandiosa fabrica de bolacha) e sogra dos Srs. Carlos Duarte Luz e Antonio Joaquim Gonçalves Meceira. O funeral foi com grande pompa. Era uma santa senhora, que fazia muito bem a grande numero de familias desvalidas.

« E' hoje o funeral do distincto medico o lente da escola medica cirurgica de Lisbôa Caetano Maria Ferreira da Silva Beirão. Nascera em Lisbôa em 1807. Era filho do professor regio de latim e muito erudito Francisco Antonio Ferreira da Silva Beirão. Foi por muitas vezes presidente da academia das sciencias e fez importantes serviços em varias commissões de que fôra encarregado, sendo respeitado pelo seu caracter e saber, e muito estimado por suas qualidades pessoaes. Foi medico da real camara, deputado ás côrtes pelo partido realista de que era soldado leal e desinteressado.

« Ha dias falleceu tambem a virtuosa esposa do Sr. Carlos Zeferino Pinto Coelho, illustre advogado, e um dos membros mais conspicuos do partido legitimista.

« A 4 de janeiro parte para Montevidéo o consul portuguez nomeado, Sr. Augusto de Faria, do conselho de S. M.

« Está nomeado consul portuguez e encarregado dos negocios de Portugal no Perú e em Valparaizo o Sr. Jacintho Augusto Sant'Anna e Vasconcellos, primeiro official do ministerio da fazenda, antigo deputado e jornalista. Deve partir nos fins de janeiro proximo. Leva toda a sua familia.

« Tornam hoje os jornaes todos a lastimar a sorte de 900 colonos que vão de Lisbôa para as margens do Mississipi.

« Por uma declaração feita no congresso americano, pelo proprio presidente da republica dos Estados-Unidos, Mr. Grant, consta que é tal a insalubridade e máos tratamentos que aguardam os emigrantes em Nova Orleans, que ao congresso cumpre tomar providencias energicas e urgentes.

« Apezar de ter sido traduzida e estampada esta declaração official, os engajamentos proseguem e lá vão daqui ha poucos dias pela barra fóra perto de mil trabalhadores illudidos, que farão grande falta á vossa agricultura, deixando um clima soberbo, e a terra da patria onde a liberdade e o amor do proximo são caracteristicos da nossa indole individual e politica! »

Noticias da America.

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes noticias:

ESTADOS-UNIDOS.

Foram expedidos mandados de captura contra John C, Heenans e outros individuos que roubaram os valores do condado de York, para serem presos nos paizes da Europa com quem a republica americana tenha tratados de extradicção.

— A assembléa da Carolina do Sul descobrio uma fraude de seis milhões de dollars por falsa emissão de *bonds.*

Foi proposta em seguida a accusação do governador Scott e do thesoureiro Parker.

O senado resolveu fazer inquerito a todos os serviços do Estado para pôr cobro a tantos roubos.

Foram presos em Nova-York varios membros da Internacional por quererem fazer uma procissão contra as ordens da policia.

— O senado pedio ao presidente informações relativas ás relações actuaes dos Estados-Unidos com a Hespanha, e do modo porque são tratados em Cuba os subditos americanos.

— A commissão anglo-americana resolveu que o governo americano não podia responder pelo pagamento das dividas feitas pelos rebeldes.

— Chegou á Ottawa o gran-duque Alexis da Russia.

— Manifestou-se uma crise ministerial no Ontario.

A camara approvou um voto de falta de confiança no governo, e este pedio a sua demissão.

MEXICO.

Lemos no *Jornal do Commercio*, de Lisbôa:

« No Mexico as insurreições em favor de Porfirio Dias vão tomando incremento; e não obstante todas as medidas votadas pela camara, não se póde ainda calcular se Juarez poderá vencer a torrente que se desencadeou e a que se prepara. Sobre o estado d'aquelle paiz, vejamos um despacho publicado em Nova-York:

« S. Francisco da California 1º de dezembro.—A cidade de Mazatlan pronunciou-se em favor de Dias para a presidencia, e [illegible] os empregados federaes, os quaes se refugiaram a bordo de uma canhoneira americana.

« Os pronunciados dizem defender o partido do progresso, e nomearam o Marco [illegible] governador de Sinaloa; a Ignacio Tapia, prefeito, e a Pedro Victoria, capitão do porto.

« Mazatlan publicou um decreto [illegible] a 4 % o direito da exportação da prata em pasta que pagava oito, e em barra a cinco, abolindo além d'isso o direito de foraes. Não houve derramamento de sangue. O governador federal estava em Culiacan, e é provavel que trate de reduzir á obediencia os sublevados.

« Despachos de Tucson dizem que as guarnições de Guaymas e Sonora se pronunciaram a 20 em favor de Dias, matando o commandante.

« Depois de pedir um emprestimo, os revolucionarios embarcaram em dois navios pequenos para Altata, com o intuito de se apossarem d'aquelle ponto. O governador Pesguera reunio tropas apoderou-se outra vez de Guaymas, mandando um destacamento pela costa em perseguição dos rebeldes.

« O povo não tomou parte na revolução em Sonora, nem em Sinaloa. O governo fez saber aos negociantes que pagam direitos aos sublevados, que terão de paga-los novamente ao governo, quando se restabelecer a ordem. »

« As noticias de alguns outros pontos do paiz tambem não são favoraveis ao governo de Juarez.

« As noticias do Mexico chegadas por via de Cuba são menos assustadoras do que as que se receberam pelo ultimo correio de Nova-York. Segundo as versões officiaes d'aquella republica, o general Trivino não avançava um unico passo, e as pequenas partidas de gente que iam secundando o seu pronunciamento estavam sendo derrotadas em toda a parte.

« Mas se dermos credito a versões extra-officiaes e mais que tudo ás dos jornaes da opposição, Trivino não só se apoderou de Saltillo, e pronunciou todo o estado de Oajaca, mas o general Dias, á frente de 3,000 homens, dirigio se sobre Teluacacem; o general Galban tinha se pronunciado no estado de Puebla com a cavallaria que se achava ás suas ordens; e o general Kanifaer tinha feito outro tanto com as forças da mesma arma que lhe obedeciam.

« Os periodicos da opposição accrescentam a isto que a maioria do congresso não se manifestava tão docil como d'antes, e que o governo só contava com a força armada.

« Seja qual fôr a verdade entre estas duas versões, o certo é que a situação do Mexico não é das mais invejaveis. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

CORPO DE POLICIA. — Por portaria da presidencia da provincia, de 9 do corrente, foram nomeados: capitão da 3ª companhia o tenente da 5ª Manoel Francisco de Paula, e tenente da 5ª o alferes da 9ª Manoel Caetano Vieira da Paz.

DINHEIRO, — O vapor *Cruzeiro do Sul* levou:

Para a Parahyba	19:000$000
» o Natal	5:000$000
» o Ceará	500$000
» o Pará	1:000$000

— O vapor francez *Amazone* levou 5:000$000 para o Rio de Janeiro.

CRUZEIRO DO SUL.—Este vapor carregou no nosso porto, para os do Ceará, Maranhão e Pará, ante-hontem de meio dia ás 8 horas da noute, 1550 volumes de carga. E' um dos maiores carregamentos que se tem feito neste porto em vapores da companhia brasileira, ficando satisfeitas as necessidades urgentes e os pedidos do norte.

EM TRANSITO.—Vieram da Europa para o sul do Imperio 320 passageiros.

TENTATIVA DE ROUBO.—Hontem ao abrir-se a thesouraria de fazenda, descobrio-se ter havido uma tentativa de roubo no compartimento em que funcciona o thesoureiro dessa repartição, mallograda pela segurança da porta de sahida e das paredes lateraes. Os ladrões passaram das obras da igreja do Espirito Santo para o telhado da thesouraria, penetrando nesta por uma aberta feita no telhado e forro do quarto do porteiro da repartição, immediato ao do thezoureiro, e ahi arrancaram diversos pedaços da porta, cavaram a parede em dous lugares, e mesmo procuraram incendiar a porta com uma vela de cera de que se serviram, só conseguindo com todo esse trabalho abrir uma das linguetas da fechadura, ficando as outras duas fechadas.

Compareceram ao lugar diversas autoridades, procedendo-se ás pesquizas necessarias para se descobrir os autores deste crime.

ILLUSTRAÇÃO HESPANHOLA AMERICANA.—Acaba de chegar o n. 35 deste importante jornal de Madrid, trazendo as gravuras *Julieta e Romeu* quadro de D. Hernandez, *Dous Amigos* quadro do Sr. Calbot, *Projecto de museo para capital de provincia* do Sr. Puente, *Ruinas de Chicago* etc. Os artigos instructivos são devidos ás penas dos Srs. Castelar, Trueba e Castro, e uma linda poesia do Sr. José A. Calcano.

Assigna-se este jornal na rua do Bom Jesus n. 5.

GENEROS DE ESTIVA. — O vapor Francez *Amazone* trouxe: 29 barris vinho a Saunders Brothers & C., 130 caixas a ordem e 25 ao Barão da Soledade; 200 barris manteiga a Tisset fréres; 24 caixas cognac a ordem., 50 a Tisset fréres; 100 a Rabe Schmettau & C.; 10 caixas azeite a ordem: 13 caixas queijos a J. J. Alves, 22 a Corga Irmãos, 24 a J. J. da Costa, 18 a J. C. Braga & C., 63 a J. M. de Barros, 5 a A. G. Pires, 64 a ordem.

SINOS.—Sobre a prohibição dos dobres e restricção dos repiques, publicamos hoje em lugar competente uma representação que contra a postura respectiva dirigiram á camara municipal as irmandades e confrarias desta cidade.

FUNDOS BRASILEIROS.— Eram assim cotados na praça de Londres:

5 % de 1865	95 a 97
5 % de 1871	93 a 94
4 1/2 % de 1863	83 a 85

STUDENT. — Este vapor devia partir de Liverpool para o nosso porto a 30 de dezembro.

NAVIOS A' SAHIR.—De Liverpool — *Acorn*, a 26, e *Delphin*, 23, para Pernambuco.

NAVIOS A' CARGA.—Em Lisbôa — *Florinda* para Pernambuco, *Ligeira* para o Pará; no Porto *Social* e *Imperial* para Pernambuco, *Maria Carolina* e *Formosa* para o Maranhão, *Nova Palmeira* para o Pará.

NAVIOS SAHIDOS.—De Lisbôa — *Angelica* a 13 para o Maranhão, *Pereira Borges* a 21 para Pernambuco, *Augusto* (vapor) a 24 para o Pará; do Porto — *Olinda* a 13 para Pernambuco, e *Cidral* a 21 para o Pará.

NAVIOS CHEGADOS.—A' Lisbôa — *Clementina* a 24, e *Maria Luiza* a 24, de Pernambuco.

MARANHENSE. — Este vapor era esperado de Liverpool, em Lisbôa, de 29 a 31 de dezembro, com destino ao Pará e Ceará.

CURA DO CANCRO.—Lemos no *Jornal do Commercio*, de Lisbôa:

« Dizem os jornaes de New-York que o resultado que alli está produzindo a raiz do cundurango planta indigena do Equador, na cura dos cancros, é prodigiosa.

« Logo ás primeiras applicações sente-se um alivio espantoso, e póde dizer-se que ainda mesmo os de peior especie não podem resistir a este remedio.

« Num dos melhores jornaes medicos francezes, na *Gazette Hebdomadaire de Medicine*, etc., diz-se o que a observação e a experiencia teem dado em New York, a este respeito. Em resumo é o seguinte;

« Afim de verificar se as asserções do Dr. Bliss, sobre as virtudes do *cundurango*, eram bem ou mal fundadas, alguns medicos d'America tratavam de ensaiar aquella planta. Até hoje só resultados negativos se teem alcançado.

« No hospital de New-York, o dr. J. Dole empregou o *cundurango*, num cancro da mamma e o tumor, felizmente, foi extirpado.... por uma operação cirurgica, que se julgou necessaria, não obstante dezeseis dias de tratamento.

« O Dr. Burral, n'um cancro ulcerado, não tirou resultado algum do *cundurango*.

« O Dr. Sands, empregando-o durante 18 dias n'um cancro do recto, vio que a marcha da doença era muito mais rapida depois do que antes do tratamento.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 231ª á beneficio da matriz de Cabrobó, a qual se extrahira no dia 15.

PASSAGEIROS.—Sahidos para o Pará e escalas, no vapor *Cruzeiro do Sul*:

Francisco A. de Magalhães Bastos, Fernando Guenier, Pedro T. de Hollanda, Dr. Arminio Alvaro Affonso, José Jacome de Araujo, alferes Francisco de Paula Moreira, Dr. Daniel Alves de Queiroz Lima, sua senhora e 1 escravo, Maria Lacerda C. de Albuquerque, Alfredo da Cruz Xavier, Dr. João Policarpo dos Santos Campos, Manoel M. Alves, Antonio dos Santos Azevedo, J. J. Nogueira.

— Entrados no vapor *Amazone*:

José Gomes dos Santos, Manoel Albino d'Amorim, Firmino G. da Cunha, Mathilde da Conceição Cunha, Candido Alberto Sodré da Motta, Basilio Angelo Maria, Caruso Paschoale, Calabria Paschoale, Gueno Guiseppe, Charles Harbain, Frederico Monhard, Robert Mojólé, Paul Cahen, Mlle Camille H. Mlle. Lea Lefebre, Mlle. Sarah Marie, Alfred Segusi, Albert Henry Tarbot, Charles Arthur Gauthier, Amboisé Destres, Clemente Habille, Louis Delouche, Emile Robles e Marcellino da Silva Fernandes.

— Seguem para o sul:

Padre Manoel Moreira da Gama, Alberto Henschel e 1 criado, Eduardo, criado do Sr. Dr. Souza Leão, Tito de Souza Braga, Manoel da Costa e Silva e Antonio de Souza Teixeira.

— Seguem para a Europa no vapor inglez [illegible]rad:

William Hugh Hunter e James Wallace.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 4 de janeiro de 1872:

José Amaro Pereira, pardo, Pernambuco, 36 annos, viuvo, S. José; hepatite.

Annunciada, parda, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista, Hospital Pedro II; bexigas.

Samuel Ligo, branco, inglez, 21 annos, solteiro, Boa-Vista, idem; febre amarella.

Sebastiana, parda, Parahyba, 23 annos, solteira, Recife; bexigas.

Rosalina, parda, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulsões.

Alfredo, branco, Pernambuco, 7 mezes, S. José; entero colite.

Francisco Fabio Alves da Silva, branco, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Santo Antonio; valvo.

Manoel, branco, Pernambuco, 6 mezes, S. José; convulsões.

Claudina, escrava, preta, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; bexigas.

Amelia, branca, Pernambuco, 4 dias, S. José; espasmo.

Manoel Marinho do Nascimento, pardo, Pernambuco, 46 annos, casado, S. José; congestão cerebral.

— 6 —

Clemencia Francisca Pereira, parda, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista; paralisia.

David Monteiro, preto, Africa, 60 annos, solteiro, Boa-Vista, Hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

José da Matta, branco, Portugal 40 annos, casado, Boa-Vista, Hospital Pedro II; febre amarella.

João Okcefe, branco, Inglaterra, 27 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Ignez, Preta, Pernambuco, 42 annos, solteira, Boa Vista; abcesso no utero,

Isabel, branca, Pernambuco, 5 mezes, Recife; convulsões.

— 7 —

Maximiano, escravo, preto, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Santo Antonio; bexigas confluentes.

Salvador, escravo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boavista; bexigas.

João Sullivan, branco Inglaterra, 21 annos solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Josepha Emilia de Souza Teixeira, branca, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José; febre gastrictica.

Jovino, escravo, preto, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas confluentes.

Maria da Hora do Rosario, preta, Pernambuco, 48 annos, solteira, Boa-Vista; inflammação.

Uma criança, branca, Pernambuco, S. José.

Maria Magdalena das Mercês, parda, Pernambuco, 60 annos, viuva, Santo Antonio; rheumatismo.

Genesio, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Marcionila, branca, Pernambuco, 12 annos, solteira, Boa-Vista; tetano espontaneo.

Jacintha Theodora da Silva Fiexa, preta, Pernambuco, 23 annos, casada; phthysica.

PUBLICACOES A PEDIDO.

ILLMS. SRS PRESIDENTES E MAIS VEREADORES DA CAMARA MUNICIPAL DESTA CIDADE

Os abaixo assignados, membros das mesas regedoras de todas as confrarias e irmandades erectas nesta cidade, usando do duplo direito de catholicos e de cidadãos, vem respeitosamente, ante esta illustre corporação, representante legitima dos direitos e interesses do municipio, reclamar contra a postura, ultimamente publicada e posta em execução, pela qual foram prohibidos absolutamente os dobres e restringidos os repiques de sinos das nossas igrejas aos casos nella determinados.

Possuidos do maior pezar, mas fortes pela convicção, os abaixo assignados, implorando a devida venia, animam-se a declarar irreligiosa, violenta e exorbitante do regimen municipal a citada postura, tão affrontosa aos direitos da igreja, a que todos pertencemos, quão despresadora dos piedosos sentimentos de um povo catholico.

Em verdade, Ilms. Srs., é manifesta a irreligiosidade dessa *singular* medida, que não encontra exemplo em parte alguma, e muito menos no imperio, onde os decretos da igreja são recebidos e reconhecidos obrigatorios.

Sem que tenhamos a pretenção de desenvolver tudo quanto a religião, a piedade e até a poesia christãa tem exprimido acerca do uso dos sinos, será sufficiente recordar vos, que esses instrumentos têm sido em todos os tempos considerados, quer como symbolo da voz de Deus, (1) quer como as trombetas da igreja militante, (2) as quaes devem soar em todas as circumstancias notaveis da vida christãa, ou antes em todos os combates que travamos, a partir do dia de nossa entrada pelo baptismo na liça sagrada até aquelle em que prostrados jazemos no leito de morte.

E' assim que, desde os simples toques do *Angelus* e de outras horas do dia, que nos chamando á oração e ás praticas de piedade, indicam nos o veloz correr do tempo; desde as badaladas da agonia, que na calada da noute semelham as lentas pulsações do moribundo; desde os alegres repiques que annunciam dias de festa, até os lugubres e plangentes dobres, que, noticiando a morte de um fiel, nos convidam a orar por elle e despertam nos o pensamento da morte, tudo tem a mais expressiva e reverente significação, e se acordando perfeitamente com a nossa situação presente, infunde alternativamente em nossa alma a tristeza, a alegria, a esperança e o temor religioso, sentimentos estes que em si envolvem uma triplice lembrança—a do céo, a de caridade e de religião.

Ora, se é impossivel negar as impressões que produz o som dos sinos no homem e no christão, se são irrecusaveis as mysteriosas relações que elle tem comnosco, denunciando assim uma sympathia moral como os nossos corações, julgão os abaixo assignados poder concluir neste ponto, que os sinos são, como diz um douto theologo, (3) *essencialmente religiosos*, e portanto que a lei municipal, impondo silencio absoluto ás torres de nossas igrejas quanto aos dobres, e limitando os casos de repique, violou abertamente o sentimento religioso dos fieis, e arrogou-se reguladora e interprete do que por sua natureza lhe é extrinseco e inaccessivel.

Porém ainda é mais para sentir, que isto fosse feito de um modo violento e assomado, como não ha exemplo na nossa legislação municipal, a qual, reconhecem os abaixo assignados, tem sempre procurado consultar as inspirações do povo e harmonisar as suas disposições com os usos e leis disciplinares da igreja, do que dão fiança as posturas sobre enterramentos, cemiterios, etc.

Com effeito; acabar de [illegible] e *ex proprio marte* com um uso antiquissimo da igreja, e por isso mesmo veneravel, com os dobres, sem exceptuar os commemorativos do dia da triste festa dos mortos (2 de novembro), e restringir arbitrariamente os casos de repiques, não incluindo sequer entre elles os da chegada e passagem do bispo diocesano, ou de um prelado superior a este em jurisdicção, e os de sahida, passagem ou recolhimento de qualquer procissão, nem mesmo da dos Passos do Senhor, e da de *Corpus Christi*, aliás officialmente solemnisadas, é, seja-nos licito dizer, desprezar com altivez os usos e ceremonial da igreja, e reputar em desconsideração aos sentimentos pios e religiosos de um povo que ama e cultiva a fé de seus pais.

Pois que, é em um paiz, onde a religião catholica é a religião do Estado, e o seu imperante jura mante-la, (art. 5 e 103 da Const.) e por conseguinte não contrariar as leis da igreja, será admissivel que, sob pretexto, por exemplo, de não aterrar os vivos durante alguma fantasiada epidemia, ou de incommodo a delicados tympanos, usos e leis disciplinares da igreja, sempre respeitados, possam ser por uma postura abolidos ou restringidos sem acôrdo sequer com a autoridade ecclesiastica, e apezar mesmo das judiciosas ponderações desta? Não de certo; seria uma violencia este procedimento.

Entretanto, Ilms. Srs., tal é o vicio de que se resente a novissima postura, a qual sem o minimo resguardo revogou o tit. 22, livro 4.º das constituições do arcebispado da Bahia, que regula os signaes que devem ser feitos pelos defuntos, e igualmente, entre outras, a rubrica do ceremonial dos bispos, a qual, como aquellas constituições, é, e nem podia deixar de ser, reconhecida e aceita pelo Estado.

Nem se justifica a medida decretada, allegando o commodo publico, a necessidade de reprimir os abusos dos sinos e de evitar o pavor da população em tempo de epidemia com repetidos dobres, por quanto todas estas e mais outras razões, que se podem apresentar, provariam sómente a carencia de uma postura (conforme nos consta existe em alguns municipios desta e de outras provincias), em que, de concêrto com o ordinario da diocese, fosse regulado, não o uso dos sinos ou os casos de dobres e repiques, pois é isto da competencia do poder ecclesiastico, mas sim a duração de uns e outros, que devem ser *breves*, segundo determina a constituição do arcebispado, e assim tambem (*si tantus est pavor mortis*) a dispensa absoluta dos dobres em tempos de epidemia; o que alias se tem conseguido independente de postura, como succedeu nos annos de 1850 e 1856 durante as epidemias de febre amarella e cholera-morbus.

Querer porém por amor do commodo de alguns, que, asseguramos não ser o do publico catholico, e por causa de abusos extinguir o uso regular dos sinos, que, traduzindo o espirito da igreja, até se associam as alegrias e aos lutos da sociedade civil (do que temos exemplos recentes nos repiques por occasião de noticias das nossas victorias no Paraguay, á chegada e passagem do imperador, e nos dobres pelo fallecimento da princeza D. Leopoldina, etc.) é de certo, obrando de encontro a regra commum de legislar, sacrificar no primeiro caso o sentimento de muitos a poucos, e no segundo matar a instituição, por não saber ou querer cura-la.

Accresce que, se a razão tirada do abuso prevalecesse nessa e outras hypotheses, nem vós, Ilms. Srs. nem nós saberiamos indicar qual a instituição que devesse permanecer, visto como no seu exercicio todas participão do elemento humano, que com suas paixões e caprichos origina os abusos e excessos, que todos lamentamos e esforçamo-nos por corrigir ou reprimir.

A todas estas razões, que os abaixo assignados tem adduzido, e que no seu conceito julgam bastantes para determinar a revogação da *singular* postura, sobreleva a de ser a mesma exorbitante da competencia do regimen municipal.

Conforme seu destino primitivo e especial, e pela sua consagração, estando os sinos comprehendidos no numero das cousas ecclesiasticas (*res ecclesiasticæ*) e pertencentes ao *exercitium publicum religionis*, são incontestaveis os direitos da igreja sobre elles, e por conseguinte só á autoridade religiosa cumpre regular o seu uso, não dependendo absolutamente para tal da autoridade civil.

Esta pelo contrario, neste, como em outros pontos da policia ecclesiastica, deve em um paiz catholico sugeitar-se ás regras prescriptas pela igreja, cabendo-lhe apenas no caso vertente, segundo já dissemos, impetrar quaesquer modificações no uso dos sinos em certas circumstancias attendiveis, ou, (sempre porém de harmonia com a autoridade religiosa), impôr penas aos que, como bem se exprimem as constituições do arcebispado n. 828, levados *pela vaidade humana e outros menos piedosos respeitos tem introduzido neste particular alguns excessos, apartando se daquella moderação que a prudencia christãa e religiosa pede.*

E não se tente legitimar a competencia das camaras municipaes acerca do assumpto com os termos vagos do art. 71 do seu regimento (lei de 1º de outubro de 1828), que dispõe poderem ellas *deliberar em geral sobre os meios de promover e manter a tranquillidade, segurança e saúde, e commodidade dos habitantes*, por quanto devem aquelles ser entendidos de modo que as posturas relativas a esses objectos não prejudiquem as leis geraes do Estado e á disciplina da igreja, mas sim, os regulem com subordinação a um e outro, e sejam conformes a indole e natureza dessas corporações meramente administrativas.

Se não podem ellas, sob fundamento de tranquillidade, segurança e saúde publica contrariar o que a este respeito se acha decretado na legislação geral, da mesma sorte é intoleravel que, sob pretexto de commodidade dos habitantes, intervenham na policia religiosa á cargo exclusivo da autoridade ecclesiastica, para alterar ou abolir as prescripções de um poder soberano e independente, como é o espiritual no circulo de sua jurisdicção.

Certo, Ilms. Srs., se da referida disposição do regimento das camaras municipaes se devesse colher argumento para sustentar a actual postura relativa aos dobres e repiques de sinos, tambem o encontrarieis para amanhãa, e sempre sob pretexto de zelar a segurança, saúde e commodidade publica, prohibir as procissões, restringir o numero das festas, abolir a celebração das missas pela madrugada ou em horas caniculares, impedir o deposito de cadaveres nas igrejas, etc., etc., intervindo por tal modo no culto, e em tudo o que concerne á administração exterior das cousas sagradas, que ficaria assim infeudada ás camaras municipaes.

Mas não; semelhante interpretação seria arbitraria e cerebrina, e os abaixo assignados não ousam presumi-la aceita por esta camara, de cuja illustração e religiosidade não lhes é licito duvidar.

E porque não desconhecem o valor dos exemplos, e quanto devem elles influir no nosso regimen municipal, modelado em suas attribuições pelo de França, os abaixo assignados invocam a vossa elevada attenção para o que relativamente a materia sujeita succede e se acha estabelecido naquelle civilisado e catholico paiz.

Ao contrario do que se passa entre nós, cuja tendencia é acabar com os sinos como cousas inuteis, e até prejudiciaes, alli as contestações e conflictos que têm surgido á este respeito entre a autoridade municipal e a autoridade ecclesiastica, ou entre os *maires* e os parochos attestam a necessidade e utilidade desses instrumentos além da medida, e procedem de se julgarem os primeiros com direito de ordenar o toque dos sinos, quando e como lhes apraz e tendendo o uso delles, sem accordo com os parochos, á casos extranhos ás ceremonias religiosas.

Deste estado de cousas proveio o juridico parecer da secção de legislação do conselho de estado de França de 17 de junho de 1840, (cujo theor se acha no curso de legislação civil e ecclesiastica de monsenhor André) o qual, referindo-se ao conflicto entre o bispo de *Coutances* e o *maire* da mesma cidade acerca do uso dos sinos, e sobre as attribuições respectivas da autoridade ecclesiastica e da autoridade municipal, assentou, em conformidade com o art. 18 da lei de 18 germinal, anno 10, e arts. 33 e 37 do decreto de 30 de Dezembro de 1809, e art. 7 da ordenança de 12 de janeiro de 1825, entre outras, nas seguintes conclusões, as quaes os abaixo assignados inteiramente subscrevem *servatis servandis*:

1.º Que os sinos das igrejas são especialmente destinados ás ceremonias da religião catholica;

2.º Que o parocho é sómente quem deve ter a chave da torre, como tem a da igreja e que o *maire* não tem direito de ter uma segunda chave;

3.º Que os usos existentes relativamente ao toque dos sinos das igrejas, não apresentando graves inconvenientes e sendo fundados em verdadeiras necessidades, devem ser respeitados e mantidos;

4.º Que a este respeito o *maire* deve proceder de accordo com o parocho; que as difficuldades que poderiam suscitar-se entre elles sobre a applicação desta regra devem ser submettidas ao bispo e ao prefeito, os quaes se entenderão para resolve-las, e para impedir que não seja perturbada nesse ponto a bôa harmonia que deve reinar entre a autoridade ecclesiastica e a autoridade municipal;

5.º Que nos casos de perigos communs que exigem prompto soccorro, ou em circumstancias em que as leis ou regulamentos ordenem toques de sinos (incendio, inundação, etc.) os parochos devem satisfazer as requisições do *maire* etc.

São estes os principios e regras seguidos em França, e que constituem sua jurisprudencia na materia, convindo observar que são baseados nella e em muitas decisões ministeriaes anteriores ao mencionado parecer do conselho de estado (as quaes os abaixo assignados para não abusar da vossa attenção se eximem de citar) os regula-

(1) Guillois, catheeismo.
(2) Concil. Colon. C. XIV.
(3) Gaume Cath. de Perseverança.

mentos ... feitos pelos ... de differentes ... de soccorro ... prefeitos.

Nesses regulamentos, ... se encontra ... obra ... prescripto conforme os canones dos concilios ... desajustar entre ... a autoridade religiosa.

Os abaixo assignados abstem-se de muitas outras reflexões que ... a nova postura, a qual contrasta com ... principios e regras ... e sendo ... a esta representação confiam que, attento tudo quanto fica exposto, será ella benignamente acolhida para o fim de ser proposta a revogação da ... camara, em quem sobram verdadeira sabedoria, dignidade e honra para suffocar os impulsos do amor proprio e falso pundonor, que preferem ... a injustiça e a violencia a reparar ...

Recife, 8 de outubro de 1871.

(Seguem-se as assignaturas em numero de 314)

Filho de Fernando

Tenho sentido que se diga que tudo quanto se tem dito e escripto sobre Fernando é por mim feito, porque além de não adiantar cousa alguma, não tenho dinheiro para estragar em publicações. Mas hoje sou forçado a sahir deste silencio à vista do arrazoado publicado hontem neste *Diario*.

Foi preso, é certo, pelo Sr. tenente coronel Campos Mello, porque a promessa feita a Madeira devia ser cumprida; mas resta provar se que pratiquei os actos por que fui preso. Além de que o L. que ha pouco veio de Fernando sabe perfeitamente que ao commandante alli nada é difficultoso; pela ameaça ou por uma simples ordem em forma de pedido tudo se consegue.

Já não se lembrará o L. a facilidade com que em outros tempos se obteve declarações dos sentenciados Thomaz Rodrigues, Manoel Joaquim de Oliveira, etc., sobre um alferes que por infelicidade cahio no desagrado do commandante?

Não foi o L. mesmo que assim o disse em diversos documentos? *Oh! tempora!*

Arrede-se d'alli, ainda que temporariamente, o commandante e Madeira, (*que entre os sentenciados tem muita influencia, todos o respeitam e obedecem* (*), e envie-se uma commissão para syndicar de meus actos, e o governo pasmará vendo a facilidade com que se despe um santo para vestir-se a outro. Ver-se-ha quem é o vendedor de aguardente por intermedio da sentenciada Anna Joaquina, quem é o *agiota* que dá ao pobre sentenciado dinheiro á juros, quem é que se apossa das fructas, gomma, da farinha, e outras cousas mais, para mandar vender na *tasca* da dita Anna Joaquina!...

E' interessante por demais lançarem sobre mim o que só e só é alli praticado por outrem!

A' L. e ao ex-vivandeiro de Fernando é conveniente a estada de Madeira naquelle presidio, porque lucra o primeiro com os presentes e o segundo com a sociedade que tem no negocio.

Já disse, retire-se d'alli o commandante e Madeira, e mande o governo uma commissão syndicar de factos meus; suppõe o L. que me arreceio? Antes estimaria que assim o fizesse o governo, porque estão de muitas manhas encobertas seria ella sabedor.

Com aquelles senhores porém alli, não, porque se forem precisos 100 documentos contra mim, elles apparecerão, porque com a peita e ameaça tudo se obtem.

E, como mudou tão depressa o pensar de L. a respeito de Madeira!

Peço a L. *et reliqua* que publique esses *documentos authenticos* tão fallados; o publico não se admirará, porque já sabe como em Fernando se adquirem documentos dessa ordem.

E, quer saber o L. porque fugiram os sentenciados do presidio?

Porque o commandante arrogando a si todo o direito, usurpando mesmo o de outros empregados, tratando de desmoralisal-os, faz aquillo que lhe não pertence fazer.

Tenho em meu poder documento do proprio punho do commandante, que resalva de mim a responsabilidade que me querem dar neste negocio.

Esperemos, pois, as noticias de Fernando.

Recife, 10 de janeiro de 1872.

Trajano Alipio de Carvalho Mendonça.

COMMERCIO.

NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE JANEIRO DE 1872
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Assucar—bruto americano 2$100, 2$150 e 2$100 por 15 kilos.
Algodão—de Maceió 1ª sorte 667 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0.
Algodão — da Parahyba 1ª sorte 613 rs. por kilo posto a bordo á frete de 1 1/8 e 5 0/0.
Dito—de dita dita 647 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 1/8 e 5 0/0, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 dvs. 25 d., 25 1/8 a 25 1/4 d. e do banco 25 d. por 1$000.
Cambio—sobre Paris a 90 dlv. 370 rs. por franco.
Cambio — sobre Portugal a 90 dlv. 112 0/0 de premio.
Cambio — sobre o Porto a 90 dlv. 115 0/0 de premio do banco.

P. J. Pinto,
Presidente.
Duboureq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia ...

Movimento da Alfandega.

Volumes entrados com fazendas		237
»	com generos	460
Volumes sahidos com fazendas		174
»	com generos	207

Descarregam hoje 10 de janeiro de 1872.
Patacho inglez—[illegible]—mercadorias.
Patacho inglez—[illegible]—farinha de trigo.
Escuna ingleza—[illegible]—idem.
Patacho hespanhol—[illegible]—vinhos.
Barca ingleza—Hermione—varios generos.
Barca ingleza—*Philippina*—carvão.
Barca ingleza—*Ernania*—carvão e ferro.
Barca portugueza — *Despique II*—pedras.

Despachos de exportação no dia 8 de janeiro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Alice*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 1,222 saccos com 47,333 kilos de algodão; E. A. Burle & C. 14 ditas com 1,235 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Barbadões*, para Liverpool, carregaram: Fiaset freres & C. 26 saccas com 2,060 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Despique II*, para Liverpool, carregaram: Manoel Fernandes da Costa & C. 74 saccas com 6,659 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Elena*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 550 barricas com 58,381 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Ariel*, para Liverpool, carregaram: Mills Lathan & C. 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue sueco *Elena*, para Marseille, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Dous Amigos*, para Mossoró, carregou: Ismael Cesar Duarte Ribeiro 1 pipa com 4,800 litros de aguardente e 17 barricas com 1,480 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Alice*, para Liverpool, carregaram: Mills Lathan & C. 1 lata com 5 kilos de assucar.

— No vapor francez *Amazon*, para o Rio da Prata, carregou: Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 1 pacote com 3 kilos de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	9:371$285
Idem do dia 9	2:807$610
	12:178$895

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	52:563$840
Idem do dia 9	8.912$132
	61:477$972

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 9.

Bordeaux e portos intermedios — 16 dias, vapor francez *Amazone*, de 1907 toneladas, commandante Joret, equipagem 130, carga differentes generos; a Tisset Frere.

Bahia—15 dias, brigue inglez *Diligente*, de 285 toneladas, capitão Colppitts, equipagem 9, em lastro; a Saunders Brothers & C.

Goyanna—2 dias, hiate brasileiro *S. João Baptista*, de 64 toneladas, capitão Joaquim Felippe de M Guedes, equipagem 5, carga assucar; a Thomaz Antonio Guimarães.

Macáo—6 dias, hiate brasileiro *Deus te Guarde*, de 96 toneladas, capitão Manoel Caetano da Costa, equipagem 8, carga algodão e outros generos; a Bartholomeu Lourenço

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahyba—Brigue norueguense *Alice*, capitão Erckseu, em lastro.

Canal—Patacho inglez *Azalea*, capitão Hevery, carga assucar.

Rio da Prata e portos intermedios — Vapor francez *Amazone*, commandante Joret, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

EDITAES.

—A camara municipal desta cidade, tendo de levar a effeito a construcção de seu mercado publico, convida as pessoas que se quizerem encarregar da mesma construcção a comparecerem na mesma camara, no prazo de sessenta dias da data deste, para se effectuar a arrematação mediante o orçamento e a planta approvados, que se acham na dita camara, e podem ser examinados por quem quizer arrematar a supra dita obra; tendo em vista as condicções abaixo mencionadas.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de novembro de 1871.— *Ignacio Joaquim de Souza Leão*, pro-presidente.— *Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha*, secretario.

Clausulas especiaes para o contrato relativo a construcção do mercado publico da cidade do Recife.

Art. 1. A construcção do mercado publico da cidade do Recife, será feita de conformidade com a planta e orçamento approvado e as instrucções do engenheiro fiscal da obra; pela quantia de 385:000$000.

Art. 2. O impreiteiro dará começo as obras dentro do prazo de tres mezes, e as concluirá no de vinte mezes, contados da assignatura do contrato, sob pena de uma multa de 5:000$000 no primeiro caso, e de 10:000$000 no segundo.

Art. 3. O pagamento será feito em seis prestações iguaes. A primeira quando o arrematante assignar o contrato, a segunda quando mostrar o conhecimento de ter embarcado toda a ferragem, a terceira quando tiver feito a terça parte das obras, a quarta quando estiverem executados os dous terços das ditas obras, a quinta quando estiver concluindo todo o edificio, a sexta seis mezes depois de executadas e concluidas todas as obras e conservadas.

Art. 4. O empreiteiro terá um engenheiro encarregado de dirigir as obras em execução

Art. 5. O empreiteiro é obrigado a fazer por sua conta e sem direito algum o excesso de ferro fundido, batido, ou laminado, que por ventura haja até o peso de cinco toneladas, além do calculado no orçamento.

Art. 6. O contratante e seus socios se os tiver não poderão em tempo algum allegar perdas e damnos, nem usar de encampações algumas, para o que renunciam a todos os casos fortuitos.

Art. 7. O contratante prestará uma fiança de 80:000$000 para o pagamento das prestações que tiver de receber.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de dezembro proximo findo, vai novamente a praça no dia 11 do corrente para ser arrematado até o dia 31 de março proximo vindouro o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, servindo de base a arrematação os preços seguintes:

Domingo, almoço e jantar, conforme a tabella	380
Segunda-feira, idem idem, idem idem	380
Terça-feira, idem idem, idem idem	380
Quarta-feira, idem idem, idem idem	380
Quinta-feira, idem idem, idem idem	380
Sexta-feira, idem idem, idem idem	340
Sabbado, idem idem, idem idem	340
Dietas.	
N. 1	380
N. 2	400
N. 3	460

N. 9 ... 400

Alem de que esta sociedade estabelece ... [illegible] ... o almoço.

E para constar se mandou publicar o presente.

Secretaria da thesouraria provincial, 3 de janeiro de 1872.

O official da secretaria,
Miguel Affonso Ferreira.

— A camara municipal desta cidade, faz publico aos pretendentes a arrematação do imposto de 60 rs por cada pé de coqueiro de propriedade, ... 10 pés para o uso do proprietario, pela quantia annual de 901$ a comparecerem nos dias 8, 9 e 10 do corrente.

Paço da camara municipal do Recife, 8 de janeiro de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

— O inspector da alfandega faz publico que tendo-se de contratar os concertos precisos na mesma repartição, autorisados pela thesouraria de fazenda em portaria de 2 do corrente sob n. 1, e constantes do orçamento respectivo que se acha fixado á porta da dita repartição, são convidados os pretendentes a apresentarem suas propostas em carta fechada até o dia 13 deste mez.

Alfandega de Pernambuco, 9 de janeiro de 1872.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

DECLARACOES.

— O inspector da alfandega faz publico que o leilão das 10 caixas com vidros, marca B O, annunciado para hoje, e que por falta de licitantes deixou de ser effectuado, fica transferido ainda para quarta-feira 10 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 5 de janeiro de 1872.
Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Commando superior.

De ordem do Illm. Sr. coronel commandante superior faço publico, que no dia 9 do corrente mez, pelas 11 horas da manhãa, haverá nesta secretaria reunião da junta medica; devendo portanto todos os Srs. officiaes e mais praças, que requereram serem inspeccionados, apresentarem-se no indicado dia e hora.

Secretaria do commando superior da guarda nacional do Recife, 3 de janeiro de 1872.

José Marcellino Alves da Fonceca.
Capitão secretario interino

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife se faz saber a quem convier, que no dia 16 de janeiro corrente, no salão da casa dos expostos, pelas 9 horas da manhãa, o Illm. Sr thesoureiro interino desta santa casa major Laurentino José de Miranda, fará pagamento das mensalidades vencidas em dezembro findo, ás amas que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas; deixando porém de fazel-o áquellas que não trouxerem ditas crianças, seja qual for o pretexto á que se soccorram.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 8 de janeiro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 11 do mez de janeiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	120$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A.	308$000
Rua do Padre Floriano.	
Idem n. 47.	180$000
Idem idem n. 17	120$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61	240$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua de S. Jorge (Pilar).	
Idem n. 108	205$000
Idem n. 98.	205$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de dezembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 8 DE JANEIRO DE 1871.

Malas pelo vapor nacional *Cruzeiro do Sul.*

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (8) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO

Quarta-feira 11 de janeiro
POSITIVAMENTE O ULTIMO ESPECTACULO
DO
REI DO AR
E
Rainha do ar,
Em beneficio de
MISS NELLIE FORRESTER

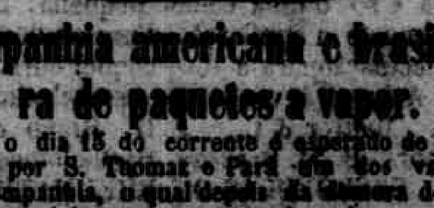
O Sr. Frederico Airec neste ultimo espectaculo executará novos e perigosos trabalhos.
Depois do espectaculo haverá um trem para Caxangá e mais pontos da linha.
Principiara às 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA
DAS
Messegeries maritimes.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

PARA O RIO DE JANEIRO

O brigue nacional ... é esperado dentro em poucos dias ... e segue para o mesmo porto, tem parte do seu carregamento engajado; para o resto, ... trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua do Bom Jesus n. 37.

PARA O PORTO

Segue por todo o mez de janeiro a barca portugueza *Feliz* por ter a maior parte de sua carga prompta; para o restante e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA
DE
NAVEGAÇÃO BRASILEIRA

Até o dia 10 do corrente, é esperado dos portos do norte o vapor *Paraná*, commandante Garcez, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor. Agencia rua do Commercio n. 8.

PARA
O PORTO

Vai sahir muito breve o brigue portuguez *União*; para carga e passageiros trata-se com Soares Primos á rua do Vigario n. 17.

RIO DE JANEIRO

Para o indicado porto o patacho *Cassilhas*, quem nelle quizer carregar, deverá tratar a rua do Vigario n. 11, escriptorio de José Lopes Davim.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira

As encommendas vindas por vapores desta companhia, quer do norte, quer do sul, serão de hoje em diante entregues na agencia da companhia livre de despezas dentro de vinte e quatro horas depois da chegada do respectivo vapor. Depois deste termo os volumes não reclamados serão depositados no trapiche alfandegado—Dantas.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA'

Segue para o indicado porto com pouca demora o novo hiate *Olinda* por ter a maior parte da carga e para a que lhe falta trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

Leilaõ
DE
200 barricas com farinha de trigo.
HOJE
A'S 11 HORAS DA MANHÃA.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 200 barricas com excellente farinha de trigo para fechar contas, e serão vendidas em 1 ou mais lotes, no dia acima dito quarta-feira 10 do corrente, as 11 horas da manhãa, na presença do Sr. Saunders Broters & C., no Caes do Apollo.

Transferencia
DO
Leilão
DE
Queijos de Minas, presunto e vinho verde
Para hoje ás 12 horas.

O agente Pestana por causa de vapor da Europa transferio para hoje ás 12 horas da manhãa o leilão de 6 barris com presuntos, 12 jacazes com queijos de Minas e barris com manteiga ingleza, ditos com vinho verde; no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
fazendas e miudezas
Espolio de Francisco Rodrigues de Figueiredo.

Sendo 22 peças de chita, espelhos, franjas em retalho, lenços de algodão, peças de trança de lã e de algodão, maços de cordão, pentes de alizar, maços de linha preta e branca, ditos de fita para debrum, peças de labyrintho e outras muitas miudezas:

QUINTA FEIRA 11 DO CORRENTE.

O agente Martins fará leilão, das fazendas e miudezas acima, por ordem do Sr. Dr. consul portuguez e pertencentes ao espolio de Francisco Rodrigues de Figueirêdo.

A's 11 horas do dia, no armazem da rua do Imperador n. 48.

LEILAÕ
DE
Moveis e louça

Uma mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello com tampo de pedra, 1 dita ... 2 ricos apparadores de mogno, 1 guarda-vestidos, 1 guarda-roupa de amarello (cabo), 1 cômoda ... de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 guarda louça de amarello, 1 mesa elastica, 1 cama franceza de mogno, 1 aparador ..., 1 dito de louro, 1 toucador, ... de amarello, marquezões, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para almoço, camapeiras, 1 porta-licôr, 1 relogio, garrafas, candieiros, 1 machina para fazer café, 1 dita de costura, e outros muitos objectos que estarão patentes na occasião do leilão:

QUINTA-FEIRA 11 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão, dos importantes moveis acima descriptos, que serão vendidos pelo maior preço; á rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO

Sexta-feira 12 do corrente.
AS 11 HORAS DA MANHÃA
NA
Agencia da rua do Bom Jesus n. 23 (outr'ora da Cruz.)

Mobilia de amarello, ... de dito, dita de mogno, cadeiras de balanço, ditas de faia com braços e sem ... com louça e ... para ... ditas francezas ... e apparelho, ... relogio de ..., musica para ..., ... garrafas, vinho, calices de crystal para champagne, ...

... de louça ingleza para jantar, 1 apparelho de metal para almoço, ... para balcão, dita em forma de relogio, ... de ferro de sala, fogões de ferro de diversos tamanhos e feitios, machinas para costura, 1 grande banheiro novo de ... e muitos outros objectos, que tudo será vendido ao correr do martello para acabar.

O agente Martins fará o leilão acima no dia e hora marcados.

LEILAÕ
DA
Cozeira da rua da *Paz* n. 13

Contendo 22 cavallos, 4 carros de passeio com os competentes arreios, 1 cabriolet, e 1 carroça que, se venderá em 1 só lote ou em diversos.

Terça-feira 23 do corrente.

O agente Martins fará leilão, da cozeira da rua da Paz n. 13, em 1 ou mais lotes á vontade dos compradores, a qual se acha muito bem montada, com 4 carros de passeio, 22 cavallos, 1 cabriolet e mais utencilios, ás 11 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 11 do corrente janeiro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e trabalhos de commissões addiados;

Discussão sobre preparativos para a festa do anniversario.

Secretaria do Instituto, 8 de janeiro de 1872.

J. SOARES D'AZEVEDO.
Secretario perpetuo.

— Precisa-se alugar um escravo de 14 a 16 annos, que seja de boa conducta para casa de familia: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias.

PREPARATORIOS
PARA
Fevereiro e março.

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, as seguintes aulas de preparatorios para os estudantes que tiverem de fazer exame em fevereiro e março proximos:

RHETORICA E POETICA;
PHILOSOPHIA;
GEOGRAPHIA;
HISTORIA;

Alem destas aulas, continuam as de francez e portuguez durante todo o anno.

Dirigir-se á residencia indicada, de manhãa até ás 8 horas, e de tarde das 2 ás 5 horas.

— Nesta typographia se dirá quem precisa alugar um preto de meia idade.

AMA Precisa-se de uma ama para pouca familia, que saiba cozinhar com perfeição: na rua da Aurora n. 5, 2º andar. Prefere-se escrava.

As aulas do collegio do SS. Coração de Jesus, abrem-se no dia 11 do corrente mez.

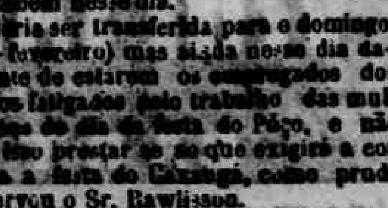
Nova officina de pianos

Augusto Rastoul participa ao respeitavel publico, que se desligou do estabelecimento do Sr. Rhigas desde o 1º de janeiro, e abrio por sua conta uma officina á rua do Imperador n. 29, onde se repara, concerta e afina pianos com esmero e promptidão, e fará tudo quanto for a seu alcance para continuar a merecer a benevola confiança que seus freguezes lhe concederem até hoje com sciencia zelo e promotidão.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: á rua estreita do Rosario n. 47.

SOBRADO

Vende-se ou permuta-se todo ou metade, por casas terreas, um sobrado de dous andares e sotão, em uma das melhores ruas desta cidade: a tratar na rua do Marquez de Herval, outr'ora rua do Sol, armazem de maleiras n. 33, ou rua da Concordia.



Dr. Abilio José Tavares da Silva.

A 12 do corrente mez, trigesimo dia do passamento do Exm. Dr. Abilio José Tavares da Silva, se manda celebrar missas na igreja de N. S. do Carmo, cidade de Olinda, em suffragio da alma do illustre finado; e se pede o caridoso obsequio do comparecimento de seus parentes e amigos para assistirem ao santo e commemorativo acto pelas 8 horas da manhãa daquelle dia.

S. Francisco de Paula do Caxangá'.

A sumptuosa festa do milagroso S. Francisco de Paula do Caxangá não póde, como estava resolvida, ser celebrada no dia 28 do corrente, porque coincide com as festas dos Remedios e do Cabo, que são tambem nesse dia.

Bem poderia ser transferida para o domingo proximo (4 de fevereiro) mas ainda nesse dia da-se o inconveniente de estarem os empregados dos trilhos urbanos fatigados pelo trabalho das multiplicadas viagens do dia da festa do Póço, e não poderem por isso prestar se ao que exigirá a concorrencia para a festa do Caxangá, como prudentemente observou o Sr. Rawlinson.

Os domingos seguintes de 11 e 18 de fevereiro serão fataes á mingua de affluencia dos devotos e fieis, por ser o de 11 o da vertigem e carnavalesca que tanto attrahe e prende a attenção de todos, e o de 18 por se presumir que ainda esteja o povo cançado dos folias e folgares do carnaval, e não possa por isso concorrer ás novenas que serão de novo e apurado gosto.

Em face, portanto, dos inconvenientes que ficam ponderados, tem a respectiva irmandade resolvido transferir para o dia 25 de fevereiro a festa do patriarcha da caridade ... S. Francisco de Paula do risonho arrabalde Caxangá, cujo novo programma será opportunamente publicado por este Diario.

[illegible]

... [illegible] ...

— Precisa-se de uma ama ... [illegible] ... 2º andar.

ADVOCACIA

O bacharel Alfredo ... Vaz de Oliveira, promotor publico da comarca de S. José de Mipibú, advoga nos auditorios dos termos de Goianninha, Canguaretama ou Penha e Papary, pertencentes a mesma comarca, na provincia do Rio Grande do Norte.

Quem quizer utilisar-se de seus serviços, pode mandar suas ordens por intermedio de seu irmão o Sr. Justino José de Souza Campos, á rua do Hospicio n. 23.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: a rua do Caldereiro n. 54.

ATTENÇAO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da camboa dos *Remedios*, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

SITIO.

Precisa-se alugar uma casa com bastantes commodos para uma familia pequena estrangeira com sitio ou quintal murado nas proximidades dos bonds, preferindo-se o da Passagem: a tratar na rua da Cadeia n. 56, loja.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na praça da Independencia ns. 8 e 10.

— Precisa-se de 300$ a juros para pagar-se em prestações mensaes de 50$, e dá-se pessoa idonea para garantia de dito negocio: quem quizer annuncie.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinha: a tratar na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

Casa para alugar

Aluga-se uma excellente casa no Pôço da Panella, contendo 8 quartos, 4 salas, um sotão com 2 quartos, com quintal e 3 quartos no mesmo: a tratar na rua do Livramento n. 30.

Concerta-se machinas para costura

de qualquer autor por um machinista norte-americano ha pouco chegado em
Casa de Chapman
Rua do Imperador n. 45.

Advogados
Franklin Tavora e Castello Branco
35—Rua do Imperador—35

— João Silvestre Francisco de Mello, professor particular de instrucção elementar, faz publico a quem interessar, que do dia 15 em diante começam os trabalhos escolares na mesma casa de sua residencia á rua do Principe n. 26

Caixeiro.

No hotel da rua larga do Rosario n. 29 precisa-se de um caixeiro, e paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua estreita do Rosario n. 10, loja.

PHARMACIA
Especial homeopathica
DA
VIUVA DO DR.
Sabino O. L. Pinho.
43—Rua do Barão da Victoria—43

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar no ultimo paquete, da casa de James Epps & C., de Londres, um excellente sortimento de carteiras e caixas de todos os tamanhos, quér para globulos, quér para tintura; assim como medicamentos em trituração e em tintura, globulos, etc.; o que tudo se venderá por preços mui razoaveis.

Thesouro homeopathico do Dr. Sabino O. L. Pinho.
3ª edição.
Muito melhorada e augmentada com um appendice.
Acha-se á venda na pharmacia homeopathica da antiga rua Nova n. 43.

As preparações desta pharmacia continuam a ser feitas sob as vistas immediatas do medico do consultorio, o Sr. Dr. Jezuino A. dos Santos Mello.

Procuradoria.

O solicitador Burgos Ponce de Leon, encarrega se de quaesquer causas civis, commerciaes, crimes e ecclesiasticas, sendo que destas ultimas especialmente a de divorcio, tem uma pratica de 17 annos; assim como se offerece a trabalhar de partido por anno, tudo por ajuste razoavel e de modo a satisfazer á seus constituintes. Declara tambem aos que, por attestado do respectivo parocho, provarem ser pobres, cujos direitos defraudados, quizerem defender, que nelle encontrarão boa vontade em prestar gratuitamente seus serviços forenses: trata-se na rua das Trincheiras n. 48, 1º andar, ou na sala das audiencias á rua do Imperador.

Attenção

Quem pretender os serviços de uma boa escrava que lava, engomma e cosinha, com perfeição dirija se a rua do Bom Jesus n. 23, que achará com quem tratar.

AVISO
Aos Illms. pais de familias.

João Valentim Ferreira Bastos, professor particular de primeiras lettras, avisa aos senhores pais de seus alumnos que, no dia 10 do corrente abre a sua aula e continúa seus exercicios na rua de Santa Cecilia n. 37, o mesmo professor determinou abrir um curso nocturno para aquelles que não poderem frequentar durante o dia.

Agradecimento.

Sendo a gratidão um dos mais nobres sentimentos do coração humano, vem abaixo assignada testemunhal-a ao distincto oculista, Dr. Cosme de Sá Pereira, que com a maior pericia operou-a, tirando-lhe as cataratas, que a dous annos a tinham privado da vista; recuperando a em 12 dias. Desculpe o Sr. Dr. Sá Pereira, se damos publicidade, ao meu agradecimento que será enquanto viver, offenda a abaixo assignada a sua modestia.

Recife 8 de Janeiro de 1872.

Pela liberta Eugenia.
José Francisco Coelho da Silva Vieira.

Aluga-se.

Uma casa terrea com sotão e bons commodos para familia, no becco das Violas n. 3: á tratar na rua do Hospicio n. 28 no primeiro andar.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, é preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou-essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol.** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis,ouMal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidadesdo Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios.

AO COMMERCIO

Veriato Cantaio Lopes faz sciente a quem interessar, que vendeu os generos e armação de seu estabelecimento á rua larga do Rosario n. 50 aos Srs. Manoel do Rego Amaral e Manoel José Dias, livre e desembaraçada de qualquer responsabilidade que possa haver do mesmo estabelecimento. Recife 29 de dezembro de 1871.

— Precisa se alugar uma casa terrea perto da estação das Cinco Pontas: applicação no escriptorio deste jornal—H.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia, constando de duas pessoas na rua Direita n. 3, 1º andar.

— O viuvo com um filho que annunciou querer uma ama, póde apparecer na rua do Amparo em Olinda n. 13, que achará com quem tratar.

— Rosalina de Miranda Henrique Teixeira participa aos senhores pais de suas alumnas que lhe fizeram a honra de lh'as confiarem até o presente para lhes ensinar as primeiras letras, costuras, etc. assim como a todos os mais senhores, que lhe quizerem dar a mesma honra, que sua aula estará aberta no dia 8 de janeiro em diante na rua de João do Rego n. 1[illegible]

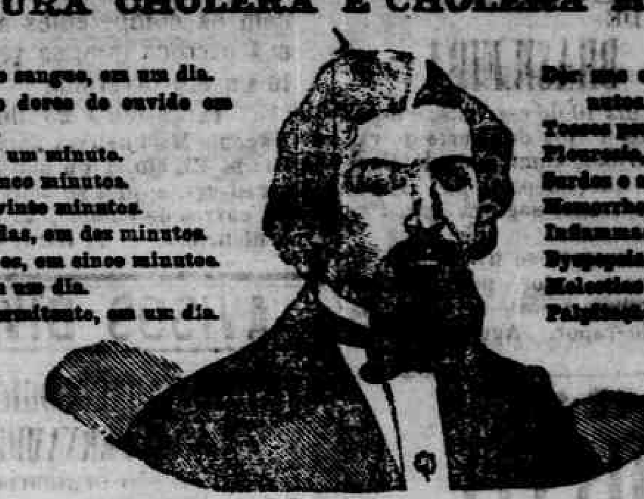
O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH

OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO

CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS.



Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.	Dor nos ossos e nas juntas, em dez minutos.
Dor de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.	Tosses perigosas e resfriados, em um dia.
Dor de dente, em um minuto.	Pleurezia, em um dia.
Neuralgia, em cinco minutos.	Surdez e asthma.
Deslocações, em vinte minutos.	Hemorrhoidas e bronchitis.
Gargantas inchadas, em dez minutos.	Inflammação nos rins.
Colica e convulsões, em cinco minutos.	Dyspepsia, erysipelas.
Rheumatismo, em um dia.	Molestias do figado.
Febre e febre intermitente, em um dia.	Palpitação do coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais do differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, e que não póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. O Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO

EM PERNAMBUCO

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

BARTHOLOMEO & Ç

N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

Cuidado com as falsificações

LIQUIDAÇAÕ DA CASA DO BOM-BASTOR

O dono desta casa querendo retirar-se, faço saber que quem quizer comprar a continuação de seu negocio pode apparecer, vende-se a dinheiro como tambem a prazo conforme as garantias, cede tão bem a loja com a armação, material, sem as mercadorias, sendo boa posição e a casa muito conhecida, pode servir a qualquer genero de negocio garante o consentimento do proprietario do predio.

Acha se neste unico estabelecimento no norte deste imperio.

Grande sortimento de ornamentos e alfaias.

Idem idem de estampas religiosas, santidades, via-sacras, etc.

Idem idem de molduras douradas, envernisados, pretas etc.

Idem idem de bronzes, lampadas, castiçaes, serpentinas, arandelas, etc.

Idem idem de obras de prata e prateada, calix e ambulas.

Idem idem de galhêtas, calderinhas, turibulos e corôas.

Idem idem de resplandores, bandeiras etc., etc.

Idem idem de imagem de madeira incarnadas e oratorios

Idem idem de banquetas, estantes, sacras, tronetos etc.

Idem idem de rosarios cruzes e bentos, etc., etc.

Idem idem de galões, franja, ouro fino e retroz etc.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

XAROPE

VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE BARTHOLOMEO & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrho bronchico, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais um medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, [illegible]

Illm. Sr. Bartholomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado [illegible]

[illegible] — São Caetano 1 de fevereiro de 1866.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — [illegible]

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, composição dos Srs. Bartholomeo & C. [illegible]

[illegible] Mme. Marie Bourgeois tem a honra de communicar ás Exmas. Sras. que [illegible] seu salão de cabelleireiro á rua Primeiro de Março n. 14, um lindo sortimento de coques, tanto de tranças como de cachos, e por preços muito commodos; assim como um variado e bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos melhores fabricantes. Offerece tambem ás Exmas. Sras. os seguintes objectos que lhes são indispensaveis, lindos espartilhos a duqueza, obra muito bem acabada, proprias para noivas, e ultimamente chegados; ditos mais inferiores, ditos para meninas; bonitas ligas de seda e de algodão; lindos pentes, a imperatriz, tanto de tartaruga como a imitação para ornatos dos penteados, objectos de ultima moda de Paris, os mais bonitos e modernos leques de osso, a imitação de marfim, pentes de alisar, ditos para tirar piolhos, tesouras finas para unhas, escovas para dentes e para unhas, bonitas bolsinhas para meninas, magnificos bouquets e ramos de flores artificiaes, gravatas de seda e de cambraia muito bonitas, luvas de pellica, de seda e de fio de Escocia, brancas, de côres e pretas (tambem tem para homem) lindos botões para punhos, ramos de flores para vestido, enfeites de palha para coques, sapatos chariot, ditos avelludados, ditos de trança, botinas pretas para meninas por barato preço, brinquedos para meninos, e uma infinidade de objectos que omitte para se não tornar enfadonho.

Para mais commodidade de suas Exmas. clientes, tem preparado uma sala que só terão ingresso nella as senhoras que se quizerem pentear em seu estabelecimento sem estarem expostas ás vistas dos mais concorrentes, e será a annunciante quem se encarregará do trabalho de pentear.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua Duque de Caxias n. 60, 1º andar.

— José Henriques da Silva Guimarães precisa fallar com o Sr. capitão Manoel Antonio Pereira, morador em Gameileira, bem como com o Sr. Francisco Horoncio de Araujo: na rua das Cruzes n. 38.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua dos Martyrios n. 21.

Para obreiros e mestres de obras.

Offerece-se um preto peritio pedreiro, e vende-se um terreno na rua do Cisco com 25 palmos: á tratar na rua do Hospicio n. 26 primeiro andar.

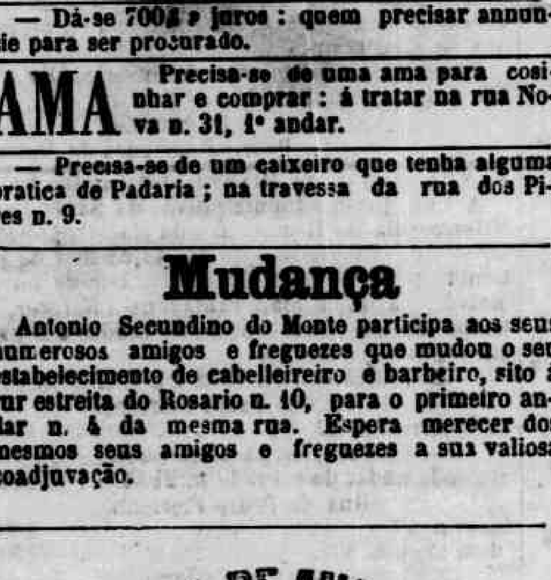
— Dá-se 700$ a juros: quem precisar annuncie para ser procurado.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: á tratar na rua Nova n. 31, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de Padaria; na travessa da rua dos Pires n. 9.

Mudança

Antonio Secundino do Monte participa aos seus numerosos amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de cabelleireiro e barbeiro, sito á rua estreita do Rosario n. 10, para o primeiro andar n. 4 da mesma rua. Espera merecer dos mesmos seus amigos e freguezes a sua valiosa coadjuvação.



Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE,	CROPO,
ASTHMA,	THISICA,
ROUQUIDÃO,	RESFRIAMENTOS.

BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE GENTE NDIMENTO, FORTIF ICA OCORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prempta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactase verdadeiras estas leações analogicas, ou al ém disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuaçãopara a de qualquer cura.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C., A Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C.

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada,devem tomar

AMA DE LEITE.

Com urgencia

precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: á tratar nesta typographia, com o administrador, ou em Olinda no sitio do Amparo, casa terrea de cinco portas de frente.

BRAZILIAN STREET

Railway Company (Limite

AVISO

D'esta data em diante serão vendidos bilhetes nos trens, deixando de have-los nas estações, salvo a principal da rua do sol

Os bilhetes antigos serão trocados unicamente no escriptorio da companhia nas officinas por bilhetes novos, e nas sextas-feiras do meio dia até as duas horas, resgatar-se-ha os bilhetes novos que houver em circulação.

Escriptorio da companhia, 4 de janeiro de de 1872.

William Rawlinson.
Gerente.

Os Sr. assignantes para as seguintes estações: S. José, Junqueira, Sant'Anna, Caldeireiro, terão direito de viajar na linha dos Afflictos até as estações correspondentes nos preços dos Afflictos, Tamarineira, Mangabeira, Casa Amarella.

Escriptorio da companhia, 4 de janeiro de 1872.

W. Rawlinson,
Gerente.

Hoje principiará o novo systema de bilhetes, como foi já annunciado.

Escriptorio de companhia, 4 de janeiro de 1872.

W. Rawlinson,
Gerente.

PAÕ CHINEZ

Installação do novo pão chinez: hoje 4 de janeiro ás 4 horas da tarde, e continuando todo os dias as mesmas horas, sendo seu preço de 80 rs. e 160 rs. cada um: aviso, tendo chegado da China para esta capital um novo fabricante do ja muito acreditado pão chinez, já muito conhecido na Europa e é desnecessario elogio algum em quanto a limpeza e bemfeitoria; cheguem freguezes a vista faz fé: a rua dos Pires n. 45, nova padaria Americana.

Tinturaria, largo de S, Pedro numero 6.

Annicelo Correia Lopes com tinturaria ácima mencionada, avisa ao respeitavel publico desta cidade que se acha habilitado em sua industria, a desempenhar em seus trabalhos o maior desvelio, asseio e prestesa, que para isso tem as necessarias instrucções tendentes á segurança de suas tintas, pelo que já não são estranhos os seus trabalhos. Ao corpo do commercio se offerece com agrado e vontade de bem o servir em suas encommendas. Tinge-se e limpa-se com perfeição e tira-se o mófo das peças e tambem de chapeos, sendo todo o trabalho com asseio e actividade, e o preço o mais commodo do que em outra qualquer parte dos mesmos trabalhos.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio desta praça que nesta data admittio como socios de sua casa commercial seus dous filhos Alfredo e Adolpho, podendo aquelle fazer uso da nova firma que será João Martins de Barros & Filhos. Recife 2 de janeiro de 1872.

João Martins de Barros.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

AMA Na rua de S. Francisco n. 31 precisa se de duas amas, sendo uma para cozinhar e outra para engommar para duas pessoas.

— Joanna de Siqueira e Silva, professora particular da freguezia de S. José, onde tinha aula de instrucção primaria, hoje achando-se mudada para a freguezia da Boa-vista, faz sciente aos pais de familia que quizerem utilisar-se de seu prestimo, dirijam-se á rua da União n. 53, onde a achará prompta, dando principio ao seu magisterio, no dia 8 de janeiro corrente

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar para dous homens solteiros: no pateo da Ribeira n. 23.

Canoa

Aluga-se uma canôa para carregamento de tijolos: quem pretender dirija-se á rua Direita n 28, loja.

Ao commercio

Os abaixo assignados levam ao conhecimento do respeitavel corpo do commercio, que de mutuo accordo dissolveram a sociedade mercantil que tem gyrado nesta praça sob a firma social Bartholomeu & C. a contar de 15 de setembro do anno proximo findo, retirando-se o socio José Pedro de Souza e Silva inteiramente desligado e exonerado de qualquer responsabilidade, e ficando com o estabelecimento o socio Barão de Santa Cruz, e a seu cargo o activo e passivo. o qual continúa no mesmo gyro de negocio sob a mesma firma Bartholomeu & C., que admitte em suas transacções, inteiramente por sua conta e responsabilidade.

Prevalecem se da opportunidade para declarar que nada deve nesta praça, quer á extincta firma, quer a cada um dos socios em particular.

Recife 8 de janeiro de 1872. — Por procuração de José Pedro de Souza e Silva,

José Pedro da Silva.
Barão de Santa Cruz.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL . . Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— Offerece-se uma mulher para lavar e engommar em sua casa: na rua da Assumpção n. 76

— Pede-se aos senhores que tiverem contas particulares com o finado Manoel Ribeiro Bastos, tenham a bondade de apresentar as mesmas até o dia 12 do corrente visto estar se fixando o balanço desta data em diante não se ficará mais responsavel por qualquer uma conta que appareça.

Recife, 8 de janeiro de 1872.

Por Manoel Ribeiro Bastos,
Manoel José Ferreira.

AO PUBLICO

e aos senhores clinicos desta capital.

Manoel Thomaz Pereira do Rego, chimico e pharmaceutico pela faculdade de medecina da Bahia participa ao respeitavel publico e aos senhores medicos clinicos desta capital, que acha-se sob sua direcção a bem conhecida pharmacia da rua do Visconde de Inhauma n. 62, onde promette servir bem, com asseio e promptidão, e sem substituições.

O pharmaceutico,
Manoel Thomaz Pereira do Rego.

— Precisa-se de duas amas livres ou escravas, uma para cozinhar e comprar e outra para o serviço interno: a tratar na rua da Cruz, armazem n. 42, ou no Corredor do Bispo n. 23.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2278 com 5:000$000, um quarto n. 2274 com 800$000, um meio n. 577 com 300$000, e outras sortes de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (220ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Cabrobó, (221ª), que se extrahirá na segunda-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— O Sr. ex-contra mestre da musica militar da villa do Cabo, queira vir a esta typographia 1º andar á negocio de seu interesse.

AMAS Paga-se bem a duas escravas, uma para ser empregada unicamente em engommado, e outra em ensaboado e algum serviço de casa. Na estrada da Ponte de Uchôa, antes da igreja de S. José, sitio n. 2.

— Precisa-se de um feitor dando provas de sua conducta: rua do Imperador n. 22.

— Aluga se o 2º andar do sobrado sito a rua de Lomas Valentinas n. 86, com os commodos seguintes: 2 salas grandes e bastante frescas, 3 quartos grandes, cozinha fóra e um corredor com portão para a rua de Hortas: quem pretender dirija se a praça da Independencia ns. 19 e 21 loja de chapéos.

— Uma preta; querendo alforriar-se, precisa de 300$000, para pagar com seus serviços: quem os quizer emprestar annuncie.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua estreita do Rosario n. 42, outr'ora praça da Boavista, em perfeito estado de limpeza: á tratar com José Henrique da Silva Guimarães, na rua das Cruzes n. 38, 1º andar, ou na Soledade, sitio n. 29.

30,000 RS.

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, continua-se a fornecer almoço e jantar para fóra, com asseio e promptidão, sendo para tres ou quatro pessoas reunidas, a 30$ por pessoa, e sendo para uma só por 40$, mandando-se levar em casa dos assignantes ás horas que os mesmos determinarem.

A M A Precisa se de uma que cozinhe com perfeição, para casa de homem solteiro: á rua do Amorim numero 33.

— Rob. Lightbown & C., mudou seu escriptorio da rua do Marquez de Olinda (outr'ora rua da Cadeia n. 52) para a rua do Commercio n. 48, (outr'ora rua do Trapize.)

— Aluga se a mei-agua n. 6 no becco do Falcão: a tratar na rua dos Pescadores n. 17.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Livramento n. 36, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma ama em Beberibe, na povoação: a tratar na rua do Vigario n. 26, 1º andar.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Cede-se para passar á festa por modica quantia uma casa muito fresca com 2 salas, 5 quartos, cozinha, copiá e cacimba; em Sant'Anna: a tratar no largo do Paraizo n. 29, 2º andar.

Aluga-se ou vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, o qual tem 200 palmos de frente e cerca de 1,300 de fundo, com cacimba, fructeiras, etc., assim como vendem-se terrenos aos lados do mesmo, tendo as frentes e os fundos murados, sendo na verdade excellente acquisição para edificação, não só por ser bem perto da cidade, como por passar pela frente a via ferrea do Arraial: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias ou com Carlos da Silva Araujo na rua do Bom Jesus n. 23, armazem.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua do Vigario n. 14.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua de S. Jorge, antiga do Pilar, n. 135.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 28, 1º andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.

SOCIEDADE

NOVA UNIÃO

Por ordem do Sr. presidente, convido aos socios desta sociedade e aos parentes e amigos de nosso finado consocio Santino Ximenes de Oliveira Maciel, para assistirem a uma missa, que, por alma do mesmo, tem de ser celebrada, as 6 horas da manhãa do dia 11 do corrente, na igreja do Espirito Santo.

Secretaria da Sociedade Nova União, 8 de Janeiro de 1872.

Martins da Silva,
1º secretario.

— Precisa se de um pequeno para caixeiro de armazem de carne: na rua de Pedro Affonso numero 29.

O MUZEO ELEGANTE

N. 1 Rua estreita do Rozario n. 1

ALTA NOVIDADE

Recebidas pelo vapor francez Gironde

Lindas chapellinas de seda para senhoras, chapéos de palha de Italia e de seda, cousa moderna, ricos enfeites de blond e flores para cabeça, pentes modernos para coque, riquissimas guarnições de foulard da China para cabeça e peito das senhoras, bellas gravatinhas para senhoras cousa mais linda possivel, completo sortimento de lindissimas flores, sipós de flores de larangeira para enfeite de vestidos, ricas grinaldas com véos para casamento, leques finos de osso, sandalo e madeira, véos de blond para noivas, esplendido sortimento de galão de seda, franja, fita de setim, de veludo e de grosdenaple de sedas e de todas as cores, bicos de blond branco e preto, elegantes espartilhos de uma só peça, aspas de aço para os mesmos, bonitos chapéos de sol de seda pretos e de côres para senhoras, luvas de pellica de todas as cores e da melhor que tem vindo ao mercado, fivelas de madreperola para cabeça e pulseiras, bournou e pelerinas de lã e seda, cousa propria para as pessoas que estão nos arrabaldes, voltas pretas a benoiton com cassoleta e cruz, ultima moda.

Perfumarias

O Mozeo Elegante acha-se provido de grande sortimento de perfumarias, inglezas e francezas, e recommenda aos apreciadores deste artigo o apreciavel perfume GRANDE DUQUEZA FENO !!

Botinas para crianças

No Muzeo Elegante vende-se botinas para crianças á 3$000 o par, fazenda que em outra qualquer parte vendem por 4$000.

Poupar dinheiro

No Muzeo Elegante está se vendendo camisas de linho para homens, de 60$000 por 47$000 e de 70$000 por 55$000. a ellas antes que se acabem, chapéos de sól de seda paragon cousa moderna á 14$000. 16$000 e 18$000. bengalas de cana com castão de marfim, bengalas de baleia e outras muitas por preços baratissimos.

Ouro a imitação para passar a festa.

Os amantes da elegancia encontrarão no Muzeo Elegante modernas cadeias de ouro a imitação pelo preço de 2$, 3$ e 4$.

Grande Enconomia

Quem for amante da economia appareça no Mozeo Elegante, pois está vendendo talheres finos de balanço com um cravo no cabo á 4$800, ditas melhores á 5$000 fazenda esta que ninguem pode vender por mênos de 6$ á 6$300 a duzia, ternos de bandeijas finas á 15$000 rs., ditas marchetadas de madreperola á 18$000 e outros muitos artigos que os proprietarios do Mozeo Elegante estão resolvidos a vender barato por ser fim de anno.

Rua estreita do Rozario n. 1.
DE
FERREIRA MARTINS & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casa têm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A OLINDA
e Beberibe

D'ora em diante serão trocados os bilhetes desta companhia, por dinheiro, somente as sextas-feiras, das 12 horas ás 2 da tarde.

Escriptorio da companhia, 2 de janeiro de 1871
O 1º secretario interino,
José Fortunato S. Porto.

Precisa-se de uma ama que saiba fazer todo serviço de uma casa de um homem solteiro, e que tenha boa conducta, preferindo-se alguma estrangeira : na rua do Commercio n. 38, armazem

Precisa-se

De um homem forro ou escravo para carregar pão e bolacha na padaria a rua da Marquez do Herval n. 9, e tambem precisa-se de um menino para um dos melhores estabelecimentos em Santo Amaro de Jaboatão : á tratar na rua de S. Francisco n. 70.

Escripturação mercantil.

Um guarda-livros habilitado dispondo de algumas horas vagas, propõe-se a fazer pequenas escriptas mediante modica compensação : quem dos seus serviços se quizerem utilisar deixe carta com as iniciaes W. G. na rua estreita do Rosario n. 20, 2º andar.

Manoel da Silva Passos

Um amigo de Manoel da Silva Passos, fallecido no Rio de Janeiro, convida aos amigos do mesmo finado para ouvirem uma missa que por sua alma manda celebrar na igreja matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves, pelas 8 horas da manhãa do dia quarta-feira 10 do corrente, trigessimo dia de seu passamento.

— O abaixo assignado, com padaria a rua da Florentina n. 3, faz sciente aos seus antigos devedores, que até o dia 31 de janeiro de 1872, recebe amigavelmente os saldos e mesmo dinheiros por conta, do contrario chamará por esta folha a cada um de per si declarando seu nome por extenso, quantias e suas moradias, e em ultimo recurso ao Sr. juiz de paz.

Recife, 5 de janeiro de 1872.
Manoel Rodrigues Teixeira

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que ninguem faça negocio com a casa de negocio da Casa Forte, e mais bens do fallecido capitão Henrique de Miranda Henriques, sem que primeiro seja paga a divida do mesmo abaixo assignado, sem o que nada terá validade.

Recife, 5 de janeiro de 1872.
Manoel Rodrigues Teixeira.

COMPRAS.

COMPRA-SE

diarios para embrulho a 4$800 a arroba : na rua Larga do Rosario ns. 15 e 17.

VENDAS.

— Vende-se o estabelecimento da livraria Popular a rua do Imperador n. 67, com fundos para principiante : á tratar no Hospital Portuguez.

— Vende-se a casa terrea da rua Imperial n. 103 : a tratar na estrada do João de Barros, primeiro sitio a direita ao entrar pela Soledade, que tem grade e portão de ferro.

Cal nova de Lisboa

chegada no vapor *Alice* : vendem E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48

Muita attenção

Já não é desconhecido que existe á rua do Duque de Caxias n. 45, a loja de miudezas denominada MAGNOLIA, este elegante estabelecimento pretende adquirir um grande numero de apreciadores, visto que terá sempre o que de melhor houver no mercado e importará (como já o tem feito) por conta propria, o que houver de mais chique na velha Europa, onde a MAGNOLIA tem habeis correspondentes, e para provar do que ha expendido a MAGNOLIA convida a todos geralmente e com especialidade o bello sexo a visitarem-na, afim de apreciar a superioridade de seus objectos e commodidades de preços.

A MAGNOLIA, não pretende tornar-se massante, limita-se por ora a mencionar poucos artigos deixando os demais para serem vistos pelos concorrentes.

Bonitos enxovaes para baptisados.
Ricas almofadas bordadas para sofá.
Perfumarias, oleos e banhas dos melhores e mais conhecidos fabricantes.
Sapatos bordados em talagarça.
Ricos objectos para presentes.
Chapéos de velludo e palha d'Italia, modernos e de gosto.
Gravatinhas muito bonitas para senhora, e laços para cabeça e peito (novidade.)
Artigos de phantasia e proprias para toilette.
Punhos e gollinhas bordados.
Camisinhas bordadas para senhora.
Peitos bordados para camisa de homem.
Ricos diademas.
De generos superiores
Todos estes artigos serão vendidos como os demais por preços rasoaveis, na MAGNOLIA á rua do Duque de Caxias n. 45.

Carnaval de 1872!!!

Grande sortimento de ceringas e machinas proprias para encher limas de borracha, por preços commodos : deposito, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. á rua Duque de Caxias numero 57.

Cemento Portland

o mais superior que ha no mercado, em barricas grandes de 12 arrobas, arqueadas de ferro e bem acondicionadas : no trapiche guerra no Recife.

A 1$400

Vende-se sapatos de trança, obra muito boa, pelo diminuto preço de 1$400 : na rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 50, loja de miudezas.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saude : na rua do Marquez de Olinda n. 10.

Verde Chrome.

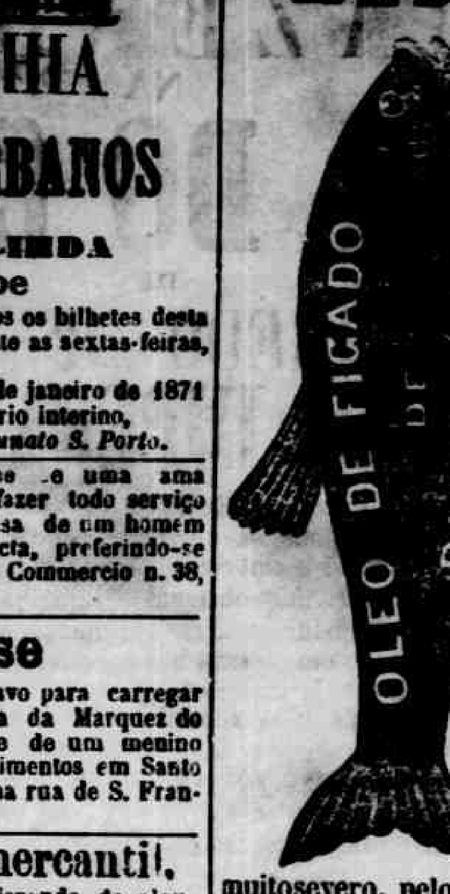
Vende-se em barris de 4 arrobas : na rua do Marquez de Olinda n. 10.

— Na pharmacia e drogaria da rua do Cabugá vende-se excellente borracha para fazer limas e machinas para encher as mesmas.

Café do Ceará

O melhor e mais barato, vende-se para acabar, na rua do Marquez de Olinda n. 10.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Nutrimento
e
MEDICINA!



[Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalháo, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO.
Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao mais magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C., P. Maurer & C.. A. A. Barboza, Bartholomeu & C., e pharmacia americana rua do Queimado n.

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

— Vende-se um terreno com 134 palmos de frente e quasi 800 de fundo cercado e limpo, no Porto da Madeira, em Beberibe : na rua do Progresso (Soledade) n. 7.

AZEITE DOCE

João Silveira Carneiro da Cunha tem para vender em seu escriptorio, á rua do Apollo n. 25, 1.º andar, azeite doce superior, em barris, chegado pela barca *Despique II.*

BAZAR
DA
FESTA.

Do Campos no armazem,
Quem rivalisa ? ninguem !
Ha do rei a larga rua,
Para vender tem em sua
Casa antiga e que ninguem,
O numero que a mesma tem
Contesta ser vinte e oito.
Bolachinhas e biscoutos,
Presuntos, chá e chouriços,
Arroz, pimenta e salchichas,
Doces, geléas, ameixas
Que quem comprar não se queixa.
Por ser tudo bom e fino,
Como é já o genuino,
Do Porto vinho primeiro,
E o não menos pra entrudo,
Figueira sem confundo;
Castanhas, sal, macarrão,
Conservas, fructas, cerveja,
Para os patuscos na mesa
Festejarem o bom anno,
Dia illacto e humano
Que nos inspira o prazer
Fazendo a todos esquecer,
Entre familias unidas
De bellas moças, garridas,
Os saudosos dias passados.
Fiquem bem desenganados
Que só ao Campos compete
Dar estes gosos... Promette,
Vender tudo mui barato
Bagas, feijão, carrapato,
Chocolate em latinhas
De Nantes finas sardinhas,
Passas, figos, em latas leite,
De Portugal fino azeite,
Boa manteiga franceza,
E superior ingleza,
Lá de Minas fresco queijo,
Que a todos causa desejo,
Maçãs, nozes e toucinho,
Do reino queijos fresquinhos ;
Avelãas, batatas novas,
Cebolas e boas ovas
Que provoca o paladar,
Fino doce de araçá,
Charutos de boas marcas,
Café, araruta em latas,
Champagne, boas pastilhas
Pudim em latas, ervilhas
Linguas e aya-pána
Doce fino de banana
Queijo suisso e londrino,
A pendoas, salame fino,
Alhos, vinagre, azeitona
Fina genebra de A'tona
Do tomate massa boa
Do milho a farinha, vôa.
Peixes em latas, aletria,
E outras muitas iguarias,
Que por este ir findar
Deixo de mencionar,
Promettendo de outras vezes
Não maçar mais os freguezes
Com annuncios sem valia
Como se faz todo o dia :
Pedindo somente que
Muitas vesitas se dê
Ao referido armazem
Para munirem-se bem
Por preços commodos, senhores !

Attenção.

Vende-se a cocheira do pateo do Paraizo n. 19 : á tratar na mesma.

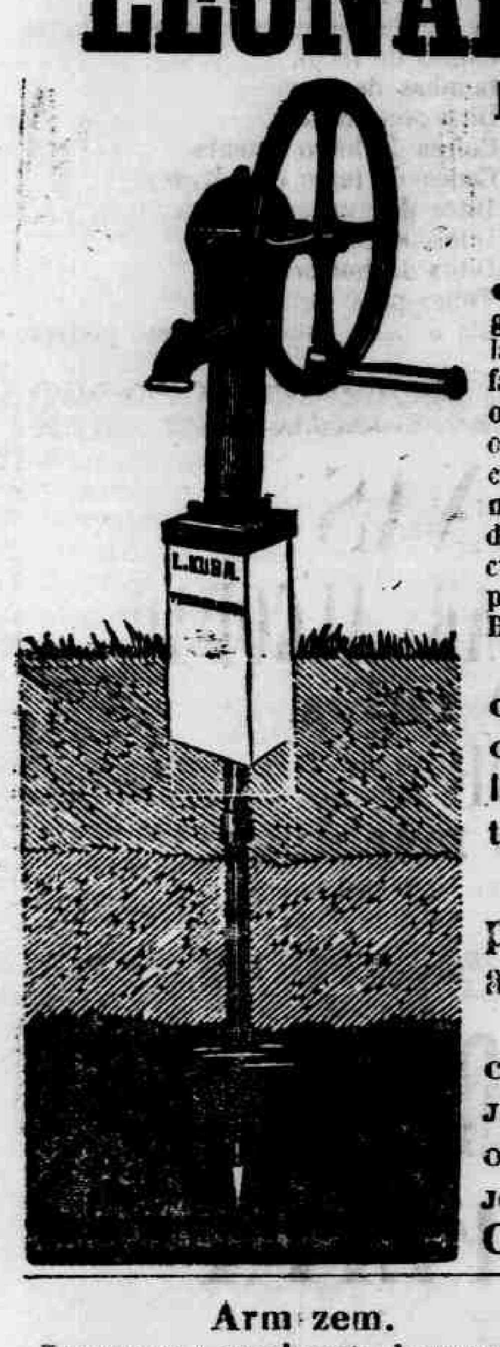
Cerveja de Norнega

Verdadeira e superior : á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se uma excellente Seraphina chegada ultimamente da America : para ver, a toda hora, no Corredor do Bispo n. 53.

— Vende-se um sitio com casa no logar do Barro com bastantes arvoredos de fructas, tendo a casa 6 quartos, 2 salas e bom banho por passar o rio no fundo do mesmo, por preço commodo : a tratar na travessa das Cinco Pontas n. 1 loja de calçados.

LEONARDO KUHN



Primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia em Pernambuco.

Acaba-se de receber, **a preços muito reduzidos**, nova remessa desses excellentes e elegantes poços, cujas vantagens já bem conhecidas pela prompta e abundante quantidade d'agua que dão, fazem-se recommendaveis aos Srs. empreiteiros de obras, para os estabelecimentos fabris, industriaes e outros, pella facil collocação e remoção, tanto dentro como fora dos edificios. Elles se prestam igualmente nos quartos e casas de banhos pela commodidade do seu assentamento e pouco espaço que occupam, e grande economia da despeza que se teria, pelo encannamento e consumo, com a companhia de Beberibe.

Estes poços tambem substituem completamente as bombas dentro das cacimbas já feitas, distinguindo-se dellas pela sua elegancia, solidez e quantidade dagua que fornecem,

So se recebe o pagamento depois de collocados e que funccionem a contento dos compradores.

Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na loja do senhor F. J. GERMANN, á rua Nova n. 21, e na officina de metaes do senhor PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, no largo da Concordia n. 7.

Armazem.

Traspassa-se o arrendamento do armazem n. 34 na rua da Cruz : a tratar na rua do Crespo n. 15, 1º andar.

Pernambuco Street Railway Company.

Linha de Santo Amaro

No dia 10 do corrente abre-se ao publico esta linha.

Os carros partirão da rua do Brum.

Desde as 5 e 10 ate as 7 e 10 da manhãa de meia em meia hora.

Desde as 7 e 10 ate as 9 e 40 da manhãa de 15 em 15 minutos.

Desde as 9 e 40 até as 3 e 40 da tarde de meia em meia hora.

Desde as 3 e 40 as 4 e 55 da tarde de 15 em 15 minutos.

Desde as 4 e 55 até as 10 e 25 da noute de meia em meia hora.

Do largo de Santo Amaro parte o primeiro carro de manhãa as 5 e 40, e o ultimo de noute as 11 e 25 minutos.

Levarão em cada extremidade o distico LARGO DE SANTO AMARO sobre fundo azul e de noute terão luzes da mesma côr.

Recife, 8 de janeiro de 1872.
O gerente.
Bernardo Whitman.

ATTENÇÃO

O terreno do sitio — Olho de Vidro — em Parnameirim, do lado do poente da linha ferrea, com fundos para o sitio do Sr. Salustiano, acha-se dividido em partes de cem palmos de frente e quatro centos e tantos de fundo ; os pretendentes a uma ou mais parte, podem ver a planta na loja da rua Duque de Caxias n. 43.

Confraria de Nossa Senhora da Soledade da Boa-vista 8 de janeiro de 1872.

A mesa da confraria de N. S. da Soledade tendo de mandar celebrar uma missa de requiem por alma de seu irmão confrade Dr. Abilio José Tavares da Silva, convida a todos os irmãos desta veneravel confraria, bem como os parentes e amigos do mesmo finado a assistirem a esse acto de religião e caridade ; quinta-feira 11 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, pelas 7 horas da manhãa.

O escrivão.
Manoel Barbosa de Araujo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pouca familia : na rua das Cruzes numero 29.

MOFINA

Roga-se ao illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, fazer de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nos estudos nesta cidade

— Assignatura do novo compendio grammatical das linguas italiana e portugueza, offerecido e aceito por sua magestade imperial a augusta imperatriz do Brasil ; imprime-se na typographia Universal dos Srs. Guimarães & Oliveira. Os Srs. litteratos e assignantes que quizerem figurar no dito compendio, tenham a bondade de assignarem seus nomes na mesma typographia. O preço será muito modico para os senhores assignantes.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 250, com commodos para familia : para ver na casa junto, e a tratar na praça da Independencia n. 2.

ESCOLA PARTICULAR.
19. —— RUA DA PENHA. —— 19.
Anna Senhorinha Monteiro Pessôa.

Materias de ensino.—Todas as que comprehendem a instrucção primaria.—Todos trabalhos de agulha, inclusive bordado de ouro.—Flores etc.

Ensina-se musica com previo ajuste.
Tambem recebem-se alumnas internas.

Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira e que tenha estado em casas estrangeiras : na rua do Commercio n. 38, armazem.

ENGENHO

Transfere-se dous annos de resto do arrendamento de um engenho grande e d'agua com safra no campo para cerca de 1,000 pães e outra fundada para ser colhida até maio de 1873 : dista da estação de Una 4 leguas, e ha facilidade em obter-se continuação no arrendamento. Faz-se negocio por metade de seu valor, e para maior explicações se entenderão com José Victorino de Paiva em Una, ou na rua Nova n. 44.

— Precisa-se de uma ama de meia idade que cozinhe e compre para duas pessoas : na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado de um andar.

Empreza do gaz
Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Thos. Newbigging,
Gerente.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma na rua do Crespo n. 7.

ALUGA-SE

um lindo sobrado á travessa do chafariz n. 11, em Fóra de Portas : a tratar com o commendador Tasso.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

Aos pretendentes.

Faz-se negocio com a loja da rua Nova n. 16, garantindo-se o arrendamento : a tratar na mesma.

D. Mariana Carolina Lobo Corte Real.
Travessa da rua da Palha n. 205, 2º andar.
(CASA PARTICULAR)

Póde admittir em sua casa, a qual offerece as melhores condições de confortavel hospedagem, por preço modico, algumas pessoas ou familias do Imperio, que pretendam demorar-se em Lisbôa, a passeio, ou por molestia : para informações, queiram dirigir se á rua Primeiro de março, (antiga do Crespo) n. 19, loja de fazendas dos Srs. José dos Santos Neves & Irmão, em Pernambuco.

— Aluga-se uma casa terrea na rua do Hospicio com commodos para uma grande familia : a tratar na alfandega com J. C. Rego Valença, ou em Olinda em casa do Sr. Antonio Ramos.

Aluga-se

O segundo andar do sobrado da rua do Vigario n. 20 : á tratar na rua do Amorim n. 37.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

O bacharel B. Luiz da Silveira acha-se temporariamente residindo á rua do Paysandú n. 46, Passagem da Magdalena, onde póde ser encontrado das 4 da tarde em diante.

COLLEGIO
DA
CONCEIÇÃO

As aulas desse collegio principiam a funccionar no dia 8 do corrente mez.

AMA

Para casa de um homem solteiro, que se trata com asseio, precisa-se de uma senhora de meia idade, e com bastante capacidade, para tomar a seu cargo todo o arranjo domestico ; cozinhando e engommando com perfeição. Fazem-se todas as vantagens, que merecer seu bom comportamento : no Bazar da Moda, rua Nova n. 50, se dirá com quem se trata.

ATTENÇÃO

Na refinaria da rua do Rangel n. 43, precisa-se de trabalhadores para a mesma, e que entenda de serviço ; e tambem se precisa de um caixeiro.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com alguma pratica de venda : a tratar na praça da Santa Cruz n. 2.

— Aluga-se um muleque cozinheiro : na rua do Camarão n. 7.

Estaminet

rua do Imperador n. 32, precisa-se de um bom cozinheiro e de um criado de 18 a 20 annos, paga-se bem.

Trabalhador

Precisa-se de um trabalhador na pharmacia americana : á rua Duque de Caxias n. 57, prefere-se escravo.

Prensa hydraulica ingleza, rua do Apollo n. 26.

Este estabelecimento do 1º de janeiro de 1872 em diante acha-se de novo prompto para inspeccionar, receber em deposito e enfardar algodão, qual quer que seja a quantidade, com a promptidão que se póde desejar. O abaixo assignado participa portanto aos senhores recebedores de algodão, que estará sempre prompto a servi-los com toda a presteza e exactidão. Os armazens acham-se abertos desde as 7 horas da manhãa até as 5 da tarde. O preço para a inspecção, embarque e deposito dos algodões será regulado e segundo o costume da praça, a do enfardamento hydraulico como se convencionam.

William Vaughan.

Aluga-se

O 2º andar do sobrado n. 64. a rua de Lombas Valentinas, com commodos para grande familia : a tratar a rua do Barão do Triumpho n. 96, outr'ora rua do Brum.

Muita attenção

O Sr. ex-tenente de voluntarios, não vindo resgatar em oito dias que lhe ficam aprazados o seu vale de 58$000, ha mezes vencido, será convidado por seu nome, sendo tirada a limpo a transacção que deu origem ao referido titulo

—Joaquim Ferreira dos Santos, professor de dansa, participa que abre sua aula na rua estreita do Rosario n. 29, 1º andar, no dia 7 do corrente, continuando a leccionar em dansa com toda a regra, as terças-feiras, quintas e domingos, e nos outros dias se acha prompto para ir aos collegios, e casas particulares. Tambem lecciona em particular em sua casa a qualquer cavalheiro que para esse fim o procure. Na mesma casa ha para vender por preço commodo um lindo porta flores de contas de vidro, com flores para enfeites dos cortinados de sala.

Aula particular de primeiras lettras.

Anna Theodora Simões, avisa aos senhores pais de suas alumnas e ao respeitavel publico que se achará aberta a sua aula particular de instrucção primaria no dia 8 do corrente na travessa dos expostos, casa n. 16, segundo andar, onde espera satisfazer aos senhores pais de familias, que lhe confiarem suas filhas, tanto nas materias que constituem a sobredita instrucção, como tambem em musica vocal, e no que for concernente as habilidades de agulhas.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro, e paga-se bem : na estrada do Manguinho antes da igreja de S. José, sitio n. 2.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

— Precisa-se de um servente, prefere-se escravo : no hotel francez, rua das Larangeiras n. 10.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2. primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Monteiro
Por 300,000 réis.

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro : a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo logar.

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS DE FAZENDAS
NA
LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios da loja do CYSNE convidam ao respeitavel publico para virem provar-se do mais completo sortimento de fazendas finas a preços reduzidos, advertindo que estes preços só serão a dinheiro. A imperiosa necessidade que temos em satisfazer nossos compromissos, nos obrigam a semelhantes reducções. Avisamos aos freguezes do matto que costumam comprar em menor escala, que nesta casa encontrarão sinceridade e maior commodidade nos preços.

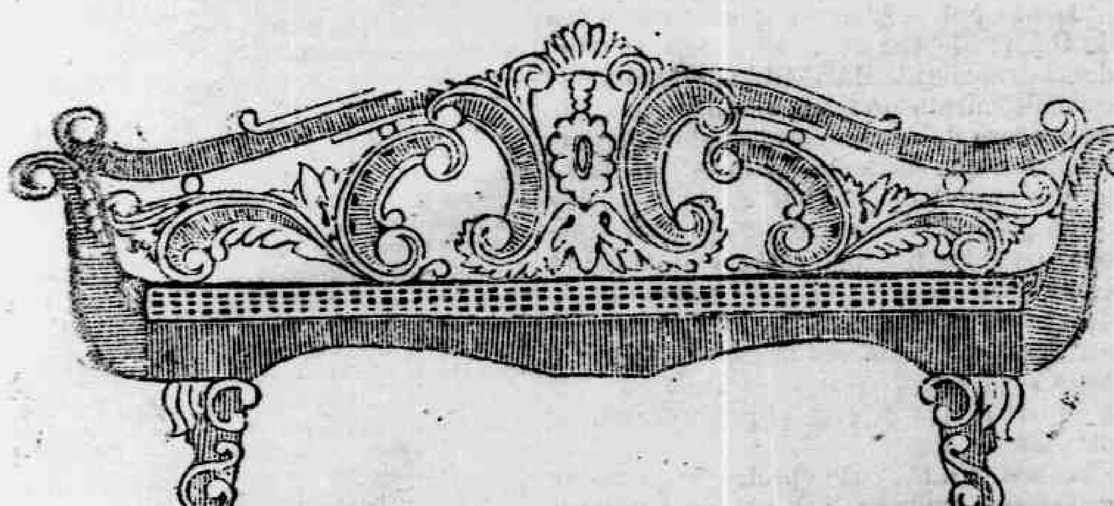
LÃAS com xadrez lindos padrões a 320 rs. o covado, é pechincha.
DITAS, bareges, lindas côres a 320 rs. o covado, é pechincha.
ALPACAS lisas com lindas côres e largas a 440 rs. o covado, é pechincha.
MERINÓS lisos côres diversas e largos a 440 rs. o covado, é pechincha.
ALPACAS LAVRADAS muito modernas e finas a 700 rs. o covado, é pechincha.
DITAS DITAS muito modernas e finas a 900 rs. o covado.
LÃAS COM SEDA, lindos padrões que seus preços foram de 1$200, hoje vendemos por 800 rs. o covado para acabar.
CAMBRAIAS transparentes finas a 3$500 a peça com 8 1/2 varas, é pechincha. Ditas Victorias a 4$000, 4$500, 5$000..... 5$500 e 7$000 com 8 1/2 varas. Ditas transparentes com duas cortes em 17 varas por 11$000. Ditas de côres muito lindas e finas a 460, 500 e 560 rs. o metro.
SAIAS BORDADAS a 4$500, 6$000, 8$ e 10$000. Ditas com pregas muito finas 12$000.
BALÕES DE ARCOS a 1$000 para acabar depressa. Ditos com saias e babado bordado muito lindos a 6$000.
[illegible] de sêda preto e branco de superior qualidade.
ATOALHADOS — Recebemos ultimamente uns bades de linho muito superior por menos que em outra qualquer parte. Ditos de algodão com bonitos desenhos a 1$800 a vara.
TOALHAS felpudas muito superiores a 6$000 a duzia.
RICOS CORTES de vestidos de filó com bolinhas brilhantes proprios para parlinhas a 30$000.
VESTIDOS brancos bordados com babados para acabar, liquida se por 12$000, seu preço foi de 16$000. Ditos brancos com babados bordados pelo barato preço de 7$000. Ditos brancos com palminhas de [illegible] de côr muito lindos pelo barato preço de 3$000. Ditos mais finos a 8$000.
CRETONES lisos de côres diversas pelo barato preço de 5$000.
Ditos com pintas de côres, fazenda superior a 440 rs. o covado.
MANTILHAS a brasileira de filó de seda pelo barato preço de 14$000.
CAMISAS BORDADAS para senhora por menos que em outra qualquer parte.
PENTEADORES bordados para senhora pelo barato preço de 4$500.
COLXAS de fustão de côr, muito grandes pelo baratissimo preço de 5$000 para acabar.
CAMISAS para homens a 2$000. Ditas a 2$500 até 4$500. Ditas bordadas para homens a 6$000 8$000 e 10$000 cada uma.
CAMBRAIA com salpicos a 5$500, é pechincha.
CAMISAS para meninos de todas as idades.
CHALES chinezes com modernos padrões muito proprios para senhoras honestas. Ditos de merinó lisos a 2$500. Ditos ditos estampados muito finos a 5$000. Ditos de metim a 1$000.
LUVAS DE PELLICA frescas de Jovin a 3$.
LÃAS finas com tecido de barege para acabar á 360 rs. o covado.
BOLSAS para viagens a 4$500.
TAPETES de diversos tamanhos para guarnição de sala.

PARA LUTO.
Alpacas, merinós, cantões, princetas, cambraias, chitas e muitas outras fazendas.

PARA HOMENS.
CASEMIRAS finas com bonitos padrões a 9$000, 6$500 e 4$800 o corte.

ROUPA FEITA
Por baratissimo preço inclusive superiores sobrecasacos de panno fino a 20$000. é pechinha.
Tambem temos um excellente alfaiate que se encarrega de fazer qualquer peça de obra ao gosto do freguez.
POUPELINAS.—Temos um completo sortimento tanto em xadrez como com palminhas e por baratissimos preços.
GROSDENAPLES tanto preto como de côres, temos um grande sortimento e por menos que em outra qualquer casa.
MUSSELINAS brancas lavradas muito finas a 400 rs. o covado.
BRILHANTINAS brancas lavradas a 500 rs. o covado.
LENÇOS brancos abainhados a 2$200, é pechincha.
BABADOS bordados finos de lindos padrões.
Gravatas, collarinhos, punhos e muitos outros artigos que só se encontra na loja do CYSNE á

Rua da Imperatriz n. 64.
FIGUEIREDO & LOPES.



ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina temos mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestidos de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dito, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mogno, consoleiras de mogno, sanfonas, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE
Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que se tenha visto, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

CEMENTO
O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Pedra marmore a 500 rs
Vende-se uma porção de pedras já lavradas a 500 rs. cada uma: na rua do Barão da Victoria n. 28, loja da Norma de Samoal & C.

— Vende-se um terreno com 128 palmos de frente e 214 de fundo, na rua do Conde da Boa-vista, antiga Formosa: a tratar na rua do Hospicio n. 31, sitio.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.
Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitherohy, estabelecida no Rio de Janeiro tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Corteiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

AOS PADRES
A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

Livros inglezes
Vende-se por commodo preço, na rua do Commercio n. 9, um excellente jogo de livros, composto de diario e razão.

CAMBOS ...
[illegible] as acabam [illegible] toda [illegible] Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.
Tem á venda em seu armazem os seguintes artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte.
PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para tolda de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$000.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE
Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante* sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.
Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Prevenção necessaria
Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma vá enfesica-las; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado.*
A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, ou então ao essencial que ella julga —nomeada—sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.
A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o typo da carestia, e alli (na Nova Esperança) é o epylogo de todo quanto é bom e barato.

Cal nova
chegada recentemente de Lisboa no patacho portuguez «José»; tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

ATTENÇÃO
Vende-se duas casas em chãos proprios, no largo da Soledade ns. 18 e 20: a tratar na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

LEDE E VEDE
Já é tão sediço o costume que ha entre todos os que querem fazer conhecer os seus estabelecimentos por meio de pomposos annuncios, que com bastante razão se arredam os leitores das massadas com que nos mimoseam os taes annunciantes.
O Campos da rua do Imperador numero 28, se quizesse seguir essa rotina antiga de fazer estampar nos jornaes mais lidos, annuncios bombasticos precedidos de titulos garrafaes para melhor chamar a attenção do respeitavel publico; muito teria que dizer a respeito de seu bem conhecido armazem de viveres sito á rua do Imperador n. 28. Diria por exemplo: que no seu armazem tem constantemente, presuntos para fiambre e para panella, salames de Lion, queijos de diversas qualidades, linguiças e chouriços, ovas de camurupim, conservas inglezas e francezas, vinhos do Porto e da Figueira superior, licores finos, bolachinhas, chá superior verde e preto e outros muitos artigos que são proprios para mesa, dispensa e cozinha. Mas não.
O Campos só e somente avisa ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que em rasão de se aproximar o tempo dos «Rega-bofes» tem elle feito do seu armazem «um centro de tudo que nos é grato ao paladar» e para que ninguem duvide do que acima se tem dito
Pede-se uma visita a rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Com o publico em geral.
Objectos para luto ! !
Brincos, pulceiras, broches, meios adereços, cruzes, cassoletas e moldes inteiramente novos acaba de receber á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63... a elles....

E' sempre assim
A Nova Esperança... jámais acaba de receber novidades ! agora mesmo, recebe tantas que não sabe dellas qual annuncie ! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.
Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos enchovaes para baptisados e chapeusinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda copa alta, ou velludo para senhoras, lescrever mais é massante....

Rapé cearense fino
DA
Fabrica
DE
Vasconcellos & Filho, do Ceará.
Este optimo rapé tem sido estimado pelos entendedores e apreciadores deste innocente prazer da vida.
Vende-se em caixas de 100 libras, sendo a 1$ a libra.
Em casa dos unicos agentes nesta cidade—Tasso Irmãos & C.

GAZ AMERICANO
Marca brilhante
O mais procurado.
Vende-se na rua do Imperador n. 29, armazem da bola amarella, em latas, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Cafe do Ceara'
Antonio de Moura Rolim & C. vendem café do Ceará de 1ª qualidade: na rua Duque de Caxias n. 73, antiga do Queimado.

Especialidade.
Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10ª e 20ª: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Machinas de costura.
Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.
Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau
Essa pomada que tão bons resultados tem collado as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.
Na
Pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender
O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÂ.
VINHO XEREZ.
DITO DE LISBOA.
FILTRADEIRAS.
BITTER
A' rua do Commercio n. 38.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A. Du Barry d'Arabia
Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Ubirices outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Telhas de ferro galvanisado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanisado.
Gumieiras dito.
Portadas completas para cantarias.
Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.
Bonitas porta bouquets.
Lindissimos leques de madreperola e molles inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !
DESAPPAREÇAM AS SARDAS.
A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

A revalesciere du Barry de Londres
Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, con tipações, tosse, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, febre e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.
A revalesciere chocolatada du Barry em pó.
Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.
Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

— Vende-se o sitio que foi do finado Dutra, no lugar do Peres, com duas casas e uma coxeira, tendo uma das casas bastantes commodos, a frente e parte do oitão de tijolo, bem como a coxeira, poço com boa agua, e muitas arvores de fructo: quem o pretender dirija se ao mesmo sitio.

Attenção
Vende-se uma taberna com poucos fundos, propria para principiante, em boa localidade, e tambem se vende só a armação: á tratar nos Afogados, rua do Motocolombó n. 21, venda.

Ao mata caspas
A extracção deste excellente tonico demonstra que grande proveito se tem tirado na cura completa das caspas, lustre e conservação dos cabellos: a venda na rua do Imperador n. 71, Papelaria Parisiense, pelo preço de 1$ o frasco.

Libras sterlinas.
Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Rapé Cearense
De superior qualidade da fabrica de Vasconcellos & Filho, deposito em Pernambuco, em casa dos ms. Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Attençaõ
No restaurant da Escada junto a estação, ha para vender 100 duzias de garrafas e botijas vasias, por commodo preço.

Canarios de Alemanha
Chegou um grande sortimento de canarios de Alemanha e bonitas gaiolas, para a rua do Marquez de Olinda n. 30, e no armazem Fidelidade á rua do Imperador n. 14.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D
Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.
Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56 A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS
Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melboramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
De 10 a 40 serras.
VAPOR
para mover as machinas.
EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. } Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
ROUPA FEITA
NA
Rua do Crespo n. 20.
Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.
Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.
Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 42$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.
Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.
Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.
Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.
Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.
Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.
Ditas de castor de 1$000 a 2$500.
Ditas de brim pardo de 1$300 a 2$500
Camisas de flanella, grandes a 3$000.
Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.
Ditas de linho muito bôas a 3$500.
Ceroulas de bramante a 1$600.
Cobertas de chita a 1$500.
Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)
Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias crexé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO SEM LIMITES

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

DE

FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadres de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chèvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menine a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 800 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500.

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS. a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno. para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantazia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

Popelinas de seda

A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva &.

Loja do Pavão

SAIAS BRANCAS BARATAS a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO. a 800 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras á prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada còrte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.

a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado Agracianas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma, de flor de laranga com ricos vèos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

NOVOS SORTIMENTOS

O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Acaba de receber novas facturas.

Calçado

Botinas de Suaer e de Polak, para homem, completo sortimento para todos os gostos á vontade dos compradores.

Botas e perneiras para montaria.

Botinas para senhoras e meninas.

Abotinados para meninos e meninas.

Sapatões de bizerro, verniz, cordavão, e de brim branco para homem.

Sapatos de tapete avelludados de charlot, casemira preta e trança portuguezes.

Sapatos de marroquim e verniz com sola de madeira proprios para banhos.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, poses, agua de colonia, agua divina, agua florida, dentifrica, lavande, agua de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, etc.; tudo isto de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Pivar e Coudray.

Quinquilharias

de phantasia e luxo, como sejam: espelhos, luvas, joias de ouro, corrente de plaqué, ricas carteirinhas para dinheiro, caixinhas de costura com musicas, esterioscopo de 50 vistas com musica, bolças de seda e cestinhas diversas para braço de senhoras e de meninas, oculos, pencenes com vidros de côres, chicotinhos e bengalias, tudo isto de differentes modellos e qualidades em grande numero destes artigos de quinquilharias finas de gosto que não se póde bem mencionar.

Brinquedos

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento das crianças.

Carrinhos

Berços de vimes para crianças, de novos differentes modelos á preços commodos,

Preços.

Em virtude das novas facturas e ordens dos fabricantes, vende-se agora tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

FAZENDAS MUITO BARATAS

NA

LOJA DO PAPAGAIO

Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios deste bem conhecido, e acreditado estabelecimento, resolveram fazer uma liquidação das fazendas existentes, e pelo maior preço que poderem obter, não engeitando preço algum até o fim do anno; portanto previnem ao respeitavel publico, para approveitar a occasião de comprar bom e barato.

Lenços brancos grandes de esguião já abainhados a 3$200 a duzia.

Ditos ditos de algodão, e com abainhado largo e pintado.

Custumes de alpaca de côres enfeitados de sêda e lãa para meninos.

Palitots de alpaca de côres para homens a 3$000.

Capelles e véos para noivas, tudo junto, preço muito barato.

Ditos adamascados para camas e janellas, já recortados.

Grande sortimento de bareges, lãasinhas e alpacas pretas e de côres, lavradas e lisas para preços muito em conta.

Grande variedade de chites de 240 até 400 rs. o covado.

Cassas de côres, e cambraias listadas para diversos preços.

Um completo sortimento de roupas feitas para homens e meninos.

Casimiras pretas e de côres, pannos finos azues e pretos.

Fustões de côres para vestidos, padrões miudinhos a 400 rs. o covado.

Cambraias brancas bordadas para vestidos a 8$500 a peça.

ROUPAS FEITAS E OFFICINA DE ALFAIATE

Uma grande quantidade de palitots, calças, colletes de pannos, casemiras e brins para todos os preços.

Camisas de lãa, ditas de meia, ditas de linho, francezas e inglezas, collarinhos de linho e de papel, sortimento de mantas e gravatas de sêda preta e de côr, bournus e outras muitas fazendas, como sejam:

Bramante de linho e de algodão atoalhado trançado e adamascado, esguião, meias para homens, senhoras e meninos, cobertores, colchas e outras muitas fazendas que não descrevemos para o annuncio se não tornar enfadonho. A dinheiro.

Pelo preço que se vende só a dinheiro.

AO PAPAGAIO

NA

Rua da Imperatriz n 40.

DE

MENDES & CARVALHO

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar, no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, á comtudo duas, tres, ou mais cópias uma hora depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado das extracções.

Occorre aqui dizer que para copiar importa muita intelligencia e habilidade, [illegible] a que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos [illegible].

A [illegible] qualidade desta tinta é extremamente [illegible], pois que esta não [illegible] qualquer [illegible] mais do que uma [illegible] para os [illegible] misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a menor duvida, pois que esta uma depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam aptá para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriorar-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casa [illegible], e pedindo a tinta que [illegible] [illegible].

A. C. Monteiro.

A ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DA

VIUVA FALQUE

A'

4—Rua Primeiro de Março—4

Acaba de receber pelo ultimo vapor um explendido sortimento de chapéos de sol: de sêda japoneza, forrados de sêda azul á 10$ cada um; de alpaca, forrados de sêda azul, a 7$; de merino, forrados de azul e encarnado, a 4$; para senhoras, proprios para o campo, a 4$; de brim, com barras de côres, a 2$500; e um completo sortimento de chapéos com cabos de marfim, de marinete, alpaca, brim branco, amarello e pardo, de panno, com bastes de baleia, a 2$. Tambem recebeu um lindo sortimento de bengalas e chicotes, os quaes vende por preços mais baratos do que em outra qualquer parte. Concerta-se todo e qualquer chapéo ou bengala, e cobre-se as armações velhas, de toda a qualidade de fazenda.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até as 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A FLOR DE OURO

N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A

BENJAMIN & IRMÃO

E' sem contestação, um dos bem montado estabelecimento de joias da cidade do Recife; e sendo seus proprietarios assás caprichosos na escolha dos objectos que expõem a venda, lembram ao respeitavel publico que aproximando-se a festa, não foram indiferentes, mandando vir de conta propria, da Europa um variadissimo sortimento que pelo bom gosto e primoroso trabalho importam elegantes presentes para a filha idolatatrada, a afilhada querida, a consorte fiel, a mãi extremosa, a amiga dedicada finalmente a todo aquelle ou aquella que se queira mimosear pela festa do natal.

Não sendo enfadonho, respeitaveis leitores, prestai attenção até o final deste annuncio que encontrareis, com certeza.

Para o bello sexo

Pares de brincos de phantasia a 8$, 9$, 10 e 12$, ditos de coral a 3$ e 4$, ditos para luto a 6$ e 8$, meios adereços modernos com brincos e alfinetes a 16$, rozetinhas de diversos gostos a 5$, 6$ e 8$ o par, pulceirinhas de coral a 7$000, voltinhas de dito com cruzes de ouro a 5$, caçoletas com inscripções (obra chique) a 15 e 8$, figas de coral a 2$, cruzes de ouro e coral a 3$, 4$, 6$ e 8$, ditas de esmeralda, perolas e rubins 12$, 14$, 16$ e 18$, anneis com bonitas pedras a 4$ para criança a 3$500, ditos de pedras finas a 6$ e broxes para retratos a 16$ e 20$.

Aos senhores cavalheiros

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias de gosto e por pouco dinheiro, como sejam: guarnições com tres botões para abertura á 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditas a 3$, ditas para punhos a 8$ cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de pratado Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

Cofres de ferro de Milners e outros

Prenças para copiar cartas.

Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.

Tachas de ferro, estanhado.

Arados Americanos

Grades, para agricultura.

Carrinhos de maõ.

Machinas a Vapor

Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.

SHAW, HAWKES & C.

N. 6 RUA DO BOM JESUS.

(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

UNICA LEGITIMA

CERVEJA DA BAVIERA

MARCA BANDEIRA

Nos armazens de Tasso Irmãos & C.

LITTERATURA.

O Caminho de Damasco.

(Conclusão.)

Jorge notava o desvelo do medico pelo marido, o affecto que lhe manifestava, a paz que reinava entre ambos, e invejava a sorte do primo. Póde-se dizer que só então lhe começou a raiar, [illegible] embora, um raio de redempção. O espectaculo da felicidade alheia convidou-o a buscar a propria felicidade, mas este reconheceu que a unica possivel era aquella, e aquella estava perdida para elle.

Um dia de manhãa entre o charuto e o café, fez comsigo a seguinte reflexão:

—Mas que estou eu a fazer? Isto não póde continuar nesta situação; é preciso sahir da inacção. A rapariga já hade fazer de mim uma tristissima idéa.

Nesse mesmo dia, [illegible] a conversar com a prima, disparou-lhe [illegible] roupa uma declaração de amor.

Clarinha levantou-se indignada, e respondeu com um silencio de despreso á declaração do primo; sahio da sala e deixou-o só.

Não desanimou o rapaz. Deixou de lá ir alguns dias; mas voltou com a familia. Clarinha não pôde deixar de vir á sala. Jorge comprehendeu que a prima não havia de referir ao medico o que se passára entre ambos.

—Bem, pensou elle, nem tudo está perdido.

Com o tempo foi renovando a situação anterior. Um dia escreveu uma carta á moça, e deixou-lh'a sobre o piano na occasião em que ella tocava. Clarinha debalde chamou por elle.

—Ha de abrir a carta, disse Jorge.

Não a abrio. Quando elle lá foi entregou-lh'a intacta:

—Primo, disse ella; reconheça na minha bondade uma prova de affecto de parenta que lhe tenho; por que é bondade ter ouvido da sua bocca palavras insultantes e de eu não ter, como devêra, communicado a meu marido. Se alguma cousa, entretanto, póde reparar o seu erro é esquecer-se de que eu existo e não voltar a minha casa.

—Mas porque razão é assim cruel comigo? disse Jorge procurando dar á sua voz um tono de lastima e desespero.

Clarinha não respondeu.

—E todavia, continuou Jorge, houve um tempo...

A moça levantou a cabeça e cravou nelle um olhar de espanto.

—Houve um tempo em que o seu coração palpitou por mim.

—Está dizendo uma loucura, respondeu Clarinha empallidecendo; tratei-o sempre com estima; m s.... ahi vem meu marido; ouse repetir diante delle a affronta que me faz.

Marques vinha effectivamente no corredor e entrou logo na sala. Clarinha levantára a voz nas ultimas palavras para que elle as ouvisse; preferia uma solução violenta; Marques entretanto, não ouvira as palavras da mulher; entrou alegremente na sala, e apertou com effusão a mão de Jorge.

Jorge deixou de lá ir tres dias; no quarto dia entrou pela sala com a franqueza que a intimidade lhe dava, e que Marques estabelecera como uma condição das relações entre as familias.

Marques estava no sofá; Clarinha, assentada em um banquinho a seus pés, olhava para elle com uma expressão tão suave de affeição e respeito, que o moço curvou insensivelmente a cabeça. Mas foi então que, pela primeira vez, a serpente do ciume, lhe mordeu no coração.

— Entre, disse o medico, vendo que o primo parára á porta; não se assuste; são duas creaturas felizes, e felizes um pouco por sua causa.

Clarinha olhou para o marido.

— Admiras-te? disse Marques á mulher; foi elle quem me animou quando eu apenas ousava querer-te em silencio.

— A idéa de escrever a primeira carta, á qual não déste resposta, foi do nosso amigo Jorge.

— Ah! disse a moça.

E estendendo a mão ao primo, accrescentou:

— Obrigado!

A expressão de felicidade com que ella fez este gesto e disse esta palavra, encheu de jubilo o marido; em quanto Jorge, despeitado e picado de ciume, mal tocára os dedos da moça.

— Esta porém, ficára pensativa.

— Não sabia então nada n'aquelle tempo, dizia ella comsigo; mas quem lhe confiara o meu segredo? o padre?... Impossivel!.. E com tudo ninguem mais o sabia; foi elle, foi. Com que fim?

VIII

DE MAL A PEIOR.

Não é bom brincar com fogo. Jorge conheceu dentro de pouco tempo esta verdade comesinha; ardeu na chamma de que tão pouco caso fizera.

Mas esse fogo, bom é que se saiba, não era o que purifica; o amor de Jorge não fora aceso no céo. Era fogo da terra ou do inferno; paixão ardente, voluptuosa, insensata—mistura de capricho, sensualidade e loucura.

A situação porém, tinha mudado. Jorge percebeu que o medico o tratava com extrema frieza.

— Ella contou lhe tudo, disse elle comsigo.

Procurou indagar a verdade, mas como? Podia arranca-la á propria moça, mas ella não lhe dava occasião para isso. Não recebia quando estava só; fallava-lhe em presença do marido.

Jorge indagava um meio de resolver a crise em que se achava o seu espirito. A intolerancia das paixões criminosas revelou-se nelle com toda a força; Jorge exprobava a prima, odiava o primo; odiaria o mundo inteiro, se o mundo inteiro lhe oppozesse um veto á sua lastimavel ambição.

Um domingo, estando no seu quarto a revolver estas idéas no espirito, appareceu-lhe a porta o padre Barrozo. Levantou-se para ir fallar-lhe. O padre encaminhou se para uma cadeira. Franzio o rosto severo e os olhos turvos.

Jorge quiz gracejar do aspecto do padre; mas este o interrompeu dizendo:

— Jorge, não venho para rir, mas para exhortar, e se preciso for castigar. Não se admire; eu posso castiga-lo referindo tudo a seu pai que é um homem honesto. A mansidão é apenas a crosta do meu caracter; no amago está a justa indignação contra tudo o que offende a moral e a virtude.

— Não, disse o padre: está peior do que estava. Antes nunca se emendasse.

Jorge comprehendeu que o padre alludia á sua actual paixão, e no fundo da consciencia confessou que realmente a emenda, naquelle caso, era peior que o soneto.

O padre esteve alguns instantes silencioso.

— Sei tudo, disse elle.

— Tudo, o que?

— Sei que o senhor ousou levantar olhos para uma pessoa que devia merecer-lhe todo o respeito. Receio ter sido eu, a causa involuntaria disto, mas o seu acto não se justifica ainda assim: fica sempre infame! Ella contou-me tudo, e pedio-me conselho. Disse-lhe que referisse tudo ao seu marido. Não quiz; era envergonha-lo sem necessidade, disse ella. Curvei-me á sua opinião; mas eu tinha a minha, e ouvia a consciencia; contei-lhe tudo.

— O senhor! exclamou Jorge, levantando-se de subito.

— Eu, sim; pois que tem? redarguio o velho com placidez. Entendi que era o meu dever; escutei a minha consciencia.

Jorge mordia os beiços cheio de colera.

O padre Barrozo continuou:

— Ao mesmo tempo, pedi-lhe que não fizesse escandalo; primeiramente por si e por elle; depois por seus pais que são duas honradas creaturas. A sua pessoa não pesou nada neste pedido. Prometteu e cumprio; limitou-se a despreza-lo.

— Mas emfim? disse Jorge com um gesto de impaciencia.

— Ella não approvou o meu passo a principio; receiou que o conhecimento da verdade perturbasse a sua paz domestica e a felicidade de seus tios. Mas quando eu lhe affiancei, e ella vio, que nada disso acontecia, agradeceu-me a iniciativa. Bem vejo que isso o mortifica; mas tenha paciencia. Clarinha é uma moça digna de ser adorada como um anjo: reune todas as virtudes de uma senhora. Perdeu o senhor aquelle thesouro... sim, posso dize-lo agora, já que o sabe; perdeu-o, porque ella o amava em silencio e o senhor nada vio, tão cego andava ahi por esse mundo de amores comprados e futeis prazeres.

Isto era revolver o punhal na ferida. Jorge estava humilhado e irritado. Quiz fallar, mas o padre não lh'o consentio.

— Venho pois pedir-lhe, disse elle, ou melhor, venho intima-lo para que não volte a casa de sua prima, e que a esqueça. Ha de fazer isto quer queira quer não queira. Affirmo-lhe que estou disposto a tudo para defende-la.

Seguio-se uma pequena pausa.

— Defende-la? disse afinal Jorge. Mas ella não precisa defesa: eu não lhe faço nenhum mal. Tenho eu a culpa se amo?

O padre interrompeu-o.

— Não fallemos de amor, fallemos de dever. Está disposto a não voltar lá, a não pensar mais nella?

— Pois bem, disse Jorge; estou disposto a não ir lá; quanto a pensar nella....

— Filho, tornou o padre, com brandura; tambem se pecca por pensamentos. Apague-a da sua memoria, e será melhor que tudo. Quer um conselho?

— Qual?

— Vá para fóra algum tempo. Depois estou certo de que virá abraçar-me; por que saberá então de que abysmo o salvei.

IX

IDA E REGRESSO.

A missão do padre irritou o joven namorado; mas algumas horas de reflexão bastaram para que elle visse realmente a inutilidade dos seus esforços. Tinha tudo e todos contra si; era uma luta de antemão condemnada.

Ao mesmo tempo a idéa de que a prima o amára, e o despeito de a não haver comprehendido, vinham lançar no espirito de Jorge um novo germen de desgostos.

O mais prudente era abandonar a empreza.

A vaidade, porém, metteu-se no meio, e este grande motor das acções humanas póde muita vez mais que todas as razões de consciencia ou impulsos de coração. Jorge perguntou a si mesmo se convinha abater as armas diante do perigo, só porque era grande, e confessar uma dessas aberrações das sociedades polidas, julgava mais vergonhosa que tudo mais. A vaidade respondeu que não. Mas como a vaidade, pedia uma cousa, e a realidade indicava outra, Jorge achou um meio termo, e adoptou justamente a idéa do padre.

— Em lhe constando que eu me retiro por causa della, pensou o moço, que vou para fora abafar a minha, ha de crer nella e a minha causa ganhará com isso, porque ella já me amou, e não ha de ter esquecido esse tempo.

Jorge sahio da côrte no fim de alguns dias, depois de ter obtido uma licença do emprego. Allegou ao pai que estava soffrendo de fraqueza e precisava de restaurar as forças. Aguiar não lhe deu muito credito ao pretexto; mas o padre teve meio de fazer com que o commendador e a mulher acertassem com as razões do filho.

— Vá, meu filho, disse o padre na vespera da partida, vejo que me ouvio e que a voz da sua consciencia ainda não estava extincta.

Pobre padre! Se elle soubesse que isto era apenas uma arma! Um meio de tornar interessante o namorado repellido!

Jorge partio.

— Diga-me cá, padre; acredita que meu filho esteja definitivamente curado?

A esta pergunta do commendador quando se preparavam para jogar o gamão, na noute do dia em que Jorge partira, respondeu o velho Barrozo:

— Creio que sim; estava muito mal; mas o coração é bom; emendou-se; respondo por elle.

Clarinha, que n'aquelles ultimos tempos parecia mais melancolica que de costume, quasi ficou alegre com a partida do primo. A sua affeição ao marido redobrou então de intensidade, e a causa disto era mais que tudo a inalteravel confiança que o medico mostrára durante os acontecimentos esboçados acima.

A moça consultou o coração; nada havia em relação ao primo. Minto; havia alguma cousa; havia uma sombra de desgosto, uma lembrança amarga, que o coração honesto da esposa não poderia perdoar.

A moça comparou a affeição [illegible] do marido, os carinhos de que o cercava, com a fria e criminosa paixão do primo, e a comparação foi toda em favor do medico.

Nestes termos estavam as cousas, quando o Dr. Marques adoeceu gravemente. Desde os primeiros dias a molestia revelou logo o seu caracter mortal. Logo foi o padecimento, talvez ainda maior no espirito de Clarinha, a quem uma vez secreta dizia que ia perder o companheiro. [illegible] para o golpe foi [illegible] dizer-lh'o. Clarinha teve coragem para ouvir a verdade, e uma serenidade [illegible] a sua dôr profunda. Aguiar e a mulher foram para lá; o padre acompanhou-o [illegible] com a assiduidade que lhe permittia a sua idade e os seus trabalhos.

Um dia, porém, quando menos se esperava appareceu Jorge. Soubera da molestia do primo, e correra a toda a pressa á côrte. Foi a explicação que deu, mas não foi a verdadeira.

A verdadeira era que as saudades o ralavam.

Quando chegou á cidade soube da molestia do medico; foi a casa, onde não achou a familia; mas soube então que a situação do enfermo era grave.

Correu para lá.

O espectaculo influio no animo do estroina, mais do que elle pensára. Junto da cama do enfermo estava a moça, triste, mas resignada, indifferente ao que se passava em torno della.

O doente olhou para Jorge e conheceu-o. Estendendo-lhe a mão descarnada e tremula, que o primo apertou, estendendo-a depois a sua prima, Clarinha não vio o gesto do moço, ou não quiz amargurar a alma do doente. Este abrio nos labios um ligeiro sorriso.

Jorge retirou-se.

A doença de Marques era mortal, como disse; os medicos davam-lhe apenas cinco ou seis dias de existencia. O proprio doente conhecia o seu estado e preparava-se para morrer.

Este espectaculo, porém, por mais triste que fosse, não pôde abafar no espirito de Jorge a influencia da moça. Mas então começou para elle uma sensação nova. A presença da morte como que lhe ia purificando a paixão. Ao ver a pobre esposa quasi viuva, toda entregue aos cuidados de acompanhar até o ultimo suspiro o companheiro da sua vida; ao contemplar a dedicação e zelo com que o servia, as lagrimas silenciosas que derramava, as vigilias, as palavras de consolação, os affagos, tudo isso como lhe acordou uma fibra adormecida do coração, e o rapaz renasceu em si a casta flôr dos desoito annos.

Algumas vezes cabia-lhe fazer quarto ao doente, e nessas occasiões achou-se muita vez a sós com a prima. Ajudavam-se mutuamente nos cuidados que o enfermo exigia; mas quando este fechava os olhos para dormir, ficavam ambos silenciosos, ella com os olhos pregados no marido, elle com os olhos nella.

Não foi sem custo, ainda assim, que a moça consentio na presença do primo; mas o tio insistio e foi necessario ceder.

O padre tambem não vio com bons olhos a presença do rapaz; mas foi este mesmo quem lhe disse logo no dia seguinte áquelle em que chegára:

— Ha de reparar na minha estada aqui.

— Sim, disse o padre.

— Juro-lhe que....

— Não jure nada, tornou o padre; respeite a morte; é só o que lhe peço.

A ultima hora chegou emfim. Marques expirou nos braços da esposa. O desespero e as lagrimas da misera viuva faziam cortar o coração; todos tiveram força para consola-la; Jorge não a teve; sahio da casa e só voltou no dia seguinte.

X

O CAMINHO DE DAMASCO.

Tres mezes depois, estando o padre Barrozo em casa appareceu-lhe Jorge. Vinha alegre e respeitoso como nunca.

— Sr. padre, disse elle; venho alegre, e posso ir d'aqui triste. Tudo depende do senhor.

— De mim?

— Do senhor.

— Vejamos.

Jorge sentou-se.

— Disse-lhe uma vez, começou elle, que estava curado das minhas loucuras.

— E' verdade.

— Mentia.

— Fez mal.

— Mentia, Sr. padre. Que quer? Eu suppunha então que os conselhos da razão eram apenas ruins preconceitos, e que eu só tinha razão contra todos. Agora, Sr. padre affirmo-lhe que venho curado.

O padre sorrio.

— Bem vê, disse elle, que o senhor mesmo me dá o direito de não acreditar.

— Sei, mas eu espero convence-lo desta vez.

E continuou:

— Quando eu adoptei a resolução de ir para fora, levava ainda um pensamento máo no coração. Apparentemente cedia aos seus conselhos; mas no fundo da minha alma, era guiado por um interesse. Voltei inopinadamente, porque a lembrança e... da pessoa que o senhor sabe, me dominava o espirito.

— Advinhei-o, observou o padre.

— Mas quando cheguei, continuou Jorge; quando vi aquella divina creatura, afflicta e melancolica, junto de seu marido quasi expirante, a prodigalisar-lhe todos os carinhos que a natureza, que a religião lhe inspiravam, quando aquelle solemne espectaculo me appareceu aos olhos, posso jurar-lhe, Sr. padre, que nesse momento todo o meu passado se desvaneceu e que um coração novo começa a palpitar em mim.

— Què! disse comsigo o velho; será este o mesmo Jorge.

Jorge continuou:

— Não lh'o disse então; quiz ver se me não enganava; se realmente amava aquella moça com o fervor e a pureza que ella merece. Lá vão tres mezes; sinto ainda hoje o mesmo que então sentia... Amo-a, e peço-lhe que interceda por mim.

— Quer então? perguntou o padre.

— Casar com ella.

— Devéras!

— Juro-lh'o!

O padre levantou-se e abrio os braços ao moço.

— Muito bem! disse elle, muito bem. Conte comigo, Jorge! Eu serei o advogado da sua causa. Bem, dizia eu, ainda ha coração nesse peito. Nem tudo estava perdido...

Jorge correspondeu a esta effusão do velho amigo, contando-lhe todas as suas esperanças e incertezas; disse-lhe tambem que receiava não ser attendido.

— Porque?

— Eu sei! Ella talvez me não perdôe o que lhe fiz...

— Ha de perdoar, disse o padre; e o amará talvez; mas ame-a [illegible]. Faça o senhor por si... deixe tudo a Deus que ama os arrependidos.

Jorge sahio da casa do padre Barrozo entre [illegible] esperanças. Confiava [illegible] no velho padre, e sabia da [illegible] que elle tinha no animo da moça. Demais, seu pai e sua mãe [illegible] a situação influiriam em favor della.

Não queria Jorge um casamento sem que [illegible] a aliança do coração; mas o que lhe parecia essencial era convencer a prima de que elle desejava ser amado.

Ama-lo-hia ella depois? *There is there rub*, como diz *Hamlet*.

Jorge foi direito para casa. Em caminho encontrou alguns amigos. Todos elles se espantaram da mudança do companheiro.

— Adeus, anachoreta! dizia-lhe um.

— Até! exclamava outro a alguma distancia.

— Porque?

— Estás pallido. Já sei; amores...

Alguns,—os que lhe deviam algumas somas,—passavam de largo. Jorge nem os via; um só pensamento o occupava: a moça.

Não admira pois que a mesma dama, já vista de relance no primeiro capitulo desta historia, passasse por elle, e o cumprimentasse sem que Jorge tirasse o chapéo. A dama sentio-se ferida no seu amor proprio, e á noite, entre dous conhecidos, no Alcazar, rezou uma triste oração pelo ex-estroina.

— Lembras-te, disse um dos conhecidos, lembra-te que foi elle quem te deu a victoria em que andas.

— *Aguas passadas não moem moinhos*, respondeu philosophicamente a dama. Dêsse o que désse [illegible].

O padre cumprio a sua promessa; foi ter com Clarinha. A bella viuva recebeu o seu velho amigo com a effusão de uma alma verdadeiramente affectuosa. Havia já uma semana que elle lá não ia; suppondo que estaria doente, ia mandar lá.

— Felizmente appareceu, concluio ella.

— Doente não estou, disse o padre; pelo contrario, nunca estive tão bom de saude. Sabe porque?

— Porque?

— Porque estive hontem com seu primo Jorge.

Clarinha não respondeu.

— Está salvo, está curado, está homem de bem. Só lhe pesa uma cousa: é que você lhe não perdoasse Clarinha. Ha de perdoa-lo.

— Perdôo-lhe tudo.

— Não é assim; ha de perdoa-lo sinceramente, com effusão; porque elle está verdadeiramente arrependido, e só precisa do seu perdão para ser feliz como era; como devia ser ainda hoje se não fôra sua má cabeça: Perdôa-lhe sim?

— Bem sabe, disse Clarinha, que eu não posso desobedecer-lhe. Dou-lhe o perdão que me pede.

— De coração?

— De coração.

— Trata-se, disse o padre, de salvar uma alma. Qualquer recusaria intervir n'um assumpto destes; eu sou sacerdote; o meu dever é contribuir para a cessação do peccado. Jorge está regenerado; mas qualquer cousa póde perverte-lo outra vez e para sempre.

Clarinha adevinhou o resto.

— Ha tres mezes que morreu meu marido, interrompeu a moça; dê-me o tempo necessario para chorar o melhor dos homens. Quanto a Jorge é uma alma que se não salva mais. Perdoei-lhe; eis tudo.

A moça conservou-se inflexivel nesta resolução. Jorge não soube do resultado da conversa do velho sacerdote, porque este não julgou acertado communicar-lhe. Era talvez um resto de melindre. Em todo o caso, procurou consola-lo.

O velho Aguiar insistia para que a sobrinha viesse morar com elle; ella não quiz, seria estar perto do primo.

Jorge entretanto, não perdeu occasião de a encontrar e ver. A presença, o respeito, as provas de dedicação, a vida exemplar do moço, e além do mais, certa reminiscencia que ficára no coração da moça, tudo isso fez com que se precipitasse o desenlace natural da situação.

Um anno depois da morte do Dr. Marques casavam-se dous primos. A noticia não causou grande espanto na sociedade equivoca, em que Jorge educára a sua mocidade.

— Meio perdido já estava elle, disse galhofeiramente a dama a quem elle acompanhára ao gymnasio na noite que lá o vio o commendador.

Quem o casou foi o padre Barroso. Não se póde imaginar a alegria do bom velho. Parecia aquillo obra sua. E era na verdade.

Um mez depois, estando elle em casa de Jorge, contou este a impressão profunda que recebêra nos cinco dias em que assistira á agonia do medico.

— Foi só então, concluio elle, que eu comecei a amar-te.

O padre sorrio.

— *Nihil sub sole novum*, disse elle. Ha dezenove seculos aconteceu o mesmo a um homem illustre que perseguia os christãos. No caminho de Damasco, uma visão o converteu. Esse homem era S. Paulo. Unio-se a melhor das noivas, a igreja, e oxalá vocês se amem tanto, como aquelles dous se amaram. Deus me perdoará a comparação, porque amar é estar perto do céo.

Noticia historica

DA CAPELLA DE NOSSA SENHORA DE GUADALUPE, FILIADA A RESPECTIVA IGREJA PAROCHIAL, ANTIGAMENTE ERECTA NA FREGUEZIA DE SÃO JOSÉ DE GUIMARÃES, QUANDO CAPITANIA MÓR DO CUMÃ, TRABALHO QUE HA DE SER LIDO NA SESSÃO DO ATHANEU MARANHENSE DO DIA 3 DE DEZEMBRO DO CORRENTE ANNO, PELO SOCIO EFFECTIVO DESTA SOCIEDADE, PRESIDENTE DELLA, MAJOR JOÃO DA MATTA MORAES REGO.

Parte 1ª

O Dr. Cesar Augusto Marques no seu diccionario historico e geographico da provincia do Maranhão, depois de tratar da igreja matriz de S. José de Guimarães, a pagina 290 assim se exprime:

« IGREJA DE NOSSA SENHORA DE GUADALUPE;

José de Moraes, viuvo, morador na villa de Guimarães, requereu ao Dr. governador do bispado licença para edificar uma capella á Nossa Senhora de Guadalupe, sendo seu requerimento despachado a 3 de setembro de 1781. Mandou-se proceder as diligencias do costume a 6. O senado da camara por seu despacho de 29 de setembro de 1781 e titulo de data e sesmaria de 10 de dezembro do mesmo anno concedeu para creação da capella 36 braças de chão em quadro na paragem em que o supplicante [illegible] roçado.

« A 10 de dezembro desse anno, presente o vigario Francisco Antonio d'Oliveira e Silva, com o escrivão, na villa, no fim da rua Nova da parte direita, fronteiro ás casas de Izidoro da Costa, achou o dito vigario um baldio roçado e queimado e nesse foram balisadas as 36 braças em quadro, e fincadas quatro balisas cada uma em seu canto, postas por esquadria pelo arrumador do senado Francisco Marques; o vigario declarou que esse terreno demarcado era capaz, direito e commodo para edificação da capella; foram testemunhas João Baptista Leite e Simão da Silva (*já não existe hoje esta capella*). »

Nada mais disse o Dr. Cesar Augusto Marques.

Pois bem.

Estando nós de posse de documentos authenticos e irrefragaveis, que demonstram circumstanciada e amplamente a existencia outr'ora dessa ermida, a leitura que acabamos de fazer da « *Memoria sobre o antigo vinculo da capella de Paratibe, lida em sessão do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de 20 de julho deste anno pelo Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque* » publicada na 8ª pagina do *Diario* n. 264 de 18 do mez proximamente findo, despertou-nos o desejo de escrever acerca do assumpto.

Dominado, como nos achamos, dos mesmos sentimentos e anhelos de que se achava possuido o illustre escriptor pernambucano, quando elaborou o seu breve, porém precioso trabalho, seja-nos permittido, Srs., antes de tudo, chamar a vossa séria e profunda attenção para estes judiciosos acertos, por elle proferidos, por conterem em si principios de eterna verdade, a par do mais elevado e nobre empenho de utilidade aos grandiosos fins de nossa commum e honrosa missão.

« E' mister, escreve o distincto autor da *memoria*, persuadir aos indifferentes, aquelles que somente se movem pelo interesse positivo e material, que uma instituição desta ordem, sendo o repositorio das tradições nacionaes; a exploração das nossas antiguidades, augmentarão cada vez mais a sua importancia e o cabedal de gloria que deve caber-lhes, a si e a patria.

« Sejam os nossos trabalhos e as nossas vigilias, como disse o nosso erudito secretario perpetuo em seu ultimo relatorio, uma grave lição para todos; e como uma das mais formosas paginas de amor da patria que a historia de Pernambuco ha de registrar.

« E acompanhando a phrase deste nosso illustrado consocio, ainda digo: se algum dia, os poucos operarios que sustentam este modesto edificio, extenuados de forças cahirem pela morte, sem que ninguem continue tão nobre como civilisador empenho; ahi ficam as paredes deste salão historico que serão com o seu silencio, um protesto vivo do commettimento d'aquelles que acreditaram que o amor da patria e o renome do seu paiz deviam estar acima de todos os calculos do interesse material. »

Applicando, Srs., a nós e ao nosso Atheneu o que foi dito para o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano e seus dignos membros, entremos na materia.

I

Pelos annos de 1680 a 1687 residia em seu sitio Morary, no lugar denominado ponta do Curimahitá, districto da villa de Santo Antonio d'Alcantara, freguezia do Apostolo S. Mathias, capitania mór do Cumã, que depois passou a fazer parte da comarca da cidade de S. Luiz do Maranhão, João Vaz Calhão, natural da ilha Graciosa de Nossa Senhora de Agua de Lupe, filho do legitimo matrimonio dos então finados Gonçalo Vaz e Maria Rodrigues: viuvo de Izabel Fernandes, não tivera deste consorcio descendencia alguma.

Ao tempo de seu fallecimento possuia João Vaz Calhão, além das fertilissimas terras em que lavrava e estava situado, o seguinte: *54 escravos do gentio da terra entre moços, velhos e crianças, a saber: 20 negros, 13 negras e 21 crioulos, não entrando em linha de conta moveis, gados, dividas activas e dinheiro.*

Foi elle quem, por esses tempos, edificou na mencionada ponta do Curimahitá, e instituio uma ermida com a invocação de Nossa Senhora de Guadalupe, exclusivamente dedicada ao culto religioso dessa Santissima Virgem, legando-lhe duas leguas de terra de lavrar e gados, encarregando á seu testamenteiro Pedro Ferreira, a quem tambem instituira seu herdeiro universal, o cuidado e administração da sobredita ermida, a que deram impropriamente o nome de capella, e como tal foi havida e reputada por mais de um seculo.

Eis o que João Váz Calhão a respeito dessa ermida e de sua manutenção, dispõe no testamento com que falleceu, escripto e a seu rogo assignado, em consequencia de molestia, por Fr. Manoel da Trindade em 8 de agosto de 1687 e approvado no dia seguinte pelo tabellião commissario Manoel Rodrigues Avellar:

« (Verba 17.ª) Declaro que eu tenho uma capella no sitio do Cumã, a onde moro e tenho a minha vivenda, com licença do ordinario, a qual pedi pela distancia que ha do dito sitio desta villa, e passagem de grandes e perigosos mares, para nella celebrarem e dizerem missa os sacerdotes passageiros, e os que fossem chamados para minha consolação; a qual capella ordeno e peço a meu herdeiro e testamenteiro, por serviço de Deus, queira tratar, e curar della em quanto poder da sorte e da maneira que eu o fazia, e para o provimento della, para que nella não haja carencia, ou desfraude algum, e para que se augmente, e não diminua se poderá valer do que a dita capella, particular e voluntariamente tenho assignado, como de duas leguas de terra e do gado vaccum que estiver marcado com a marca da dita capella, do que de tudo tomará entrega o dito meu herdeiro e testamenteiro, como de todos os ornamentos e paramentos com que se celebra, e ornamento do altar para que durante e existente a dita ermida tenha o aceio necessario, sem intervenção de pessoa alguma: esta é a minha ultima vontade.

« (Verba 18.ª) Deixo fôrros a um casal de escravos por nomes Mathias e sua mulher Victoria pelo amor de Deus, e pelos bons serviços e limpeza da dita capella, em quanto existir no dito sitio, assim na lavagem das roupas della, como no mais de que carecer. »

II

Morto João Váz Calhão, aceitou Pedro Ferreira não só a sua herança, como o encargo da capella ligado a mesma.

Movidos de piedade e devoção os fieis moradores naquelles lugares, foram dando por esmolas leguas em tabeira, gados e outros objectos para o adiantamento da ermida, vindo, em pouco tempo, esta a possuir outras terras além das duas leguas que lhe deixara, com o encargo de guisamento, o fundador, sobredito Váz Calhão.

Por morte de Pedro Ferreira passou a respectiva administração á seu filho Antonio Ferreira, e por fallecimento deste, á seu neto José Ferreira de Mendonça, que foi incansavel em promover o engrandecimento e a prosperidade da capella de Nossa Senhora de Guadalupe.

III

Em 1.º de maio de 1753 Francisco de Albuquerque Coelho de Carvalho, commendador da ordem de Christo, das commendas de Santa Maria de Sisa, de São Martinho das Moutas, de Santo Ildefonso, e de Val de Telhas, e das commendas da ordem de São Thiago, na villa de Setubal, moço fidalgo da Casa Real, com exercicio, senhor donatario do Couto de Outel e das capitanias mores do Cumã e Cametá do Estado do Maranhão, em titulo solemne, e autentico, manifestou: que á sua presença na cidade de Lisboa, onde se achava, havia sido encaminhada uma petição, em forma, de José Ferreira de Mendonça, administrador dos bens e fazenda da capella de Nossa Senhora de Agua de Lupe, novamente reedificada, no sitio Cumã, representando—que á essa ermida pertencia quatro leguas de terra na ponta do Curimahitá, rio Araparigauba, dadas por carta de data e sesmaria ao defunto João Váz Calhão, primeiro fundador da dita capella, a qual deixou, em patrimonio duas das ditas quatro leguas, accrescendo outras duas leguas por effeito de varias doações, como tudo constava de documentos, que offereceu: que com a continuação do tempo e falta do cuidado nos bens da dita capella se havia confundido as terras, por não se ter procedido a demarcação dellas, deligencia a que elle administrador agora pretendia mandar fazer; pelo que impetrava ao donatario novamente mercê das mencionadas quatro leguas de terra em quadra no sobredito rio Araparigauba da parte que melhor conviesse etc.

E vista a referida petição, confirma o donatario, documentos offerecidos; achando-se o mesmo administrador já de posse das duas leguas de terra por doação feita á capella de Nossa Senhora de Agua de Lupe, para seu patrimonio, e estas acharem-se devolutas por não se haver pedido a confirmação dellas dentro do tempo expressado na sua provisão passada em 23 de abril de 1730, que se mandou noticiar á todos os moradores de sua villa do Cumã; attendendo a necessidade da conservação da dita ermida, e o quanto carecia ella de patrimonio, havia por bem lh'as dar e confirmar as mesmas quatro leguas de terra, de que se acha de posse o dito José Ferreira de Mendonça, administrador que de presente era da referida capella de Nossa Senhora de Agua de Lupe, para que as possuisse e lograsse sem pagamento de pensão e nem tributo algum além dos dizimos á ordem de Nosso Senhor Jesus Christo.

O donatario Francisco de Albuquerque ao concluir essa carta de data e sesmaria, exprime-se nos seguintes termos:

« Não se poderão vender em nenhum tempo e nem alienar as ditas terras a pessoa alguma, previlegiada que seja, e assim o tenha entendido não só elle dito administrador José Ferreira de Mendonça, como os mais que ao diante succederem na administração da dita ermida.

....

« Não entram nestas terras as dezeseis leguas, que mandei reservar para meu Reguengo, nem as duas que meus procuradores elegeram para patrimonio da camara da dita minha villa, só sim estando pelo ajustado pela mesma camara, nem tambem entrarão as ditas terras nas da Irmandade do Santissimo Sacramento e nem nas da Santa Casa da Misericordia. »

IV

No dia 2 de maio do anno de 1754, na ponta do Curimahitá, districto da villa de Santo Antonio d'Alcantara, compareceram, a requerimento do José Ferreira de Mendonça administrador da capella de Nossa Senhora da Agua de Lupe: o tabellião Domingos da Silva de Miranda, e as testemunhas Theodosio Moreno e José Rouhino Machado, ahi, o dito administrador entregou ao tabellião o original da carta de data, sesmaria e confirmação, pela qual, em 1.º de maio de 1753, o donatario da capitania-mór do Cumã, Francisco de Albuquerque Coelho de Carvalho, fizera mercê á capella mencionada de quatro leguas de terra, exigindo fosse dellas empossado e investido civil, real e maturamente.

E porque, testifica o dito tabellião, as terras principiam da indicada ponta do Curimahitá, rio Arapareguaba, costa acima, na fórma que já se havia dado ao defunto João Váz Calhão, primeiro fundador da capella e fazenda de Nossa Senhora da Agua de Lupe, lendo diante de todos a dita carta de confirmação; informado por Theodosio Moreno, homem *antigo e velho, testemunha que igualmente foi da posse que tomou o reverendo padre Manoel da Motta, na igreja do Cumã, da capella e terras da dita Senhora*; informado tambem por um indio chamado Maria Lucas, velho no Cumã, descendente da gente da dita capella, servo que foi do defunto padre Ferreira, affirmando que sempre vira seu senhor mandar aclarear nas terras do Cumã os rumos e marcos das de Nossa Senhora, onde sempre lavrou; elle tabellião, depois de proceder e fazer proceder as formalidades do estylo, investio e empossou *solemne, civil e realmente* o mesmo José Ferreira de Mendonça, como administrador da dita capella, das quatro leguas de terra na fórma da carta de sesmaria e confirmação sem opposição ou constrangimento de pessôa alguma.

V

José Ferreira de Mendonça, em 23 de novembro de 1771, representou ao doutor provedor-mór da fazenda real Joaquim José de Moraes;—que sendo administrador dos bens da capella de Nossa Senhora da Agua de Lupe, possuindo esta as quatro leguas de terra, que temos referido, tornando-se preciso demarcal-as, não se achava elle na possibilidade de o fazer por falta de dinheiro, mais que não tendo duvida José de Brito Freire concorrer com todas os gastos e pagar as despezas legaes, uma vez que se indemnisasse com os fôros das terras, houve por bem o dito provedor mór de ouvir a respeito o supplicado, e quando este confirmasse o allegado se dignasse de marcar dia para proceder-se a diligencia.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS.